A naturalização dos portugueses [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA  IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 426 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 23 de maio de 1951 QUARTA-FEIRA

PERON PRENDEU RICHTER O CHARLATÃO "ATOMICO"

O otário

No dia em que Perón anunciou ao mundo a descoberta do seu cientista de bôlso, o dr. Richter, afirmámos neste jornal que êle estava mentindo.

Mas não sabíamos que êle próprio estava enganado. Mentindo, só o dr. Richter. O general Perón era apenas o "otário".

A 27 de março, horas depois da sensacional comunicação de Perón ao mundo, afirmamos que a sua bomba atômica, era apenas "a bomba de um govêrno bambo". Bambo porque estava fechando "La Prensa" e queria prestigiar-se por ocasião da abertura da Conferência de Chanceleres.

Dissemos que o dr. Richter parecia "um sábio amarrado ao pé da mesa de Perón".

Publicámos, então, declarações de Cesar Lattes, Leme Lopes, Costa Ribeiro, Alvaro Alberto e outros físicos brasileiros, duvidando da veracidade da "descoberta" de Perón.

No mundo inteiro, a notícia foi recebida com desconfiança. Mas Perón afirmou que tinha nas mãos um processo novo, mais barato e eficacíssimo de libertação da energia atômica, produção da bomba de hidrogênio para fins pacíficos, etc.

Agora, verifica-se que o "sábio" era um charlatão e Perón caiu como um "otário".

Assim se encerra, no ridículo universal, um episódio que escapou a Charlie Chaplin na sua sátira ao "Grande Ditador".

O "conto da bomba atômica" vinga o povo argentino e dá um motivo para fazer rir o mundo, no meio das apreensões mais graves.

Condecorado com a "Ordem do Mérito" peronista, o "cientista" passou o "conto atômico"

Encabuladíssimo Perón esconde a prisão do "sábio"

Golpe de mestre a "técnica argentina" da produção da bomba atômica

BUENOS AIRES, 22 (Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Perón mandou prender o dr. Donald Richter, apresentado pelo Govêrno argentino como descobridor do processo peronista de libertação da energia atômica.

Esta informação, absolutamente certa, colhida pela TRIBUNA DA IMPRENSA nesta capital, esclarece que a prisão do "cientista" Richter foi ordenada pelo Presidente Juan Domingos Perón ao perceber que havia sido vítima do "conto da bomba atômica", pois acaba de descobrir que Richter não descobriu coisa alguma a não ser um processo espetacular de obter a Medalha do Mérito Peronista.

Para disfarçar o escândalo,

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1



Quando Perón condecorava Richter com a Ordem do Mérito Peronista. Ao centro, a outra cabeça da ditadura: a sra. Eva Perón. Richter está agora na cadeia, por ter enganado o casal



Quando Perón e Richter anunciavam ao mundo a descoberta da fôrça atômica por processo têrmo-nuclear, obra do gênio peronista...

O IRÃ AMEAÇA

Guerra de nervos contra a Inglaterra e os Estados Unidos

TEERÃ, 23 (AFP) — "Aconselhamos aos ingleses e americanos não provocar a ira do povo iraniano, se não desejam ser as primeiras vítimas", declarou notadamente a mensagem de Aborghassem Kachani, líder religioso, lida ontem à tarde em um comício organizado pela "Cruzada do Islã" e assistido por mais de 100 mil pessoas.

Após o comício os assistentes manifestaram-se, durante mais de duas horas, contra a "política colonizadora britânica e a intervenção americana nos assuntos internos do Irã".

ULTIMA MODA: CARNE DE BALEIA

— Salta, uma baleia com fritas!
— Baleia a cebolada, freguês?
— Sanduíche de baleia é bom?
— Quer baleia a cavalo, moço?

Carne de baleia vai ser distribuida à população carioca, informou ontem o sr. Samuel Galvão, diretor gerente da Cia. de Pesca Norte do Brasil, da Paraiba, ao sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P.

Acrescentou o dirigente da emprêsa pesqueira que já estava em entendimentos com a Confederação dos Pescadores do Brasil, cujo presidente, sr. Armando Piña o acompanhou à CCP, para várias remessas daquela carne para o Rio.

No encontro na CCP, foram discutidos assuntos ligados ao consumo da carne de baleia pelos cariocas. E o sr. Benjamin Cabello parece que ficou encantado com a idéia.

"Não se trata propriamente de um abastecimento", dizia o sr. Cabello, com indisfarçável mau humor.

— "Faremos apenas uma experiência que, aliás, já vem sendo feita em todo o Mundo. Basta que se leia jornal para se saber que, atualmente, em Londres é o prato da moda. A partir do mês vindouro faremos esta mesma tentativa com o povo carioca. E só no próximo mês porque a safra de baleias, no presente, não nos permite pensar nisso. Aguardemos a reação do público. Êle será o apreciador".

"Em Londres é o prato do dia", diz o vice-presidente da C. C. P.

A reportagem também gostou da novidade mas quis saber como é que se deve comer carne de baleia. Dá bife sangrento? Pode ser de molho pardo? Dará um filet à Osvaldo Aranha? A carne é nova e ninguém sabe como prepará-la. Telefonamos para o Josué de Castro, nutricionista oficial, para pedir-lhe uma receita.

Não estava no Rio. O diretor do SAPS não havia chegado ainda. Mas antes que a carne de baleia chegue aos açougues para substituir a carne popular do sr. Vargas, TRIBUNA DA IMPRENSA informará ao povo como prepará-la.

PRONTO O PARECER SOBRE AUTONOMIA PARA O DISTRITO

O SENHOR OLAVO DE OLIVEIRA NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

Já está pronto o parecer do sr. Olavo de Oliveira sôbre a reforma constitucional que visa dar autonomia política e administrativa ao Distrito Federal. Êsse parecer será lido hoje ou amanhã perante a Comissão Especial, sob a presidência do sr. Melo Viana.

O PARECER

O sr. Olavo de Oliveira começa analisando a situação do Distrito nas constituições de 91, 34, 37 e 46 e depois diz:

"Ao artigo 4º, § 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias, foi apresentado projeto de **reforma constitucional**, de iniciativa do ilustre e operoso senador Mozart Lago, visando tornar também elegivel, em sufrágio direto, o prefeito

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Mais um general na Espanha
Vai hoje o senhor Morais

O sr. Angelo Mendes de Morais, general (afastado) do Exército, ex-prefeito do Distrito Federal, não podendo justificar o fracasso do financiamento do Estádio, deixando a Prefeitura a dever mais de 200 milhões de cruzeiros pela obra e com um "deficit" superior a 900 milhões, está seguindo, a esta hora, a bordo do "Andes", para a Espanha.

Ali irá encontrar seu filho, que serve na embaixada brasileira em Madrid. Receberá várias homenagens já devidamente encomendadas. Entre elas, uma de um grupo de toureiros.

Batalha dos adicionais

Petebistas e pessepistas insurgem-se contra a "maioria" de Capanema

Brochado da Rocha dá elasticidade à expressão — Não pode ser "questão fechada", diz o sr. Campos Vergal — Incoerência do sr. Lameira Bittencourt

O senhor Gustavo Capanema, líder da maioria governamental, vem realizando sucessivas démarches no sentido de obter o apoio de todos os seus liderados para a rejeição da emenda ao Estatuto dos Funcionários, que concede adicionais, por tempo de serviço, aos servidores da União. Considerando a matéria de natureza estritamente constitucional, vários deputados pessedistas insurgem-se contra as determinações do sr. Capanema, no que são apoiados por elementos do PTB e do PSP.

NAO PODE SER QUESTAO FECHADA

O deputado Campos Vergal, do PSP, afirmou-nos a respeito:

— Votarei pelos adicionais. Comigo estará a maioria dos deputados pessepistas, pois a emenda em apreço é nitidamente de caráter popular, visando não apenas beneficiar esta ou aquela classe de servidores, mas premiar funcionários que deram o melhor dos seus esforços durante anos a fio no serviço público.

Não posso compreender como

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

CONTINUA A EMISSÃO

Eleva-se a Cr$ 800 milhões o dinheiro impresso êste mês

O ministro da Fazenda, por ordem do Govêrno, continua emitindo. Até o dia 7 de maio, essas emissões ascendiam à cifra de 600 milhões, tendo sido impressas, na Casa da Moeda, 240 mil cédulas de 500 cruzeiros e 480 mil, de mil cruzeiros.

De 7 de maio até o dia 18, novas emissões foram feitas, no valor de 200 milhões de cruzeiros, para atender a operações da Carteira de Redescontos e da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Dêste modo até àquela data foram feitas emissões que totalizaram 800 milhões de cruzeiros.



ARÍ ANDRADE
Devemos lutar contra a invasão do instituto

CONTRA O ASSALTO DE DANTON, OS FUNCIONARIOS DO I.A.P.I.

Uma comissão entregará um memorial ao presidente da República pedindo que não permita a transformação do instituto em instrumento político

O ministro do Trabalho despacha hoje com o sr. Getulio Vargas. Na ocasião será pedida a assinatura do decreto que

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

O FERIADO DE AMANHÃ

Amanhã, dia de Corpus Christi, é feriado municipal. O comércio não funcionará.

GAMA FILHO, "VIGARISTA"...

— "O deputado Gama Filho nos passou um conto de vigário" — disse-nos o delegado de Menores, sr. Pereira da Costa, em conversa com o repórter, aludindo à promessa, não cumprida, feita pelo parlamentar, sôbre ceder, gratuitamente, àquela Delegacia, 20 sacos de cimento e 1.000 tijolos, destinados à melhoria das condições de detenção de menores".

"FUI SABOTADO" DIZ O FAQUIR

Thagoyre, o faquir indú, retirado pela Polícia, a pedido da "Casa dos Artistas", de sua urna de vidro, no cine-Eldorado, à Avenida Rio Branco, declarou à reportagem que tudo não passara de um truque daquela Associação, a que não interessava mais a exibição, dada a renda fraca.

Disse Thagoyre que estava forte e bateria o recorde de jejum, nas mãos de sua compatriota, Burman, de 56 dias e 7 horas, "não fôra a sabotagem da Casa dos Artistas, pois estou são e em boa forma".

O médico daquela associação, sr. Vitor Messano, que também exerce sua função na Penitenciária, contestou Thagoyre, declarando que êle perdia peso a olhos vistos, e sua pressão descia de forma incomum, representando a continuidade de seu jejum perigo de vida.

LETRA "O" RECLAMAM OS ENGENHEIROS

BASE DE SALÁRIO MÍNIMO

"Não são descabidas as pretensões que levaremos ao Congresso de Profissões Liberais", diz o profissional Carlos Naylor

"Nós, profissionais de nível de ensino superior, representamos apenas um por cento do serviço público.

Creio, portanto, que não seremos causa de borrascas devastadoras da economia nacional". — começou a explicar o velho engenheiro Eurébio Naylor, um dos líderes da campanha pró-aumento de salários, aberta pelos profissionais liberais que irão participar do Congresso de julho.

PROFISSAO DESVALORIZADA

Falando mais pelos seus colegas, restringindo-se mais à sua condição de engenheiro — o sr. Eurébio Naylor argumentava: "Não há mais por que duvidar de nossa utilidade. Da necessidade que o Brasil sente de engenheiros, como também de outros técnicos. Paradoxalmente, entretanto, não há por

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4



VISITA HONROSA

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo de Camargo, que deixou o seu cargo no dia em que atingiu a idade limite para reforma determinada pela Constituição, num raro exemplo de respeito à lei, — visitou-nos ontem. O ministro Laudo de Camargo segue hoje à tarde, de avião, para São Paulo.

Prezado leitor

Ainda hoje recebemos novas remessas de selos para Kurt Wreschner, o paralítico de Nova Friburgo. Veja você como os nossos leitores são dotados de espírito humanitário. Se fizermos uma soma das importâncias recebidas para a seção de Serviço Social, chegaremos a um total de vários milhares de cruzeiros.

Vendo êsses exemplos, diariamente, em nossas colunas, foi que um jovem paralítico, João Laureano, veio, com grandes sacrifícios de locomoção, até a sede de TRIBUNA DA IMPRENSA. Publicamos sua fotografia e uma ligeira reportagem sôbre seu caso, numa página interna do jornal, porque o Serviço Social tem a preocupação de não dar, absolutamente, nenhum destaque aos pedidos de auxílio para os necessitados que procura auxiliar.

João Laureano quer uma cadeira de rodas. Precisa de uma cadeira de rodas. E é o que pede, por intermédio de TRIBUNA DA IMPRENSA.

Será que vai consegui-la, com o apêlo que divulgamos? Por certo que vai. Êle acredita nos sentimentos dos nossos leitores, como nós também acreditamos. Por certo que João Laureano vai conseguir a sua cadeira de rodas.

O REDATOR DE PLANTÃO

PUBLICIDADE

As eleições na Associação Comercial

FRANÇA FILHO PARA PRESIDENTE

Realizar-se-á, dentro de poucos dias, a eleição para a escôlha dos novos dirigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Entre os candidatos à presidência da veterana agremiação da rua da Candelária encontra-se o Dr. Antônio Ribeiro França Filho, figura de grande expressão, em nosso Comércio e responsável por várias emprêsas, de que uma delas é a Confeitaria Colombo.

A vista do interêsse despertado pelo próximo pleito, resolvemos ouvir o Dr. França Filho a propósito do significado do embate eleitoral que se prenuncia e dos rumos a serem seguidos pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, — na hipótese de ser S.S., como se espera, o vitorioso nas eleições do dia 29.

RUMOS DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Perguntamos, ao Sr. França Filho, quais seriam as suas diretrizes e qual o seu programa, na hipótese de sua vitória nas eleições para a Presidência da Associação Comercial. Com o cavalheirismo e a lhaneza de trato que lhe são peculiares, assim se manifestou o ilustre candidato:

— Posso sintetizar o meu programa em poucas palavras: continuidade dos serviços implantados pelas administrações anteriores, — ampliação e aperfeiçoamento dos serviços de assistência técnica e jurídica aos associados, — colaboração com os Poderes Públicos no que respeita aos problemas vitais de nosso comércio e dos comerciantes em geral, e continuidade nos contactos com as demais instituições agremiativas dos homens de negócios de nosso país.

Os responsáveis pela Associação Comercial, — e sobretudo o seu atual Presidente Dr. João Daudt d'Oliveira, — estabeleceram, em nossa Associação, uma série de Departamentos destinados ao estudo de problemas de natureza especializada e à assistência aos comerciantes filiados. De meu lado, e se eleito, procurarei manter a continuidade dos referidos serviços, imprimindo-lhes, por fôrça da época que atravessamos, maior dinamismo, ainda tendo em vista os interêsses de comerciantes dos vários grupos patronais.

Penso, ainda, em desenvolver uma ação de colaboração com os Poderes Públicos, — no sentido de, pugnando pelos interêsses legítimos de minha classe, cooperar, também, na solução de problemas de excepcional significado para o nosso povo, — tal como o do abastecimento dos gêneros essenciais e das mercadorias de maior utilidade para o carioca. A colaboração com o Govêrno, — a que me refiro, não corresponderá a nenhuma atitude de subserviência, e sim a um gesto franco e leal de uma entidade que, por lei, é considerada, de há muito, como órgão consultivo dos Poderes Públicos. Sendo essa a diretriz da própria Associação, — segundo seus estatutos, — sou de opinião, que a defesa dos supremos interêsses da classe do país deva ser efetuada em contactos frequentes e cordiais entre a diretoria da Associação Comercial e os responsáveis pela administração pública.

GRAVIDADE DO MOMENTO

Chegado a êste ponto de nossa entrevista, resolvemos indagar do Sr. França Filho sôbre o que pensa da presente conjuntura em que se debatem os problemas do abastecimento e os dos preços das várias mercadorias. Prontamente S.S. nos fêz conhecer o seu pensamento que assim pode ser resumido:

— Como já é do conhecimento público, e num complexo econômico bastante debatido, — o problema do abastecimento e o dos preços ajusta-se a um ponto de partida, inicial, — de origem, digamos assim, e que é o da produção. Tabelar, fixar preços é o mesmo que se colocarem hidrômetros nas residências sem se ter como certo o volume dos mananciais que possam servir ao abastecimento público. Dessa maneira, — e o problema não é tão sòmente brasileiro, — o fundamental é o aumento da produção e seu concomitante escomento para os mercados consumidores. Desde que, gradativamente, se regularize êsse sistema circulatório, — o fenômeno da carestia tenderá a diminuir, — uma vez que não se agrave a situação com impostos excessivos nem com outros ônus administrativos.

Quanto à posição do comércio, — nesse Quadro Econômico de circulação — já é sediço o princípio de que os comerciantes constituem, apenas, elo da cadeia em que funciona êsse processo econômico. Não podem, por isso, os negociantes arcar com a responsabilidade da escassez dos produtos e dos altos preços de algumas mercadorias. A multiplicidade de emprêsas mercantis em meio da concorrência que as envolve é uma garantia para o consumidor e para a melhoria das condições de vida.

Penso, na hipótese de minha eleição, em realizar um trabalho de esclarecimento da opinião pública a êsse respeito (como aliás o vem fazendo o Dr. Daudt d'Oliveira), acentuando a colaboração dos comerciantes em nossa evolução social e política, — e na manutenção de um ritmo de progresso em nosso país, — que muito depende da iniciativa privada e da capacidade realizadora dos homens do comércio.

Ao invés de sermos apontados como responsáveis pelo encarecimento das utilidades, — parece-me essencial que se acentue a atuação dos negociantes, dos homens dos armazéns e das lojas — ou dos escritórios como peças decisivas de nosso progresso e do aprimoramento das nossas condições de vida.

Êsses, em síntese, os planos de minha administração da Associação Comercial do Rio de Janeiro, caso os meus diletos companheiros do comércio me honrem com a eleição para a Presidência de sua instituição de classe.

O dinheiro era para a "fiança do preso"...

E o "investigador" foi autuado por estelionato, falsa qualidade e resistência

Procurando Geraldo Alexandre da Silva, em sua residência à rua Cachambi n. 203, José Corrêa do Amorim, solteiro, de 26 anos, morador na rua Carlindo n. 1410, apresentou-se-lhe como investigador, informando-lhe que seu pai, Horácio Alexandre da Silva, se achava preso em Vaz Lobo e que necessitava para libertá-lo da quantia de Cr$ 1.000,00.

Acreditando na história, pois o espertalhão lhe falara em despesas com os papéis e com a fiança, Geraldo passou-lhe o dinheiro, apressando-se José Corrêa em retirar-se, alegando que iria em seguida cuidar da libertação do "preso".

O caso, porém, é que depois de entregar a importância acima, Geraldo passou a desconfiar do "investigador" e seguiu-o disfarçadamente, notando que José Corrêa, ao invés de seguir para Vaz Lobo, tomava a direção da cidade.

Por fim, na altura do Arsenal de Marinha, percebendo estar sendo seguido de perto por sua vítima, José Corrêa penetrou naquele estabelecimento militar para despistar seu perseguidor.

Geraldo, entretanto, não perdeu a calma e contou rápidamente o caso ao sargento José Firmino dos Santos, do 2.º Distrito Naval, que, imediatamente, prendeu em flagrante o "investigador", levando-o com a vítima ao 7.º Distrito.

Mais tarde compareceu também àquela delegacia o "preso", negando que tivesse tido qualquer complicação com a polícia.

Ao ser autuado, José Corrêa do Amorim resistiu, sendo por isso enquadrado nos artigos que tratam do estelionato, da falsa qualidade e da resistência.

OLHO DE BAGRE PARA TIRAR DOR

ESTRANHA MEDICINA

GOIANIA, 22 (Asapress) — As margens do Tocantins a medicina usada é ainda a mesma de séculos atrás, não obstante o grande trabalho que vem sendo executado pelos médicos do Serviço Nacional da Malaria. O correspondente da "Asapress" pescava tranquilamente na confluência do Tocantins com o Rio do Sono, quando foi atingido pelo ferrão de um bagre, famoso pela sua ferocidade naqueles rios.

O médico que acompanhava os pescadores, em recreio, dr. Doriocan Curado, bastante conhecido em Goiânia, sugeriu logo uma intervenção cirúrgica para a extração do ferrão. Um pescador nativo, horrorizado com a perspectiva, tratou logo de pescar outro bagre, tirou-lhe os olhos e passou-se sôbre a ferida. A dor, que faz qualquer homem chorar, desapareceu como que por encanto.

A propósito, círculos médicos estão interessados, aqui em Goiás, dado o episódio que se tornou público, a pesquisar o olho daquele peixe, buscando saber das substâncias anti-venenosas que contenha.

VISITA AO IML

Acompanhados do chefe de polícia, os membros da Academia Nacional de Medicina visitaram as instalações do Instituto Médico-Legal.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

Inaugura-se em Cordeiro, Estado do Rio, no dia 2, uma exposição agropecuária, a cuja inauguração comparecerão o ministro João Cleofas, o governador Amaral Peixoto e parlamentares.

SEU TRIBULINO e o amigo da onça

por HILDE WEBER





Vozes da Cidade

O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, visitou a Fábrica Nacional de Motores, em companhia do deputado Neto Campelo. E cogita de examinar a possibilidade de fazer aquela emprêsa a encomenda de grande número de tratores.

* * *

O sr. Assis Chateaubriand ao deixar, anteontem, o gabinete do sr. Simões Lopes, estava tão eufórico, que, na ante-sala, saiu apertando a mão de tôdas as pessoas que se encontravam na CEXIM, visitantes, contínuos, conhecidos ou não.

* * *

Do sr. Vargas a um dos seus acessores:

Vamos deixar de atacar o Dutra, porque, do contrário, não terei mais tempo para trabalhar. Êle vai querer vir aqui todos os dias.

JOSÉ DO RIO

PUBLICIDADE

A Associação Comercial não pode ser caudatária de qualquer outra entidade

Motivos que conduzirão para a vitória a candidatura do sr. Carlos Brandão à presidência da "Casa de Mauá"

As eleições do próximo dia 29, para a escolha do novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, estão centralizando as atenções de nossas classes mercantis, interessada numa expressiva unanimidade, em obter legítimas reivindicações.

O primeiro candidato ao honroso pôsto é o engenheiro, comerciante e industrial Carlos Alberto Martins Brandão de Oliveira. Homem de ação e de cultura, seu nome está apoiado pela maioria dos vice-presidentes, dos membros do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal da centenária Casa de Mauá.

Entre os que apoiam a candidatura do eminente líder de nossas classes produtoras, inclui-se o sr. J. de Souza, outro líder de rara projeção das fôrças de nossa economia.

Sendo o diretor mais antigo, e, sem dúvida um dos mais vigilantes e dinâmicos próceres do comércio, que lhe conhece a tradição de operosidade e de lutas, o sr. J. de Souza preside o Conselho Superior da grande instituição, encontrando-se, assim, na direção do órgão mais responsável da Associação Comercial, um dos construtores da vitória que coroará o lançamento do sr. Carlos Brandão para ocupar o alto pôsto que disputará no prélio do dia 29.

A reportagem, com o intento de conhecer as razões que determinaram a candidatura Carlos Brandão, entrevistou, ontem, o sr. J. de Souza.

RESOLUÇÃO INABALÁVEL

— O movimento que ora empolga o comércio em tôrno do pleito a ser travado na Associação Comercial, no dia 29, não envolve questões de ordem pessoal, disse o sr. J. de Souza. Trata-se de uma cruzada impessoal que objetiva dar ao sr. João Daudt d'Oliveira um substituto à altura dos seus predicados. O sr. João Da[illegible] faz meses, com[illegible] aos seus companheiros do Conselho Diretor, [illegible] inabalável de não concorrer ao pleito. Diante da irremovível [illegible] do atual presidente, fôrças ponderáveis da Associação Comercial lançaram o nome do sr. Carlos Alberto Brandão, líder dos mais expressivos do comércio na realidade, um cidadão capaz de honrar na direção de nossa casa, as tradições do Visconde de Mauá, de Afonso Vizeu, Serafim Valandro, João Daudt d'Oliveira e outros brasileiros que tanto se destacaram ao serviço da coletividade.

CRITICAS CONSTRUTIVAS NO BENEFICIO DE TODOS

Continuou o sr. J. de Souza:

— Perdem seu tempo quantos se apressam em fazer acreditar a opinião pública que o comércio está se empenhando em questiúnculas. A maioria dos vice-presidentes, dos conselheiros e demais dirigentes da Associação Comercial estão, isso sim, decididos a manter intocáveis as tradições de lutas da nossa instituição. Sempre fomos um setor onde a crítica construtiva e o sincero desejo de cooperar em todos os cometimentos de benefício geral se revelaram na mais alta dose de patriotismo. A história da Casa de Mauá é pródiga em fatos da mais profunda repercussão nacional. Na nossa instituição se trabalha de fato pelo engrandecimento econômico do país.

OS DOIS CANDIDATOS

— Nesse entrevero que provocou a vinda do jornalista à minha oficina de trabalho — prosseguiu o sr. J. de Souza — há dois candidatos. Sou amigo de ambos e considero ambos, do ponto de vista individual, figuras dignas do apreço da classe. Apoiando os que desde o primeiro instante se manifestaram pelo candidato sr. Carlos Alberto Brandão, claro que razões preponderantes me conduziram a esse caminho. E' o candidato que convém, nesta fase de evolução do comércio brasileiro, para a presidência da Associação Comercial. Homem de ação e de cultura, tem se distinguido por uma operosidade a tôda prova e por uma vida pontilhada de grandes serviços à comunidade de que faz parte. Não faço restrições de ordem pessoal ao candidato sr. França Filho. Mas, a Casa de Mauá, pelas suas tradições e pela repercussão das causas em que se envolve, não pode, nem deve, sob pena de graves prejuízos para si e para seus associados, ser caudatária de qualquer outra entidade, livre ou sindical. E aqui revelo o vício de origem que compromete e inutiliza, no meu parecer e no parecer da maioria do comércio, o nome honrado do sr. França Filho: é êle já o dirigente de outro organismo representativo do comércio. Sua investidura na presidência da Casa de Mauá implicaria numa divisão de atividades e êle acabaria por servir melhor à Associação Comercial ou à Federação de Turismo e Hospitalidade, que já preside.

Concluindo, disse o sr. J. de Souza:

— Ao contrário do sr. França Filho, poderá o sr. Carlos Brandão dedicar-se de alma e inteligência à Associação Comercial, não está comprometido por nenhum outro mandato. E é de um cidadão nessas condições que precisa, no momento, a Associação Comercial e, mais do que ela, o comércio, valendo asseverar a própria economia nacional.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 20-5-51).

Intimada a Central do Brasil a pagar quase dois milhões de cruzeiros

NÃO PAGOU O FORNECIMENTO DE CARVÃO — PERÍCIA NOS LIVROS DAQUELA FERROVIA

Estava designada para hoje a audiência de instrução e julgamento da ação proposta pelas Sociedade Carbonífera Próspera S.A., Sociedade Carbonífera Limitada e Sociedade Carbonífera Cresciuma Limitada, desta capital, contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo pagamento da quantia de Cr$ ..... 1.442.986,30, correspondente ao fornecimento de carvão.

O juiz em exercício na 2.ª Vara de Fazenda Pública, sr. Orlando de Mendonça Moreira, converteu o julgamento em diligência, a fim de que seja feito o exame pericial na escrita da Central.

Em seguida aquêle magistrado nomeou como perito daquele Juízo o sr. Luís Autuori, para proceder às determinações da justiça.

A CENTRAL DO BRASIL NÃO PAGOU

As companhias, por intermédio do advogado Rubens Ferraz, alegam que forneciam o carvão em regime especial, há vários anos, principalmente na época da guerra, quando na administração do então diretor, sr. Alencastro Guimarães, sem no entanto receberem os devidos pagamentos.

Após várias tentativas para recebimento de suas contas, de acôrdo com as determinações do Código de Contabilidade Pública, resolveram, no dia 30-5-50, requerer ação ordinária contra a Central, para que esta lhes pagasse suas faturas e juros de mora, custas e honorários dos seus advogados.

NÃO CUMPRIU O CONTRATO

As companhias referem-se ainda à diferença de preços e ao poder calorífero do carvão, constante do certificado de análise que lhes fornece a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina. Contestam também a não exatidão dos exames a que procedia a Central do Brasil, no carvão aqui por ela recebido, de acôrdo com os fornecimentos.

Além das importâncias correspondentes, as companhias pedem o pagamento relativo às taxas de previdência e ao adicional das taxas lançadas sob as tarifas que vigoravam até 1945, previstas nos decretos-leis ns. 6.771, de 7 de agôsto de 1944, e 7.632, de 12 de junho de 1945.

PRESCRIÇÃO DO DIREITO

A Central do Brasil, contestando a ação ordinária proposta pelas companhias, levantou a preliminar de prescrição do direito das reclamantes, dizendo que não podem prevalecer os exames fornecidos pela Estrada de Ferro D. Teresa Cristina e sim os executados em seus laboratórios.

Alega também a Central que o texto da lei não favorece as companhias reclamantes, no sentido de dispensar o comprador do exame da mercadoria por elas fornecidas no pôrto ou ponto de destino.

As companhias por sua vez dizem que o exame, no entanto, de acôrdo com a lei e com o contrato de compra só prevalece entre o produtor e o distribuidor e não entre aquêle e o comprador.

QUEREM RECEBER

A Central do Brasil, em sua contestação, admite uma diferença, segundo as faturas anexadas nos autos do processo, de Cr$ 1.388.998,10. Embora haja uma diferença de Cr$ 53.998,10, entre a diferença encontrada pela Central do Brasil e as importâncias reclamadas pelas companhias estas declaram expressamente no processo que concordam em receber as quantias que a devedora diz ter encontrado.

PÁSCOA DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Realizar-se-á amanhã, dia de "Corpus Christi", na igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, na missa das 8 horas, a 5.ª Páscoa coletiva dos ferroviários da Leopoldina e suas famílias.

A exemplo dos anos anteriores, a mesma demonstração de fé também será realizada em Niterói, Cachoeiras de Macacu, Macaé, Campos, Cachoeiro do Itapemirim, Alto da Serra, Bicas e Porto Novo.

CONGRESSO DE CRIADORES DE SUINOS

Em Erechim, Rio Grande do Sul, no dia 3 de junho, será instalado um congresso de criadores de suinos, promovido pela Associação Rural local, que convidou o ministro da Agricultura para a abertura da reunião.

AGRADECIMENTO

Os diretores da Caixa de Crédito Cooperativo, srs. Fernando Nobrega, Almo Bento, Alvaro Magalhães e José Sales da Fonseca Vieira, acompanhados do ministro João Cleofas, estiveram no Catete, ontem, para agradecer o empréstimo de 100 milhões de cruzeiros feito pelo Banco do Brasil àquela Caixa.

CAMINHÃO-FEIRA DO SAPS

Foi inaugurada hoje, em Copacabana, o caminhão-feira do SAPS para a venda de verduras, legumes e frutas, com preços muito abaixo dos vigentes no mercado.

VAI A SÃO PAULO

O sr. Benjamin Soares Cabelo, vice-presidente da CCP, segue amanhã para São Paulo, a fim de debater a política de preços do Govêrno na Federação das Indústrias, Associação Comercial e Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

EMBAIXATRIZ DO BRASIL

A senhora Estela Lussac de Saint-Brisson Marques, espôsa do embaixador brasileiro no Paraguai, retornou ontem, em avião da Panair, a Assunção.

CONDECORADOS PELA FRANÇA

Sob a presidência do general Zenobio da Costa e no gabinete do comando da 1a. R.M., realizou-se ontem a cerimônia da entrega das condecorações, com que foram agraciados pelo govêrno francês, aos tenentes-coronéis Paulo Francisco Torres e João Felix de Sousa e os jornalistas Otavio de Castro e Hugolino de Mendonça.

As insígnias foram entregues pelo coronel Albert Buchalet, adido militar no Brasil.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel.: 32-3998

Old Parr

AVISO

"Hospital dos Servidores do Estado"

CONCURSO PARA MÉDICO

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que foram reabertas até o próximo dia 16 de junho as inscrições ao Concurso para a Carreira de Médico, especialidade de Clínica Proctológica, do Quadro do HSE.

HELSON CAVALCANTI
Diretor

DISCOS
As melhores gravações
VISITEM NOSSA SECÇÃO DE DISCOS
MESBLA

ESPECIAL
no tipo
na embalagem
no sabor!
O melhor tipo e o melhor sabor — só o Café Paulista Tipo Especial lhe oferece. Você beberá com gôsto este puro café. Note a diferença no gôsto, provando e comparando! À venda no seu armazem.
COMPARE
o novo Café Paulista
com o café que está usando!
CAFÉ PAULISTA

Fulguração de amígdalas
PROFESSOR FRANCISCO [illegible]
Trat.º fisioterápico SEM OPERAÇÃO — Ed. Odeon, 4.º andar, s/ 413.
Telefone: 22-0023

PÁSCOA DO SERVIÇO PATRONAL DA A.S.A.

Na igreja de Santa Luzia, domingo, às 8 horas, realiza-se a Páscoa do Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana.

Para êste ato de fé cristã estão sendo convidados todos os patrões e empregadores desta capital. Haverá confissões na mesma igreja, às 7 horas.

Durante esta semana, o prof. Euripedes Cardoso de Menezes proferirá palestras radiofônicas na Rádio Cruzeiro do Sul, às 21 horas, como preparação para a festa eucarística do próximo domingo.

AINDA EM MISTÉRIO A MORTE DE "CHIQUITA"

A Polícia Técnica continua investigando em tôrno do assassinato de uma mulher de côr, conhecida na localidade de Anchieta como "Chiquita", e que morava num cômodo da casa n.º 120 da travessa Maria da Gama.

O corpo de "Chiquita" foi encontrado na rua Delfina da Cunha pelo boiadeiro José Alves Alves, que logo comunicou o achado à Polícia.

Os peritos do DFSP constataram de início que "Chiquita" havia sido estrangulada além de mordida na face, pois havia marcas de dentes no rosto da vítima.

Várias detenções já foram feitas pela Polícia Técnica, com a cooperação do 25.º Distrito.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

REUNIÕES E INOPERÂNCIA

Sucedem-se as reuniões de altas personalidades no Gabinete da Chefia de Polícia, onde a imprensa não é admitida simplesmente por não ter sido convidada ou informada de que "pode entrar".

Mas, com reuniões ou sem reuniões as coisas continuam na mesma. A Polícia não faz mais do que antes. Ou melhor, faz menos. O general Ciro Riopardense de Rezende não mudou. E' o mesmo homem, taciturno e "azedo" com os subordinados e jornalistas, detestando cordialmente os repórteres, ao ponto de evitá-los ou de dirigir-lhes, em certos casos, palavras menos atenciosas.

Reuniões, entendimentos, troca de idéias são sempre úteis, particularmente quando a Polícia e a Justiça não se entendem, como é o caso. Mas o titular do D.F.S.P. precisa agir, operar, demonstrar que tanto bate-bôca tem fins práticos, de interêsse da população, e que as únicas consequências das sessões não são os comunicados oficiais e as fotografias.

O chefe de Polícia precisa mostrar que existe e deve traduzir em providências úteis à ordem e à segurança pública as discussões de "alta" classe mantidas no gabinete do general Ciro Riopardense de Rezende.

S-2

MORREU NA LADAINHA

Rezava-se a ladainha na noite de ontem na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, à rua S. Francisco Xavier, perto do largo da Segunda-Feira, quando um senhor de 60 anos presumíveis caiu com síncope cardíaca, falecendo em seguida.

Benedito Barbosa, sacristão do templo, imediatamente comunicou o fato ao comissário Gastão de Nascimento, de dia ao 15.º Distrito, que se transportou para o local providenciando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O desconhecido, que não trazia em seu poder nenhum documento que o identificasse e que não tinha por perto pessoa alguma que o conhecesse, trajava roupa de casemira cinza, parecendo ser homem de posses e pertencente à família de posição social.

QUEDA DENTRO DE CASA

Em sua moradia à rua Mossoró n.º 51, no Méier, o funcionário da Leopoldina Silvio Belmiro de Araujo, casado, de 73 anos, sofreu uma queda fraturando a bacia.

Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi depois removido para o hospital do IAPETC.

PERALTICE PERIGOSA

Nas proximidades de sua casa, à rua José Faiver n.º 201, em Terra-Nova, o menor Paulo, de 7 anos, filho de Carlos Mascarenhas, subiu na traseira de um auto de chapa desconhecida, caindo.

Com fratura do crânio, foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier, de onde, após os curativos de urgência, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

BALEADO NO PÉ DIREITO

De há muito que o operário Sebastião Olegario, casado, de 32 anos, residente no barracão n.º 196 do Morro do Querosene, e o indivíduo que atende pelo apelido de "Betinho" de tal, morador no mesmo morro, não se viam com bons olhos.

Encontrando-se ontem à noite, os dois desafetos trocaram insultos e, em dado momento, "Betinho" sacou de uma arma balеando o contendor no pé direito, fugindo em seguida.

Sebastião, coxeando, foi levado ao Pronto Socorro, sendo depois dos curativos encaminhado ao 14.º Distrito.

DEU A PARTIDA ANTES DA HORA

Na tarde de ontem, na avenida Brasil em frente ao depósito da Cia. Antártica, Leocádia Siqueira do Patrocínio, viúva, de 67 anos, moradora na rua Tanagra n. 62, em Olaria, ia tomar o ônibus de chapa n.º 8-21-22, da linha 98: "Vaz Lobo-Candelária", quando o trocador deu sinal de partida antes que ela subisse.

A anciã caiu ao solo, sofrendo fratura do fêmur esquerdo e contusões e escoriações generalizadas.

Os passageiros, indignados com o procedimento do trocador Francisco Guilherme Ferrari Salvador, residente na rua S. Pedro n. 12, no Jacarezinho, forçaram-no e ao motorista Grimaldes Carvalho de Lima a recolherem a vítima e a conduzirem ao Hospital Getulio Vargas, onde ela ficou em tratamento.

O motorista e o trocador foram encaminhados ao 21.º Distrito, onde foram autuados.

CAIU DO BONDE

Viajando na tarde de ontem num bonde da linha "Lins de Vasconcelos", Manoel Rocha, português, de 79 anos, aposentado do IAPETC e residente na rua Alexandre Mackenzie n.º 75, caiu fraturando o braço esquerdo.

O acidente verificou-se na esquina da rua em que mora com a av. Marechal Floriano, sendo Manoel internado no Pronto Socorro.

A MERCADORIA NÃO FÔRA FURTADA

Por um dos investigadores da seção de Roubos e Furtos do 13.º Distrito, foi apresentado ao comissário Antunes, de dia a essa delegacia, o motorista Ornelio Campos, acusado por João Monteiro, representante da Emprêsa de Transportes Asa Branca, com sede à rua General Pedra n. 26, de se ter apropriado de 199 volumes contendo óleos que lhe haviam sido entregues no dia 15 de março passado, para serem conduzidos a Belo-Horizonte.

Ao que declarou o queixoso, os volumes valem Cr$ 69.961,80.

Na delegacia, entretanto, o detido informou não ter pretendido apropriar-se da mercadoria, que deixara em Santos Dumont, visto ter sofrido um enguiço o caminhão de chapa 7-29-67, em cuja direção se encontrava para fazer o transporte aludido.

Também o investigador, baseando-se nos dados fornecidos pelo acusado, disse que os mencionados volumes estavam entregues à polícia daquela cidade mineira, que iria providenciar sua entrega aos seus legítimos donos.

COM UM AÇUCAREIRO NA CABEÇA

Ao lhe ser apresentada a conta das despesas no café da rua São Francisco Xavier n.º 418, de propriedade de Lourenço de tal, o mecânico Valdemar Alonso, de 29 anos, residente na Estrada de Queimados n.º 294, não se conformou com ela, reclamando.

O dono da casa, perdendo a calma, pegou de um açucareiro atirando-o na cabeça do reclamante.

Com ferida contusa no alto do crânio, Valdemar foi conduzido ao Pronto Socorro a fim de se medicar, enquanto que seu agressor fugia.

ATROPELADO E MORTO PELO BONDE

As 15,15 horas de ontem na praça 15 de Novembro, o artífice do Ministério da Fazenda, Antônio Camilo, de 51 anos, residente na rua Claraide n.º 694, foi atropelado e morto pelo bonde n.º 2053, da linha 75.

O motorneiro culpado, de regulamento n.º 7990, Jorge José Basilio, casado, de 31 anos, morador na rua Engenheiro Eufrasio Borges n.º 15, foi prêso em flagrante pelo comissário Otto Costa, sendo autuado no 7.º Distrito.

O MENOR CAIU DO MURO

Quando brincava num muro de terreno baldio, em frente à sua casa, o menor Roberto, de 12 anos de idade, filho de Sebastião Corrêa Pinto, residente à rua da América, 208, casa 5, caiu sofrendo fratura do crânio.

A pequena vítima foi internada no Pronto Socorro.

MORREU O AUXILIAR DE FARMACIA

Araci da Silva Soares, do sexo masculino, auxiliar de farmacêutico, residente à rua Ferreira Pontes, 53, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde fôra internado no dia 18 de maio em curso, por ter tentado suicidar-se.

O cadáver, com guia da Polícia, foi removido para o Necrotério.

Um Dia no Mundo

O oitavo exército lançou um contra-ataque tendo as fôrças aliadas avançado em tôda a frente coreana, exceto nas alas.

Foi conquistada a cidade de Changongni.

A Rússia entregou ao embaixador norte-americano em Moscou, Alan Kirk, uma nota divulgada pela agência Tass, em que faz, como de costume, críticas à maneira como as democracias estão a conduzir o tratado de paz com o Japão. Cita o acôrdo de Potsdam (que tem violado sistematicamente) e critica a existência de tropas estrangeiras no Japão. Como não são russas é de fato grave para Moscou. O fundamental da nota porém é o frisar a necessidade de participação da China comunista na elaboração do tratado.

No momento em que se decreta o boicote econômico de Pequim — a Rússia quer surgir como sua "amiga fiel". É para obter vantagens da China mais, do que para conseguir qualquer coisa no Japão que Moscou se interessa pelo tratado de paz do Japão.

A Turquia vai receber, em breve, aviões a jato.

Admite-se que a Conferência dos Suplentes possa terminar de um momento para o outro por um fracasso espetacular.

Supõe-se que nos E. U. vão ser construidas fábricas subterrâneas.

Os E. U. acolherão favoravelmente o pedido de revisão do tratado de Paz italiano.

Em Paris está em plena atividade o Tribunal dos Deportados, em que estão a depor homens de tôdas as nacionalidades que estiveram em vários campos de concentração. Entre os que testemunharam ontem, figura Erich Muller, antigo chefe do partido comunista alemão, que se refugiou na Rússia depois que Hitler subiu ao poder e mais tarde foi internado por "desvios" da linha. O seu relato é preciso e verdadeiramente emocionante.

Carlos de Castro

Exposição Sherlock Holmes

Todo o famoso "dossier" inventado por Conan Doyle

LONDRES, 23 (AFP) — O público londrino teve acesso ontem, pela primeira vez, na Exposição Sherlock Holmes, organizada pela Municipalidade de Marylebone, no próprio local em que o romancista Arthur Conan Doyle citou como sendo a residência do grande "detetive" saído de sua imaginação.

Com efeito, se o "221 Baker Street" jamais teve existência oficial — muito embora os carteiros londrinos tivessem carregado numerosas vêzes, em suas sacas, correspondência destinada a Sherlock Holmes, para o referido endereço — a exposição foi logicamente localizada em Abb y House, na Baker Street.

A multidão que se comprimia na antecâmara do "detetive" pôde contemplar, ao lado da efígie de cêra do famoso policial, colocada estratègicamente na moldura de uma janela (recorda-se que esta janela servia a Sherlock Holmes para descobrir as trapaças do sinistro coronel Moran), o jôgo de cachimbos de Sherlock, a bolsa onde metia o fumo, o arquivo onde êle conservava os "dossiers" (fonte das indiscreções do dr. Watson), seu violão e a seringa com a qual êle tomava a sua dose de entorpecente.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

Atinge dois couraçados americanos o fogo das baterias comunistas

WASHINGTON, 23 — (AFP) — O couraçado "Nova Jersey" é o destroier "Brinkley Bass" da marinha americana foram atingidos pelo fogo das baterias costeiras comunistas, ao largo da Coréia, anuncia o Departamento da Marinha.

Mortos e feridos no "Nova Jersey" e no "Brinkley Bass"

Um membro da equipagem do couraçado foi morto e três outros feridos ligeiramente. Um marinheiro do "Brinkey Bass" foi morto e nove outros feridos, dos quais dois gravemente.

Sabe-se que o "New Jersey", que desloca ... 45.000 toneladas, substituiu recentemente o "Missouri" como maior unidade da frota americana na Coréia.

Informam as autoridades navais que o couraçado foi atingido ontem e o destroier, no último domingo, quando ambos estavam ancorados e bombardeavam o pôrto de Wonsan, na costa oriental da Coréia.

SERA' ANIQUILADA A OFENSIVA VERMELHA

"E ÊLES PEDIRÃO PAZ" afirma o general Bradley

WASHINGTON, 23 (AFP) — O chefe do Estado Maior Geral, general Omar Bradley, acredita que a ofensiva da primavera dos comunistas, na Coréia, será aniquilada e admite, nessa eventualidade, que o inimigo proponha negociações de paz.

MORTOS

FRENTE DA CORÉIA, 23 — (AFP) — Cêrca de 2.000 comunistas foram mortos, em consequência de três "raids" seguidos da aviação americana contra o aeródromo situado perto de Koesong.

PERDAS IMENSAS

FRENTE DA CORÉIA, 23 — (AFP) — As fôrças comunistas perderam 47.000 homens, nos seis últimos dias — somente na frente central — declarou ontem o gal. Charles Ruffner, o qual acrescentou que "seus soldados quebraram os rins da ofensiva inimiga".

SOLDADOS INGLESES

FRENTE DA CORÉIA, 23 — (AFP) — Noticia-se a próxima formação da divisão da Comunidade Britânica, sob o comando do major-general Archibald Cassels, constante de tres brigadas, que até agora agiram separadamente e passarão a atuar em conjunto, com serviços próprios de engenharia, intendência e saúde.

36 POR UM

WASHINGTON, 23 (Jean Davidson, da France Presse) — "A primeira vaga de assalto chinesa acaba de ser repelida e as perdas foram de 36 homens por soldado das Nações Unidas posto fora de combate. A segunda vaga de assalto chinesa prepara-se para atacar e sofrerá a mesma sorte, a menos que a União Soviética intervenha no conflito, declara uma alta personalidade.

Trinta mil homens precisam de trabalho

"34 municípios dos 48 que formam o Rio Grande do Norte estão secos e o Govêrno só deu serviço a 9.000 flagelados", diz o deputado José Augusto

— "Dos 48 municípios do Rio Grande do Norte, 34 estão secos. Os restantes, pouco chovidos — declarou-nos o deputado José Augusto.

— "Fui convidado pelo ministro da Viação — prosseguiu êle — para integrar sua comitiva na viagem que fez ao Nordeste. Não pude fazê-lo mas, pelo menos, com êle percorri grande parte do Rio Grande do Norte, nos dias 18, 19, 20 e 21 dêste mês. Depois quando o ministro seguiu viagem para o Ceará, permaneci observando a situação no meu Estado.

SÊCA TOTAL

— "Pude verificar que a sêca no Rio Grande do Norte, é total. As chuvas até agora foram fraquíssimas, sendo de notar que a chamada "época das chuvas", no Nordeste, já passou. Nem sequer a pastagem para os ebanhos brotou, não havendo o menor indício de lavoura.

PREÇOS DE GÊNEROS

— "Agravando a situação, os preços dos gêneros alimenticios têm aumentado espantosamente. Em Messoró, por exemplo, o litro do feijão do tipo mais barato está custando 6 cruzeiros, o litro de farinha está a 4 cruzeiros, e o de milho a 3 cruzeiros.

— "A população pobre vive do trabalho agrícola. Esse trabalho não existe pois não há agricultura onde não há chuva. Não havendo — e, realmente, não há — produção local de legumes e cereais, faz-se necessário procurá-los em outras regiões do país. Some-se a tudo isso as dificuldades de transporte e poder-se-á compreender por que os preços subiram de tal forma.

SITUAÇÃO DOS PORTOS

— "Por sua vez, — continuou o deputado José Augusto — as estradas existentes não são suficientes e os portos estão impraticáveis. O porto de Natal está ficando obstruido rapidamente. Areia Branca e Macau já estão completamente obstruidos. Os navios lançam âncora a quilômetros da costa e o embarque de mercadorias tem que ser feito por meio de chatas — o que aumenta, naturalmente, os preços dos produtos.

NÃO PEDEM ESMOLAS

— "Os nordestinos não pedem esmolas ao Govêrno Federal. Pedem trabalho. Quando, na Europa, ou em qualquer país civilizado, há falta de trabalho, o Govêrno acode imediatamente decretando obras públicas e oferecendo oportunidade para emprêgo do braço disponivel, evitando a fome.

TRABALHO PARA 30 MIL HOMENS

"— E' disso que o Rio Grande do Norte precisa imediatamente. Obras que combatam a sêca e que empreguem os deslocados da lavoura. Em obras contra as sêcas estão empregados atualmente, no Rio Grande do Norte, cêrca de 9.000 homens. Mas, a situação piora dia a dia. Dentro de três meses, pelo menos, 30.000 homens estarão precisando de trabalho.

— "Precisamos, imediatamente, que se comece a construir açudes e estradas. Evitar-se-á, assim, o êxodo da população rural e a aglomeração de operários em núcleos numerosos.

— "O ministro da Viação teve oportunidade de ver a situação de perto. E' um homem inteligente e compreende o problema. Sua visita tornou esperançosos meus conterrâneos. Tenho a certeza de que procurará tomar tôdas as medidas indispensáveis para atenuar o efeito da sêca sôbre as populações rurais e de que corresponderá plenamente às esperanças dos nordestinos — concluiu o deputado José Augusto.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 186 - Tel. 22-[illegible]

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

CAMARA MUNICIPAL

Sanções para os vereadores faltosos

Pelo vereador Magalhães Júnior foi encaminhada à Mesa uma indicação, para ser convertida em projeto de resolução, solicitando que sejam dados como faltosos durante quatro dias consecutivos os vereadores que não comparecerem as sessões das sextas-feiras e das segundas-feiras seguintes em razão de prevalecer, para a contagem de faltas dos funcionarios municipais, o desconto também do domingo, intercalado entre duas faltas.

Comentava-se na Câmara: "Se tal resolução fôr aprovada e posta em prática a Sagramor não terá o que receber".

PÔSTO DE SUBSISTENCIA DO S.A.P.S. EM CAMPO GRANDE

O vereador João Luiz de Carvalho recebeu, do diretor regional do SAPS, um telegrama dizendo que o seu requerimento no sentido de ser instalado um pôsto de subsistência do SAPS em Campo Grande havia sido levado em consideração. Dentro de poucos dias, diz o telegrama, será instalado o pôsto. Para a inauguração foi convidado o autor do requerimento.

VERBAS PARA CALÇAMENTO DE RUAS

Foi apresentada, pela vereadora Lygia Lessa Bastos, uma indicação solicitando a inclusão, no orçamento para o próximo ano, de uma verba no valor de 2 milhões e setenta mil cruzeiros, destinada ao calçamento de diversas ruas no bairro da Tijuca.

UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS PARA CLUBES NAUTICOS

O vereador Luiz Paes Leme enviou à Mesa um projeto de lei autorizando o prefeito a abrir um credito de 1 milhão e duzentos mil cruzeiros para auxilio ao Clube de Natação e Regatas, Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, Clube de Regatas Vasco da Gama e ao Clube Internacional de Regatas. Cada um dêles receberá 300 mil cruzeiros, ficando obrigados a construir, com essa importância, galpões para guardar suas embarcações, nos terrenos que lhes forem cedidos, a título precário, pela Municipalidade.

A REMUNERAÇÃO DO PROCURADOR GERAL

Tendo em vista acabar com a desigualdade existente entre a remuneração dos procuradores e do procurador geral da Prefeitura, com desvantagem para o último cargo, o vereador Julio Catalano apresentou um projeto dando ao procurador geral remuneração igual à dos secretários gerais.

CRITICAS A PORTARIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A portaria do ministro da Educação, conferindo aos professores do Colégio Pedro II a faculdade de elaborar os seus programas de ensino, mereceu criticas do vereador Anibal Espinheira. Acha êle que a medida é absurda.

VOTO DE LOUVOR A CLUBES BRASILEIROS

Foi aprovado pela Câmara Municipal um voto de louvor ao Clube de Regatas do Flamengo, Portuguesa de Desportos e América Futebol Clube, proposto pela vereadora Lygia Lessa Bastos, pelo êxito da sua temporada no exterior.

BENEFICIOS PARA O "LAR SANTA RITA DE CASSIA"

A vereadora Lygia Lessa Bastos encaminhou à Mesa um projeto de sua autoria considerando instituição de educação e assistência social, para os fins previstos na Constituição, o "Lar Santa Rita de Cássia", situado à rua José Linhares, 96, no Leblon.

NÃO é LUXO! É BOM GOSTO.
CAFÉ PALHETA

Clube dos Caiçaras

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
(2.ª e 3.ª CONVOCAÇÃO)

Solicito o comparecimento dos Senhores Sócios, na sede social, às 21 horas de 23 do corrente, para, em atenção ao art. 59 — de nossos Estatutos elegerem um terço do Conselho Deliberativo. Esta é a Segunda Convocação e no caso de não haver número, de acôrdo com a Lei, ficam desde já convidados para a 3.ª Convocação, que será realizada em 30 do corrente, também às 21 horas.

(ass.) HAMLET GILI
Comodoro em exercicio
22-5-51

Perda de apetite?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

PUBLICIDADE

A SEMANA DA ENFERMEIRA NO H. S. E. — *Realizou-se no auditório do Hospital dos Servidores do Estado uma solenidade presidida pelo dr. Helson Cavalcanti, diretor dêsse estabelecimento, em comemoração da Semana da Enfermeira. Durante o ato, que contou com a presença do corpo médico e das enfermeiras do HSE, além de convidados especiais, usaram da palavra os drs. Garcia Júnior e Luiz Torres Barbosa, respectivamente chefes do Serviço de Clínica Médica e do de Pediatria do Hospital, além das enfermeiras Maria da Penha Pollman, Eulina Hessel Costa, pela Cruz Vermelha Brasileira, Ruth Villarin e Déa Galvão, pela Escola Ana Neri. Acima, um flagrante da solenidade, quando falava o diretor do Hospital, e um aspecto parcial da assistência.*

PUBLICIDADE

As eleições na Associação Comercial

FRANÇA FILHO PARA PRESIDENTE

A maioria dos atuais diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, depois de realizar consultas aos vários setores do comércio, resolveu oferecer aos companheiros de Associação que os distinguiram na eleição passada com a sua preferência, a chapa encabeçada por França Filho e para a qual pedem o apoio nas eleições do próximo dia 29 do corrente.

A chapa, além de contar com a maioria absoluta dos atuais diretores, está recebendo a mais irrestrita solidariedade do comércio do Rio de Janeiro:

PARA PRESIDENTE:

ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO — "Confeitaria Colombo, França & Cia. Ltda."

PARA CONSELHO DIRETOR:

Albano de Barros Leal — "Leal Filho & Cia."
Allan Lion Silveira — Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro
Americo Moreira — Moreira Fernandes & Cia.
Americo Rodrigues Campelo — Arquiteto
Angelo Mario Cerne — Cia. Internacional de Seguros
Antenor Rangel Filho — Farmácias Orlando Rangel
Antonio Froes Cruz — Montes Cruz & Cia. Ltda.
Antonio Osmar Gomes — Organizações "Urbânia" — Imobiliária, Seguros e Capitalização
Antonio Sanches Galdeano — Soc. Continental de Exp. e Imp. Ltda.
Armando Daudt d'Oliveira — Laboratório Daudt Oliveira S.A.
Argemiro Hungria Machado — Cia. Nac. de Comércio de Café — Sociedade Agricola e Pecuária Itaipava
Arthur Braga Rodrigues — J. R. Pires, Comércio e Indústria S.A.
Arthur Sobral — Oliveira Lopes Silva & Cia.
Augusto Barbosa — Augusto Barbosa & Cia.
Augusto Frederico Schmidt
Augusto de Gregório — Banco Lino Pimentel Ltda.
Ayres Ferreira dos Santos — Pinto Bastos S.A. Importadora
Carlos da Costa Guimarães — Lojas Guimarães
Diogo Rangel — Diogo Rangel & Cia. Ltda.
Emilio Lourenço de Souza — Hotel Argentina
Fernando Machado Portela — Banco Boavista
Gastão Wolf — Gastão Wolf & Cia.
Germano Teixeira Leite — Mercearias Cariocas Ltda. — Associação Comercial Suburbana
Haroldo Poland — Cia. Est. Ferro e Minas São Jerônimo
Henrique Ramos — Tecnico Aduaneiro
Hildefonso Leitão — Freitas Leitão Representações
Jayme Abrunhosa — Casa Abrunhosa
João Baylongue — Casa Pratt S.A.
João Palm de Menezes Câmara — J. Palm & Cia. Ltda.
Joaquim Monteiro de Carvalho — Monteiro, Aranha & Cia. — Engenharia Comércio e Indústria S.A.
Jorge Amaral — Despachante Aduaneiro
Jorge Amaro de Freitas — Cia. Com. Ind. Freitas Soares S.A.
Jorge Jabour — Material Hospitalar S.A.
José Lobo Fernandes Braga — Luiz F. Braga & Filhos
José Maniel Fernandes — Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras
José Nunes Salgueiro — José Salgueiro Ind. e Comércio S.A.
José da Silva Oliveira — Cia. Industrial Importadora "Atlas"
Lauro de Souza Carvalho — Exposição Modas S.A.
Luiz Severiano Ribeiro Junior — Cia. Brasileira de Cinemas
Manoel Lopes Rodrigues — Casa Vitor Ltda.
Manoel Ferreira Guimarães — Cia. Textil Ferreira Guimarães
Manoel da Silva Matos — Casa Soura Matos, Ltda.
Marc Rousseau — Laboratório Enila S.A.
Milton de Souza Carvalho — Emprêsa de Modas S.A. "A Nota"
Oswaldo Benjamim de Azevedo — Cia. Propac — Comercio e Representações
Pedro Magalhães Corrêa — Tabacaria Londres S.A.
Rômulo Gomes Cardim — Corção, Cardim S.A.
Salvador Esperança — Salvador Esperança & Cia.
Teodoro Mayer — Singer Sewing Machine Co.
Waldemar Ferreira Marques — Waldemar Marques & Cia.

PARA CONSELHO FISCAL:

Alvaro da Silva Pereira — Sul América, Cia. Nacional de Seguros de Vida
Juan Arieta — Arieta & Cia.
Olivar Fontenelle Araujo — Casa Sloper
Victor Bastian — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul
Wolf Klabin — Klabin, Irmãos & Cia.

SUPLENTES:

Armando de Moraes Sarmento — Mc Cann Erickson Publicidade
Fabio Pena da Veiga — F. P. Veiga & Faro Filho
Aldemar Morais Carvalho — "Representações Morais Carvalho"

À SUA ESCÔLHA
as mais afamadas marcas americanas de
APARELHOS DE TELEVISÃO
Venha vê-los de perto em nossa loja e escolha o modêlo de sua preferência.
GE Emerson SYLVANIA ZENITH
Vendas a prazo, sem fiador
A Melodia Rua Gonçalves Dias, 85

EXCURSÕES À EUROPA
Percorrendo: Portugal, Espanha, França, Suiça e Itália visitando tôdas as capitais e as maiores cidades.
PREÇOS A PARTIR DE CRS 30.000,00
Facilidades aos sócios e familias — Assistência e recepções no Estrangeiro pelos Automóveis Clubes
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE TURISMO
RUA DO PASSEIO — Telefone: 52-4055 (Rêde interna) Uma organização nacional, a serviço do Brasil
Saida do Rio de Janeiro, a 20 de Junho pelo transatlântico francês PROVENCE

A naturalização dos portugueses

O deputado Osvaldo Moura Brasil ou é muito desastrado ou muito bronco. Há quem pense que êle é ambas as coisas. Depois de apresentar um projeto que tornava legal o jôgo de azar, sofrendo justa e indispensável derrota na Comissão de Justiça da Câmara (18 a 2), êle acaba de apresentar uma nova tolice em forma de projeto de lei: a naturalização compulsória dos portugueses.

A naturalização, no Brasil, anda errada há muito tempo. A um amigo tcheco, que há quase vinte anos vive no Brasil, onde trabalha e tem família, perguntei certa vez porque não se naturalizava.

— Porque não gostaria de trocar uma nacionalidade certa por uma duvidosa, respondeu-me.

Examinando as restrições, as diminuições, as discriminações a que está sujeito o naturalizado brasileiro — a começar pela designação "naturalizado", como se com isto intentassem a lei e as autoridades separá-lo dos nativos — conclui-se que tinha razão êsse amigo tcheco. Naturalizar-se brasileiro, na forma da lei atual, é trocar nacionalidade certa por outra que não se chega a atingir completamente, que não se adquire totalmente, que fica como um empréstimo, um favor logo retirado ou cancelado.

Mas, no que se refere aos portugueses, isso que é um absurdo se converte em verdadeira monstruosidade. A naturalização deveria ser, então, por motivos redobrados, total, completa, absoluta. Parece-me tão clara a razão disso que dificilmente poderia explicar — pois nada é mais difícil de explicar do que o óbvio.

O sr. Osvaldo Moura Brasil, porém, não entende assim. Êle não propõe que a naturalização seja equiparada à naturalidade, como seria de desejar. Não. Êle apenas pretende... a naturalização compulsória, ou seja, o que Perón fêz na Argentina — para citar apenas o último, em ordem cronológica, dêsses totalitários em ação.

O sr. Moura Brasil do Amaral pretende:

a) que os portuguêses "residentes no Brasil" que SE CASAREM COM BRASILEIROS NATOS, adquiram a nacionalidade brasileira AUTOMATICAMENTE, salvo se no ato do casamento desejarem permanecer com a nacionalidade de origem.

Ora, só um leviano, um insensato, poderia desconhecer as consequências que um artigo assim concebido, transformado em lei, desencadearia no país. Desde logo, as consequências seriam as seguintes:

1. Diminuição do número de casamentos de portuguêses com brasileiros.

2. (Logicamente), isolamento da colônia portuguesa.

3. Aumento do número de amigações e ligações ilegítimas, para elidir essa exigência taxativa, automática, da lei.

4. Mistura de todo inconveniente e prejudicial dos objetivos próprios do casamento com as complicações de natureza patrimonial, próprias de outros planos da vida, resultantes dessa aquisição forçada e automática de uma nacionalidade por efeito de um fato que nada tem que ver com a Nação, que é o amor.

Veja-se, assim, como um idiota conservador é parecidíssimo com um esperto revolucionário. O sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral pretende que a legislação brasileira adote, para todos os efeitos, a tese de Stalin sôbre o casamento como fonte forçosa de aquisição de nacionalidade...

Mas o sr. Moura Brasil do Amaral vai mais longe. Êle pretende fazer a lei retroagir. Êle quer que adquiram automaticamente a nacionalidade brasileira todos os portuguêses que, na data em que venha a entrar em vigor a sua asnice, sejam há mais de dois anos residentes e casados no Brasil, com brasileiros natos.

O curioso, em tudo isso, é que êsse réi da "gaffe" pensa que o seu projeto tem por finalidade estreitar "os laços de afinidade moral e racial que nos unem a Portugal".

O desastrado reporta-se à descoberta do Brasil, aos súditos de D. Manuel, o Venturoso, a Vasco e Paulo Gama (sic) para justificar a sua forte mancada.

Se o sr. Moura Brasil do Amaral quer ajudar a aproximação real entre portuguêses e brasileiros, se quer servir ao Brasil promovendo um entendimento efetivo com os portuguêses, defenda — como é justo, lógico, útil, indispensável — o direito de os portuguêses mandarem daqui para a sua família uma parte da riqueza que aqui criarem com o seu trabalho. Em suma, que tenham o direito de exportar uma parcela do dinheiro que aqui criaram, com o seu esfôrço.

Isto sim, é útil, isto sim é servir aos dois países, pois é servir também ao Brasil tornar possível, viável e útil a imigração portuguesa.

Mas a naturalização compulsória não passa de uma imensa burrada. Parece incrível que o sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, depois daquele golpe do jôgo oficial, não tenha encontrado quem lhe pague a matrícula numa escola para legisladores.

Ou num colégio tico-tico. Pois nunca se viu tanta bobagem junta. O seu projeto é contraproducente, é lesivo aos legítimos interêsses do Brasil e de Portugal, é altamente ofensivo à colônia portuguesa e às mulheres (ou homens) brasileiras que com êles (ou elas) se casam, é a negação de tôda conveniência política, social, cultural, etc., e — além de mais — é uma violência intolerável, de tipo totalitário.

Deixem os legisladores que cada qual case com a sua cada uma. E no mais, o sr. Osvaldo Moura Brasil, depois de tanto esfôrço legislativo, faria bem em descansar um pouco.

Deve ser "surmenage".

CARLOS LACERDA

O português Moura-Brasileiro

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Previdência e domésticos

Entre os vários projetos de reforma da previdência social, organizados pelo Ministério do Trabalho, esta o da criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Domésticos.

Não é brincadeira. Reuniram-se alguns homens, uns de reconhecido valor técnico, outros simples carreiristas, e prepararam várias soluções. E no meio delas, algumas acertadas como a que estabelece o monopólio de acidente do trabalho pelo Estado. E outras simplesmente ridículas, como esta do Instituto dos Domésticos.

Aliás, digamos de saída: faltou uma linha doutrinária ao conjunto dos trabalhos. Aqui a comissão preconiza a unificação de serviços, inclusive fundindo as 30 caixas existentes em duas, uma para ferroviários, outra para serviços públicos. Ali, cria um Instituto para os Domésticos, outro para os Agrários. Afinal, o que deseja o govêrno? Unificar a previdência, no rumo de preocupações anteriores, inclusive exageradas, como as do ISSB, ou pulverizá-la?

No caso dos domésticos, há aspectos singulares. Começa pela própria situação profissional. Seu salário em espécie não é grande, sobretudo, no interior do país. Mas, a êle deve ser acrescentado a alimentação, o teto, e, em alguns casos, até o vestuário. E aí aparece o primeiro problema: como estabelecer a contribuição do empregado? Fazê-la recair exclusivamente sôbre o empregador é criar um critério especial na mesma hora em que se procura uniformizar as contribuições do seguro social. Mas, o projeto apresenta uma solução pior: não paga o empregado doméstico, não paga o empregador. Quem vai pagar é o proprietário da casa ou do apartamento onde moram o empregador e o empregado, através de uma taxa sôbre o impôsto predial.

Não há coisa mais insensata, nestes 28 anos de experiência da previdência social. Mas, não é só esta. Há muitas outras, que invalidam a tentativa de reforma elaborada pelo Departamento Nacional de Previdência Social, sem embargo de algumas indicações interessantes.

E não podia deixar de ser assim. Pelas próprias declarações do sr. Andrade Ramos diretor daquêle órgão, a preocupação máxima foi o "record" de velocidade. Fêz tudo em 30 dias, e, depois, viajar êle próprio para o Velho Mundo.

Carne de baleia

Não sabemos até onde irá a demagogia do Govêrno, em tôrno do problema da carne para a população carioca.

E' preciso recordar os fatos: na campanha eleitoral, o sr. Vargas anunciou que faria baixar o preço da carne para 4 cruzeiros. Veio ao Govêrno, e a carne subiu de preço.

Então, pensemos noutra coisa. Ali está o nosso amigo e irmão Juan Perón, disse o irmão daqui. Peçamos a êle carne argentina, mesmo que seja carne de terceira, o refugo dos mercados portenhos. E lá veio a carne importada.

Nessa altura, foi constatado que a solução não atendia aos comprom̃issos assumidos com o povo. E já agora, temos outra novidade: trazer carne de baleia da Paraíba, "para distribuir aos pobres".

Afinal, que quer o Govêrno? Brincar com as esperanças malogradas do povo?

Por que o sr. Vargas não usa a responsabilidade de sua alta função para falar ao povo com sinceridade, examinar todos os aspectos do problema, dizer que errou quando prometeu o impossível, e pedir a compreensão do povo para os esforços inúteis do Govêrno? Seria honesto, e o Govêrno ganharia, inclusive, na confiança das massas.

Mas, não. Êle sabe que não pode cumprir o que prometeu. Que o preço da carne não vai baixar. E começa a inventar coisas: carne de terceira, vinda da Argentina, carne de baleia, vinda da Paraíba. E, malogro a malogro, virão depois outras soluções: carne de cavalo, carne de canário, carne de girafa, novas invenções, novos engodos, novos fracassos.

Como é difícil conciliar responsabilidade de govêrno, num regime democrático, com a demagogia milagreira e irresponsável!

Apoio fraternal

Eis uma obra benemérita. Em torno da iniciativa, agrupam-se senhoras de nossa sociedade para realizar, com devotamento, o amparo aos "pobres envergonhados". Auxílio material e moral, além do confôrto espiritual constituem os meios de ação do "Apoio Fraternal". Sua matéria prima é a multidão dos homens e mulher que perderam os elementos de subsistência, o que foi rico e perdeu a fortuna, o chefe de família desempregado, o desajustado social, os homens que omitem o seu nome, na esperança de que outros corações possam sentir, apenas, as suas necessidades ou sonhos malogrados. E isto êles encontram no "Apoio Fraternal".

CARTAS dos LEITORES

SETENTA E OITO MIL TELEFONES

"A Prefeitura publicou recentemente a lista de pessoas que aguardam linhas telefônicas nesta capital, cujo número sobe a 78.000. Quais as providências tomadas pela Companhia Telefônica, se não para dar solução, pelo menos para aliviar a situação criada pela falta de telefones?" — pergunta o senhor Almeida Filho.

"O que esta o govêrno fazendo — esperando que os aparelhos caiam do céu? Ou será que está esperando a fila chegar a 500.000 ou 1.000.000? Que a situação é grave não há dúvida, resta saber até que ponto as autoridades vão deixar que ela se prolongue. Penso que algumas providências simples, adotadas imediatamente, contribuiriam para amenizar a situação".

E passa o sr. Almeida Filho a enumerar as providências que no seu entender amenizariam a situação:

1 — Revisão geral dos aparelhos da zona comercial, tendo em vista uma redistribuição.

2 — Escalonar os pedidos de novos telefones em três categorias: a) — imprescindíveis, destinados a quem provasse a imprescindibilidade, como médicos, corretôres, jornais, etc.; b) — prescindíveis, destinados a pessoas que não lidam com grande número de clientes pelo telefone, como contadores, desenhistas, advogados, etc.; c) — duplicatas, destinados a quem já possuísse telefone, mas precisasse de mais um ou dois.

3 — Fazer com que os escritórios que já possuem telefone cedam extensão ao vizinho, divididas as despesas.

"Penso que assim, se bem que não resolvida, estaria pelo menos amenizada a crise de telefones na cidade, e ganharia não só o público como o govêrno, que poderia utilizar a solução para fazer a sua demagogiazinha" — conclui o senhor Almeida Filho.

Não nos parece que a crise de telefones comporte paliativos. Em princípio todo pedido de telefone é um pedido imprescindível, porque ninguém haveria de querer levar para casa um objeto dispendioso se não precisasse dêle. E neste caso o melhor juiz de suas necessidades é ainda o cidadão. As providências sugeridas pelo sr. Almeida Filho podem servir a casos de emergência, mas qualquer providência de emergência nesta altura seria sempre um adiamento da solução definitiva — e já estamos em situação de emergência há dez anos. E' tempo, por conseguinte, de as autoridades prestarem um pouco mais de atenção ao problema.

O sistema de escalonamento dos pedidos, muito bom à primeira vista, só se aplicaria aos casos de pedidos de duplicatas, pois se fôsse adotado em todos os casos de pedidos de telefones iríamos cair no mesmo sistema atual de listas, e quem nos dirá que o critério não passaria a ser o critério atual do pistolão?

Como se vê, não há substituto para a boa administração.

Sr. Geraldo Marques Nunes — Não sabemos a que o sr. se refere. Favor mandar detalhes.

O minério e o seu transporte

JOSÉ BONIFÁCIO, Deputado Federal

Em princípios do ano passado o governador de Minas, então o ilustre senhor Milton Campos, enviou circunstanciada representação ao presidente Dutra abordando "problema do máximo interêsse econômico para o Brasil", como textualmente escreveu, e que se traduzia na questão da política tarifária adotada no país, quanto ao transporte do minério de ferro e dos produtos dele obtidos.

E esclarecia: "As condições atuais das tarifas geram esta situação paradoxal: o mesmo produto, fabricado a 800 quilômetros da jazida mineira, com o mesmo minério que em nosso Estado percorreu apenas 26 quilômetros, é obtido a prêço de custo mais baixo naquele ponto distante". E mais adiante: "E' de notar que, à medida que o minério se distancia da jazida em direção aos fornos situados a 800 quilômetros, aproxima-se do centro consumidor do produto que dele será obtido. E êste mesmo centro consumidor é o que será demandado posteriormente pelo produto dos estabelecimentos mineiros, a um frete muito alto. Mas não logra, como o minério, a mesma violenta redução de fretes nos percursos longos".

A mensagem do chefe montanhês foi remetida pelo Presidente ao seu ministro da Viação. Este, por sua vez, a endereçou ao Conselho de Tarifas e Transportes, órgão a que, por lei, está cometida a atribuição de orientar a política tarifária do Govêrno e por isto mesmo que é uma organização exclusivamente técnica, composta de diretores de estradas de ferro, especialistas em questões de fretes, se acha em magníficas condições de opinar conclusivamente sôbre tão magno assunto.

Paralelamente, a imprensa de Minas bradava contra o regime tarifário adotado pela Central do Brasil, ruinoso, sob todos os aspectos, para a economia mineira no relevante setor minério.

Assim é que para determinados embarcadores de minérios, incluídos os do grupo Jafet, o frete cobrado por tonelada é de Cr$ 77,00, num percurso de 800 quilômetros, enquanto que para os demais a tonelada, para percorrer a mesma distância, paga Cr$ 142,00, conforme declaração do diretor da Central em carta publicada pelo "Diário de Notícias" em 16 de março dêste ano.

Mas esta situação privilegiada vem de longe e só ela tornou possível, de modo ilícito, portanto, a expansão da indústria siderúrgica do sr. Ricardo Jafet.

Em 1942, uma tonelada de minério, num percurso de 800 quilômetros, vale dizer, da jazida a Mogi das Cruzes, onde estão os altos fornos da firma mencionada, pagava, de frete, apenas Cr$ 52,00 e a mesma quantidade, mas já agora, de gusa, pagava Cr$ 145,00 e a de laminado, a importância de Cr$ 98,00. Quer dizer, as razões tarifárias assim se expressavam: 1 : 2,8 : 1,9, sendo um o minério, dois e oito o gusa e um e nove o laminado.

(Conclui na 8.ª pág.)

A discussão foi, em certo tempo, muito renhida. Naqueles tempos em que se amarrava cachorro com linguiça sem que o dono do cachorro ficasse com fome. Resumindo a opinião de um dos grupos em discussão um dos seus expoentes, talvez o mais ferrenho na defesa da idéia, afirmou que "não fazem mal as musas aos doutores". Do outro lado, gritava-se que faziam, sim, que os doutores eram infensos a poesia, positivos que eram todos êles. Não vamos, é claro, reerguer a discussão. Vamos, apenas, mostrar que o último exemplo surgido no Brasil é contra a tese dos poetas. Os doutores não vão muito, realmente, com a elaboração artística. Aí está Baleeiro. Quem quiser uma acertada opinião sôbre economia pode pedir a êle que êle a dá, da melhor, da mais moderna, apoiada no melhor e mais vivo autor. E' um doutor na matéria. Quem quiser um conceito político, vá a êle, que o terá vivo, brilhante, atual, profundo. Êle é um doutor na matéria também. O dr. Baleeiro é um doutor. Mas quando se chega às musas, quando vai entrando na literatura, então, tenham pena dele porque se as musas não lhe fazem mal, coitadas delas, o doutor Baleeiro lhes faz todo o mal que pode. Uma vez, metendo-se a literato, na defesa de brilhante tese economica, criou, êle, a figura literaria dó João Ninguém, que era de um mau gosto incrivel. E agora, na Câmara, querendo aplicar Eça diz que Bulhão Pato se sentiu retratado na figura de João da Ega, quando o retrato estaria na personalidade do poeta Alencar, aquele que atirava copinhos de pinga às guelas enquanto fazia e recitava versos às flores. O doutor Baleeiro, como doutor, não se pode chegar às musas sem violentá-las...

Passatempos

PROBLEMA N. 236 — EM 23-5-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Peça de ferro que põe em movimento uma máquina. 5 — O mesmo que gréda. 6 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas. 7 — Margem. 10 — Batráquio. 12 — Gemido. 13 — Estudo. 14 — Aqui está. 16 — Decreto. 17 — Atacar pela frente. 18 — Scratchs.

Verticais: 1 — Mau cirurgião (pl.). 2 — Nome de homem. 3 — Vulcão na Itália. 4 — O que trabalha em arame (pl.). 8 — Gia. 9 — Medida chinesa igual a 576 metros. 11 — Nome de homem. 13 — Nome de mulher. 15 — Capital da Coréia do Sul. 16 — O Rei dos animais.

CHARADAS NOVISSIMAS

O povo gosta do instrumento agrícola no Território Nacional — 1-1.

Na selva reparti meu quinhão de sofrimento com um marinheiro extraviado. — 2-2.

CHARADAS CASAIS

Valentão? Qual! Ês um grande frouxo. — 3.

O rumo do navio nos leva àquela praia de arrecifes. — 3.

CHARADAS SINCOPADAS

O moço de fretes carregou o saco da loja. — 4-2.

(De Anhanguera)

O cobrador de rendas é brando. — 2-2.

(De Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

A. C. ROSSATI

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 167 — Em 23-5-1951

Horizontais: 1 — Grande batalha campal na guerra Brasil x Paraguai. 7 — Marquês do Herval. 8 — Variação pronominal. 9 — Pôrto nacional. 10 — A roça. 12 — Xará. 15 — Separas.

Verticais: 1 — Colorido. 2 — Pratiquemos. 3 — No pior. 4 — Onde nasceu Abraham. 5 — Rêde pequena. 6 — Iônio ou Iônte. 11 — Arma branca. 12 — Semelhante. 13 — Variação pronominal. 14 — Artigo.

SOLUÇÕES DO DIA 22

CHARADAS

Novíssimas — Calafrio — Caracilho.
Casais — Nota-a; mandraco-a.
Sincopadas — Catadupa-capa; fidalgo-figo.
O cartão do dia — Marnoteiro.

Correspondência para a Secção Passatempos — Rec. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

"A vigésima quinta hora"

(De Dante a Kafka)

PAULO DE CASTRO

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Um dia passeava distraidamente pelos jardins do pavilhão Rodin quando me vi defronte de uma porta, ou a figuração de uma porta, rodeada de seres em convulsões de agonia que não finda. Uma visão de terror esculpida com gênio e impiedade. Reconheci-a. Era a porta do "Inferno" tal como a concebera Dante, coalhada em mármore pelo cinzel de Rodin. Passei ao longe. Mas hoje encontro-a de novo. Desta vez aproximei-me. Quando dei por mim estava já rodeado de sombras implorantes. "A vigésima quinta hora" desdobrava-se minuto a minuto, página a página, como o testamento de uma civilização, o "De profundis" de um ciclo histórico, a tortura da espécie humana entregue aos monstros que deixou crescer nas suas entranhas, e hoje contempla surpreendida, indefesa e humilhada. E' sôbre êste livro que queria dizer duas palavras.

DEFINIÇÃO

Para chegarmos a compreender o que é a vigésima quinta hora, tanto quanto é possível em algumas linhas de jornal, é necessário dar o tecido, ou se quiserem o quadrante em que se deslocam os ponteiros deste relógio simbólico. Para isso uma pequena transcrição, demasiado curta, mas que o espaço não permite alongar.

"Os seres humanos, diz o autor, Virgílio Gheorghiu, são obrigados a viver e a comportar-se segundo leis técnicas estranhas às leis humanas. E os que não respeitam as leis da máquina, levadas à categoria de leis sociais, são verdadeiramente castigados. O ser humano, os verdadeiros seres humanos vivem já em minoria que com o tempo se converterá em minoria proletária. Vêem-se excluídos da sociedade a que pertencem na qual não podem integrar-se sem renunciar à sua condição humana. O desejo de imitar a máquina termina por ser sentimento de inferioridade que obriga a abandonar os caráteres especificamente humanos.

E prossegue:

"Haverá prisões automáticas condenações automáticas, distrações e execuções automáticas. O indivíduo será tratado como um embolo ou uma peça de máquina (para lá estamos já caminhando) e a existência individual será convertida para todos num motivo de escárnio. A sociedade técnica trabalha exclusivamente segundo leis técnicas *manejando só abstrações e planos e tendo uma só moral: a produção*. O homem estará encadeado pela sociedade técnica durante muitos anos. Um dia virá o renascimento de valores espirituais. Talvez do Oriente, mas não da Rússia, que reduziu o homem a zero, e se limitou a copiar o pior do Ocidente.

O homem do Oriente porá a máquina a seu serviço, não permitirá que o seu coração seja iluminado à *neon*. Mas nós já não existiremos. Morreremos encadeados, asfixiados. Este é o livro desse epílogo. "A vigésima quinta hora". O momento em que tôda a tentativa de salvação se torna inútil. Nem sequer a vinda de um Messias resolveria nada. Não é a última hora, mas uma hora depois. O tempo exato da sociedade ocidental. A hora exata".

ALGUNS PERSONAGENS

O livro é nitidamente autobiográfico. O escritor Traian Koruga e sua mulher Eleonora West encarnam o autor. Outro personagem que veremos Moritz, é uma subpersonalidade que visualiza, testemunha para êles o que diretamente não observaram. A sua vida é um *écran* onde se projetam todos os gestos bárbaros de uma humanidade enlouquecida. Traian Koruga e Eleonora West foram considerados na Rumânia, sua pátria, inimigos, ela porque judia, êle porque colocou o amor acima da raça. Partidários da causa aliada, durante a última guerra, arrastam-se até à zona americana de ocupação na Alemanha. Mas os seus papeis diziam que eram rumenos, portanto súditos de um país inimigo *portanto* foram encarcerados. Tudo em função de raciocínios abstratos, em que o ser humano como unidade não conta. O autor dá-nos em traços magistrais os campos e alguns solilóquios de Traian antes de morrer que são verdadeiros cânticos bíblicos.

MORITZ E O "PROCESSO"

Se Traian e Eleonora West são os personagens-chave Moritz, já nosso conhecido, é o personagem-desenvolvimento do romance. Depois de ter estado encarcerado em dezenas de campos de concentração dirige uma carta ao comandante de um dêles em que sintetiza dramaticamente o absurdo e a injustiça que o envolvem. Natural da aldeia de Fontana na Rumânia, é prêso por ser judeu embora não seja, os húngaros prenderam-no porque era rumeno e venderam-no aos alemães que o prenderam porque era judeu ou rumeno ou as duas coisas. Depois de estudos "racicos" resolveram que era ariano e mandaram-no para o exército. Lá foge e dá fuga a prisioneiros aliados e chega à zona americana. Aí prendem-no porque era cidadão de um país inimigo. A carta termina: "Quero saber porque todos me prenderam e torturaram".

E' o "Processo" de Kafka aplicado ao mundo real. Pior não podíamos dizer de uma época histórica.

ASPECTOS FILOSÓFICOS

O romance termina. Vejamos ràpidamente as raízes histórica e filosófica do mundo que nos descreve. Uma das fraquezas do trabalho de Virgílio Gheorghiu é não ter buscado as causas. O artista sobrepujou de muito o filósofo. Tentemos, por nossa conta e risco, saber como chegamos aqui. Como chegamos a esta situação em que o homem perde as suas raízes e a sua autonomia e desaparece decepcionado e náufrago.

E' necessário ter lucidez e coragem pois vamos necessàriamente tocar em nervos que constituem a nossa própria estrutura e formação biográfica e espiritual.

A ciência instituiu o primado do saber transmitido por conceitos que desde a Grécia é a fôrça oculta da nossa civilização. *Primado da essência sôbre a existência*, do *conhecimento sôbre o amor*, da *razão sôbre a vida*. Schelling e mais tarde Nietsche, revelaram outros aspectos do helenismo. Mas a Europa optou pelos primeiros e criou o cientismo, o economismo, e a sua consequência inevitável: a redução do homem a um valor instrumental. Outras dimensões humanas não conceptualizáveis como a religião e a moral ficaram à margem ou em luta (o que constitui neste aspecto um título de nobreza espiritual). Outras civilizações também, a Índia e a China, (e aqui está a explicação da esperança de Traian de que a técnica possa vir a ser dominada pelo espírito em certos países do Oriente).

PENSAMENTO EXTRÍNSECO AO SER

A linha vitoriosa da civilização do Ocidente, o economismo, o cientismo, e a redução do homem a valor meramente instrumental, a simples unidade de produção, criaram uma universalidade abstrata, o raciocínio por categorias, por conceitos em que o resíduo individual se dissolve, o incidente, o intervalo na massa, o homem. Um paradigma encontramo-lo em Descartes no tipo atribuído à estrutura da extensão: pura continuidade sem intervalos. Estava traçado o sulco por esse fio cortante vindo da Grécia e transformado em vetor na Renascença do pensamento moderno extrínseco ao ser. E' a fonte de categorias genéricas (se o pleonasmo não fere por demais) que em Taine se chamam "Raça" e "Meio", em Hegel o "Estado", em Marx a "Classe". Mas nunca o homem em si como elemento, com uma atmosfera própria inviolável sacralizado senão pelo bafo divino pelo menos pelos seus sofrimentos na aventura terrestre. Ora, essas generalizações, esses conceitos, essas categorias e silogismos ("quem não come é demente, Traian não come portanto é demente") são "espaços" em que não se quer reconhecer contornos próprios, são "massas" em que não se quer reconhecer "intervalos", isto é, não se quer reconhecer o homem em carne e osso. Admiti-lo seria contrariar o abstrato do pensamento conceptual, paralisa a ação pela interferência de juízos de valor, permitir a intervenção de outros fatores, a religião e a moral. E aqui cabe a observação irônica do filósofo: "tudo o que participa de um sentimento de eternidade contrária à produção". Até há poucos anos a civilização não tinha ousado desprezar inteiramente esses fatores. Hoje, isto é, durante a última guerra, e depois dela, os "intervalos" contam cada vez menos as categorias generalizadas cada vez mais — e o desaparecimento da vida do homem como homem. E assim o racionalismo idealista ou de qualquer tipo que tão grandes serviços prestou sob muitos aspectos, os Descartes, os Kant, os Hegel, os Marx, por um desenvolvimento imprevisto e paradoxal da sua esperança de ascenção e progresso, levaram o homem à sua queda. E dessa queda esta "Vigésima quinta hora" é um dos depoimentos mais afflitivos e desoladores. Contudo nós pensamos que a salvação é ainda possível. E aqui mesmo, no Ocidente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 8 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO e PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA e SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA, assim como para o EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

TRADUÇÕES

Todos os brasileiros cultos que conheci admiram as traduções feitas em Portugal. Embora no Brasil se traduza muito e algumas vezes muito bem, dedicam aos nossos trabalhos, um carinho que deve compreender-se tanto como admiração intelectual como afeição humana, essa afeição admirável que corre como rio invisivel fecundando uma amizade de séculos, dando-lhe seiva e louçania.

Em Portugal o ofício de traduzir participa um pouco da vida ascética. Não se compreende que se traduza apenas por dinheiro, suporte indispensável da vida, mas não finalidade superior ou definitiva.

Traduzir é de certo modo criar, participar intimamente da vida interior do autor, percorrer com êle emoções, alegrias, pesares, esperanças e desamparos. E' impregnar-se da sua atmosfera, penetrar até aos nervos da sua obra, revolver as cinzas da palavra escrita até ao fôgo primordial e dela partir de novo para a aventura da transmissão de uma idéia, de um sentimento, de uma situação, ou de uma simples exclamação do autor. E' como o diálogo de duas paredes da alma, a que gera, na sua fôrça ignea, a idéia ou imagem, e a que capta, numa tensão de absorver, sem diminuir, de fixar para permitir a visão, sem trair nem empobrecer ou mascarar.

A tradução levada a êste grau (apenas aqui esboçado) de retesamento espiritual é em muitos casos, uma atividade artistica quase autônoma, pela sua grandeza de servir aos que não têm o domínio de vários idiomas, pela sua humildade de não fazer como podia, em tantos casos, obra própria capaz de dar ao autor um pouco de glória temporal.

Quem alguma vez leu a tradução da "Ética", de Spinosa, de Joaquim de Carvalho, dos "Três diálogos de entre Hilias e Filonous" de Berkeley traduzido por Antonio Sergio, ou "Contra académicos" de Santo Agostinho, traduzido por Vieira de Almeida, sabe bem ao que nos referimos. Ou mais simplesmente, "As minas de Salomão" que bem pode dizer-se de Eça pois o autor Ridder qualquer coisa, ninguém sabe ao certo o que fêz por êste mundo de Cristo.

Quem leu já a tradução de "Vigésima Quinta Hora" feita por Vitorino Nemesio? Dizem-me ser uma perfeita obra prima. Desejoso de a não tardar a ler tive de buscá-la noutro idioma, mas parece-me que alguma coisa perdi, dêsse grande poema em favor do homem, dessa oração em carne e osso pelo direito de existir segundo linhas rigorosamente autônomas e intimas.

Reiner Maria Rilke por exemplo, teve em Portugal um admirável tradutor em Paulo Quintela e também em Fernanda de Castro, que nos deu as suas "Cartas a um poeta" numa linguagem pura e sedutora. Quem não se lembra do "Hamlet" traduzido por D. Luiz, ou "Quo Vadis?", onde um tecelão da arte como João Barreira, nos fez crer que o autor tinha escrito diretamente em português — e num português que honra a melhor estirpe do classicismo?

Nêste aspecto como em tantos outros, o que se faz em Portugal e o melhor que se faz no Brasil, estão ao mesmo nivel. Isso quer dizer que a tradição se continua. O que constitui para nós uma honra e uma intima alegria.

P. C.

DE PORTUGAL

Em Tolosa, Concelho de Niza, e Alges, Lisboa, foram inauguradas duas cantinas escolares.

* * *

Em Alcanhões foi inaugurado o Chão de Loureiro em Lisboa que dispõe de um terraço de mil e duzentos metros quadrados com varandins e alpendres e em geral de excelentes instalações.

* * *

Em alcanhões foi inaugurado o novo Cine-Teatro.

* * *

O corpo principal do Tribunal da Boa Hora em Lisboa vai ser remodelado.

O aumento verificado no número de veiculos automóveis que circulam em Lisboa foi no ano de 1950 de 25.752.

As freguesias de Moldes e Tropeço em Arouca vão ser em breve eletrificadas.

* * *

Terminou a temporada lírica no Teatro S. Carlos, em Lisboa.

DA COLÔNIA

Chegou já a Portugal o embaixador dr. Antônio Faria que foi a Lisboa rapidamente em viagem de consulta.

* * *

Seguiu para Recife o adido de imprensa da Embaixada sr. Herculano Rebordão.

* * *

A Banda Lusitana está sendo solicitada por várias associações portuguesas que darão êste ano às festas juninas particular relêvo.

Consta que se pensa a sério na vinda ao Brasil do Orfeão de Coimbra.

* * *

A nova equipe que entrou para o Gabinete Português de Leitura já está a trabalhar. Ao lado dos novos que entraram estão homens de primeira plana que já se encontravam lá como o sr. Francisco Antônio Cunha, que no Gabinete exerce as funções de Conselheiro, no Centro Trasmontano a de vice-presidente, e por tôda a parte dá à Pátria e aos assuntos da Colônia o melhor do seu esfôrço, não poupa sacrifícios de tôda a ordem e representa um exemplo de abnegação e de trabalho em favor de Portugal e dos portugueses como não será muito fácil encontrar outro no Brasil.

NOTICIAS DE SÃO PAULO — ABANDONADA A "PRESIDENTE DUTRA"

S. PAULO, 23 — (Sucursal) — Começam a aparecer as primeiras críticas à rodovia "Presidente Dutra". O trecho São Paulo-Jacareí está completamente relegado ao abandono.

Nesse trajeto e em outros do Vale do Paraiba as pistas se desagregam rapidamente, oferecendo perigo aos veiculos que por ali transitam. Torna-se necessário providências urgentes, para que as falhas de construção da rodovia sejam corrigidas.

Outro local, onde também se nota o máu estado em que se encontra a pavimentação é o trecho situado pouco antes de Taubaté. O aterro da estrada represou as águas das chuvas, que, por sua vez, cobriram a antiga via, obrigando o tráfego a ser desviado pelo aterro da Central.

O sistema de pavimentação utilizado, isto é, pedra britada e alcatrão, está se desagregando também no trecho próximo à Cumbica, onde o máu estado da "Presidente Dutra" obriga os motoristas a desviar o seu curso para pequenos atalhos e ganharem a estrada mais adiante. Em outros lugares, não existem cercas delimitando a faixa da rodovia, o que permite aos animais atravessarem a pista, representando mais um dos tantos perigos da recem-inaugurada estrada Rio-São Paulo.

Muitos acidentes já se têm verificado, mormente no trecho junto à varzea do Paraiba, onde a desagregação da pavimentação é quase total. O govêrno precisa cuidar mais da "Presidente Dutra".

I CONGRESSO REGIONAL DA UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Instalou-se no Teatro Municipal o Primeiro Congresso Regional da União Católica dos Militares, com a presença do cardeal Mota.

A sessão foi aberta pelo general Teixeira Lot, comandante da Segunda Região Militar e a ata de instalação, lida pelo capitão Júlio Lopes Guedes. Os congressistas foram saudados pelo padre Pheney que é também coronel.

Finalizando os trabalhos da noite, o professor Ataliba Nogueira pronunciou sua conferência e a orquestra sinfônica do Teatro Municipal tocou várias peças, sob a batuta de Armando Belardi. O Congresso prosseguirá durante os dias de hoje e amanhã.

DUAS MIL SENHORAS NOS CAMPOS ELISEOS

Acompanhadas pelo monsenhor João Batista de Carvalho e padre Carlos Marcondes Nitsch, foram a presença do governador Lucas Garcez, por iniciativa da Federação Mariana Feminina, para dar seu apoio às medidas governamentais contra os crimes que assola São Paulo.

Recebidas no jardim do Palácio pelo governador, espôsa e mãe, usaram da palavra várias pessoas entre as quais o monsenhor Batista de Carvalho e sra. Vera Ataide Pereira.

Posteriormente falou o sr. Lucas Nogueira Garcez, dizendo já ter tomado providências no sentido de acabar ou pelo menos diminuir consideravelmente a ação malfeitora de indivíduos desclassificados, que aterroriza a população bandeirante à custa de horrendos crimes.

CONTINUAM EM GREVE

Está em seu sexto dia consecutivo a "parede" dos estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo. A situação permanece inalterada, mostrando-se os alunos dispostos a não voltar à escola, enquanto não tiverem as suas pretensões satisfeitas.

A exigência dos acadêmicos, segundo afirmam, é a de ser dado como vencido por Oscar Niemeyer o concurso vencido por êle, e que foi anulado, além de fazerem questão fechada do provimento das cadeiras do 4.º ano, caso que está para ser resolvido desde a fundação da Faculdade.

NOVAMENTE EM AÇÃO OS COMANDOS SANITARIOS

A partir de hoje voltarão a percorrer a cidade os Comandos Sanitários, organizados pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Pública.

Os "Comandos" são constituidos de médicos, policiais, e outras autoridades, os quais, em diversas camionetes saem à rua, sem destino prèviamente estabelecido, visitando restaurantes, bares, empórios, quitandas, hospitais etc.

Nos locais onde se encontrarem irregularidades, os responsáveis serão intimados a proceder à reforma determinada pela autoridade sanitária.

Caso haja desobediência ou reincidência por parte do proprietário do estabelecimento, o mesmo será interditado, imediatamente pelos "Comandos".

QUEDA VERTICAL DO ARROZ

Esboça-se em todo o Estado de São Paulo, grave crise, motivada pela super-produção do arroz.

O comércio atacadista desta capital mostra evidentes sinais de retração, estando pràticamente congeladas as suas operações, em vista do volume produzido êste ano que fatalmente trará brusca queda de preços.

Esperam os atacadistas que o govêrno adote a politica do preço-teto a fim de proteger o lavrador.

quem bebe GRAPETTE repete...

Cr$ 1,50 Grapette

HORARIOS E PONTOS DE PARTIDA DOS Ônibus Comerciais

Partida do Rio: (Exp. Maua) Pça. Maua, 13	De Petrópolis (Estação Leopoldina)
	6.00
7.00	7.00
8.00	8.00
9.00	9.00
10.00	10.00
12.00	12.00
13.00	13.00
14.00	14.00
15.00	15.00
16.00	16.00
17.00	17.00
18.[illegible]	18.00

HORARIOS E PONTOS DE PARTIDA DO Expresso de Luxo

Partida do Rio: Exp. Maua Pça. Maua, 13	De Petropolis Via Quitandinha: Estação da Leopoldina	De Petropolis Via Quitandinha: Hotel Quitandinha
8.15	6.45	7.00
9.15	7.45	8.00
10.15	8.45	9.00
11.15	10.15	10.00
16.15	14.45	15.00
17.15	15.45	16.00
18.15	16.45	17.00
19.15	18.15	18.30

A VIDA NA ZONA NORTE

De Paris a avenida só tem o nome

Os que desconhecem a Avenida Paris, em Bonsucesso, por certo, julgam que seja uma linda alameda arborizada, onde os carros trafegam suavemente. Esse pensamento, está claro, é dado por afinidade, já que se trata do nome da cidade-luz.



A posse da nova diretoria do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, estiveram presentes, grande numero de associados. Moacir Rodrigues dos Santos, diretor Cultural, quando em nome da nova diretoria, apresentava uma exposição sôbre os futuros trabalhos do clube

De Paris, infelizmente, essa importante artéria para os leopoldinenses, e em particular para os que residem em Bonsucesso, só tem mesmo o nome. E' a mais importante via de acesso à Bonsucesso, mas se encontra em lastimável estado de abandono.

Por ali transitam diariamente milhares de veiculos, entre os quais se contam às centenas as lotações que servem a Penha ou Braz de Pina.

As constantes reclamações sôbre o péssimo estado da rua, que foram dirigidas às autoridades, não surtiram efeito, e lá se encontram os buracos. Alguns deles se assemelham a crateras.

Tem até de um metro de profundidade, por dois ou três de raio, verdadeiras armadilhas para os motoristas, menos conhecedores do caminho.

A noite a situação se agrava. Mal iluminada, os motoristas acendem os farois. Forçados por idênticas circunstâncias, os que trafegam em sentido contrário, também o fazem. O resultado é o ofuscamento geral, transformando uns e outros em autênticos adversários, em luta permanente.

PROBLEMA ANTIGO

A Avenida Paris tem há muitos anos essa pavimentação que é considerada asfáltica. Sòmente com a inauguração da Avenida Brasil, o tráfego passou a utilizar a Avenida Paris, quando em direção à praça central de Bonsucesso. O defeito logo apareceu. Os encanamentos de água estão quase na superfície do solo, arrebentando-se com o peso constante dos milhares de veiculos em trânsito.

De nada adiantaram os remendos colocados, e disso já sabem hoje às autoridades, pois desistiram do seu intento, convencidos da inutilidade. Os vasamentos existem, de maneira geral, em tôda a rua, e vão paulatinamente aluindo à base do calçamento, ocasionando os buracos, com o afundamento da pavimentação.

A solução seria determinar nova pavimentação para a Avenida Paris, e esperamos que dessa vez o serviço seja feito em condições satisfatórias, atendendo às exigências de ser essa Avenida uma rua de tráfego intenso, já que se trata da principal via de acesso da localidade.

PELOS CLUBES

Madureira Tênis — Campanha para a Fundação Dr. Laureano. A diretoria do Madureira Tênis Clube iniciou uma campanha para angariar fundos destinados à organização que tem o nome do médico paraibano. Para tanto, acaba de ser colocada uma urna na entrada do clube, onde os associados poderão depositar suas contribuições.

Academia — Orgão oficial do Madureira Tênis Clube, entra, no mês em curso, no quarto aniversário de sua existência. Dirigido por José Guió Filho, com colaboração de Feliciano Prazeres, Allan Bick, Paulo Santos, Jorge M. Lopes e Francisco Medeiros, além de pensamentos, comentários e crônicas, é um mensário de inestimável valor para os associados, que nele encontram o clube. Neste ensejo, apresentamos os nossos cumprimentos, e desejamos a "Academia", vida prolongada.

Tênis de Mesa — A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa aceitou a inscrição do Riachuelo para disputar o torneio da terceira categoria. As inscrições estão abertas na sede do clube.

Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica — Nova diretoria. Para o biênio 1951-53, depois de renhida luta eleitoral, onde mais uma vez ficou patenteado o elevado interesse que representa para os associados do clube, foi eleita a seguinte diretoria: Presidente — Lucio Rezende e Silva; Vice-presidente — Paschoal Cazoria; 1.º Secretário — Francisco Amorim de Carvalho; 2.º Secretário — Francisco Ferreira; 1.º Tesoureiro — João Rodrigues; 2.º Tesoureiro — Antônio Gomes de Araujo; Diretor Cultural — Moacir Rodrigues dos Santos; Social - Job Barreto; de Esporte - Alberto Franco Ferreira.

A posse da diretoria eleita, compareceu grande número de associados.

Sampaio Atlético — Cinema infantil — Hoje, sessão cinematográfica às 20,30 horas.

Aniversários — Riachuelo Tênis Clube. Comemora hoje o aniversário dos seguintes associados: Pedro Gonçalves dos Santos, Dario Borges dos Santos e Silvio Campos Lucas.

Madureira Tênis Clube — José de Oliveira Rezende e Alaide L. Borges.

Sampaio Atlético — Pythagoras de A. Lima.

Milhares de veiculos passam diariamente pela Ave nida Paris, em Bonsucesso, não obstante as "crateras". Esse é sem dúvida um dos motivos por que custam caras as passagens dos lotações e ônibus

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia — A Comissão do Album pede-nos a publicação do seguinte edital: aberta até amanhã às 16 horas no D.A. da E.N.E. com a srta. Yedda.

"BASES: 1) — Apresentação de Serviços já realizados; 2) — Apresentação do material que tenciona empregar; 3) — Apresetação de proposta fechada com preço; 4) — Preço de entrega dos Albuns; 5) — Preços para 150, 200 e 220 albuns, para cada um dos itens abaixo (6, 7, 8 e 9); 6) — Album com capa de couro, gravado em ouro e escudo e o nome da Escola, levando na primeira página interna uma fotografia da Escola e o juramento dos engenheiros, 3 postais por página, além do Paraninfo e do formando, em página inteira. Homenageados, 2 por página; 7) — Album de pano couro nos moldes do item 6; 8) — Album nos moldes do item 6, porém com fotografias internas de 6x9, sendo 6 em cada página; 9) — Album nos moldes do item 8, de pano couro; 10) — Preço para 7 fotografias dos alunos em pose.

O resultado será fornecido aos concorrentes 10 dias após a data do encerramento de entrega de propostas. Só serão abertas as propostas consideradas perfeitas quanto ao material oferecido e a idoneidade ofertante.

O contrato será registrado em cartório acompanhado de um exemplar do material a ser empregado (tipo de album, disposição fotográfica, papel fotográfico, etc.).

O sinal será de 20%, 30% na entrega das provas e os 50% restantes no dia da entrega do album.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

AUMENTO DE SALÁRIOS — Realizou-se no Departamento Nacional do Trabalho a reunião entre as diretorias do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões e do Jóquei-Clube Brasileiro, tendo sido tratados assuntos que se prendem ao aumento de salários para a classe. Ficou resolvido que o Sindicato apresentasse uma tabela percentual, que será apreciada pelo Jóquei-Clube e outras emprêsas.

DESIGNADO — O sr. Romulo de Castro foi designado para tomar contas à CAP dos Serviços Públicos do Ceará.

APÊLO — O sr. José Ferreira Campelo, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas e Farmacêuticas do Rio de Janeiro está convidando os trabalhadores a prestigiarem seus sindicatos.

CONVÊNIO — O Sindicato dos Ensacadores e Carregadores de Café propôs ao Ministério que fôsse feito um convênio com os empregadores, no sentido de serem eliminados os intermediários entre os trabalhadores e os importadores.

MANTIDOS OS DOIS VETOS

DIVERGENCIAS ENTRE OS TRABALHISTAS

O Congresso Nacional manteve os dois vetos do Executivo, opostos pelo atual presidente da República ao projeto que regula a reforma compulsoria dos oficiais da Policia Militar do Distrito Federal e ao que dispõe sôbre o exercicio de cargos em comissão e das funções gratificadas.

Sôbre o projeto de reforma dos oficiais da Policia Militar falaram, defendendo o veto, os srs. Felix Valois, Oscar Passos e Fernando Ferrari e pela manutenção do projeto os srs. Aliomar Baleeiro, Tenório Cavalcanti e Rui Almeida.

Em torno do segundo veto falaram os srs. Walter Sá Cavalcanti, justificando-o, e o sr. Ferreira de Souza combatendo-o.

DIVERGEM OS TRABALHISTAS

Tratando da reforma de oficiais da Policia Militar, declarou o sr. Rui Almeida, que se opôs ao veto, divergindo da bancada trabalhista, que "existem cinco tenentes-coroneis que não pretendem cair na reforma porque têm casa de graça e soldados para servi-los a todo instante".

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO EXTERNATO SÃO JOSE'

Foi realisada a 20 p. passado a eleição do novo conselho Deliberativo que regerá os destinos da Associação no biênio 1951-53, tendo sido os mais votados, os seguintes associados: — Geraldo Magela, Francisco Pontes Corrêa Filho, João Cardoso Pimentel, Homéro Bruce e Vitor Paulo de Oliveira.

Solicitamos a êstes, bem como aos demais Conselheiros eleitos, o obséquio de comparecerem a nossa sede social sexta-feira, dia 25, às 20 horas, a fim de se realizar a eleição da nova Diretoria.

VISITEM PORTUGAL
"MUNDOTUR"
oferece
UMA ENCANTADORA EXCURSÃO
COM VISITA COMPLETA DA LINDA TERRA PORTUGUESA
Partida por Avião DC-6 em 7 de JULHO de 1951
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 22.000,00

APROVEITEM
Outra Oportunidade
O
Circuito EUROPEU
através 8 Países
PORTUGAL — FRANÇA — SUIÇA — ITALIA — BELGICA — AUSTRIA — ALEMANHA — INGLATERRA
Partida por Avião DC-6 21 de JULHO de 1951
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 37.000,00

Programa e Inscrições
"MUNDOTUR"
AVENIDA GRAÇA ARANHA 169-B — Telefone 42-2654
(ao lado do Clube Ginástico)

Já está nas bancas de jornais
A SITUAÇÃO
HEBDOMADÁRIO NOTICIOSO-POLITICO

NOTICIAS DE MINAS — Rescisão do contrato de arrendamento da rede

A comissão nomeada pelo govêrno do Estado para estudar a volta da Rêde Mineira de Viação ao domínio da União está procedendo ao estudo do projeto apresentado pelo deputado José Bonifacio.

O ante-projeto prevê no quadro do pessoal mensalista 3545 empregados e 8.741 diaristas. Calcula-se ainda que as despesas com o pessoal mensalista serão de 80 milhões de cruzeiros, consumindo os diaristas 124 milhões de cruzeiros anuais. Para salário minimo foi sugerido 1.200 cruzeiros atingindo a carreira até a letra O, 8.400 cruzeiros.

Pretende-se ainda que, para aquisição de material e serviços imediatos necessários à RMV, abra o govêrno federal um crédito extraordinário de 600 milhões de cruzeiros, quando se efetivar a rescisão do contrato.

UM ZOO PARA BELO HORIZONTE

O prefeito da Capital incluiu no plano diretor da cidade a instalação de um zoologico e já foram tomadas as primeiras providências neste sentido. O local escolhido, segundo se noticiou, será o atual Parque Municipal.

260 MIL CRUZEIROS PARA O AERO CLUBE

O prefeito da Capital enviou mensagem à Câmara contendo um ante-projeto de concessão ao Aero Clube de Minas de um auxílio de 260 mil cruzeiros para seu reaparelhamento.

AUMENTOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários apresentará aos banqueiros um pedido de aumento de salário na base geral de 500 cruzeiros. Pretendem ainda um aumento anual de 100 cruzeiros; fixação do salário minimo do escriturário em 1.600 cruzeiros; para os continuos 1.000 cruzeiros e para os menores de 18 anos ("boys") minimo de 800 cruzeiros.

Também o Sindicato dos Empregados no Comércio está pleiteando melhoria de salário. Pretendem a remuneração minima de 900 cruzeiros mensais para maiores de 18 anos e 450 cruzeiros para menores.

O FREI CONSEGUIU ACALMAR OS MILITARES

Já está se tornando comum em Belo Horizonte conflitos entre os guardas civis e soldados da Policia Militar.

O local escolhido na semana passada foi o bairro do Horto, onde vinham funcionando barraquinhas em benefício da construção da igreja.

Os dois grupos já se preparavam para iniciar a peleja com a chegada de reforços e o povo se espalhava assustado quando o frei Manuel Granje, usando o microfone instalado em uma das barraquinhas, exortou os briosos militares a se portarem melhor. Para surpresa geral tudo se acalmou não sendo necessário o comparecimento da patrulha do Exército única competente para atender nestes casos.

ESPERADO NA CAPITAL GUSTAVO CORÇÃO

A Juventude Universitária Católica convidou o escritor Gustavo Corção para pronunciar nesta capital uma série de conferências. Trata-se de uma iniciativa única, pois o sr. Gustavo Corção deverá pronunciar suas conferências em preparação à Páscoa dos universitários de Belo Horizonte.

E' uma nova experiência da JUC de Belo Horizonte, — entregar a um leigo o encargo de pregar a Páscoa.

O escritor católico está sendo esperado no próximo dia 18.

CONVENÇÃO DO PR MINEIRO

E' esperado aqui, na próxima semana, o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, que deverá ultimar os preparativos para a realização da convenção estadual do PR, a se instalar no dia 9 de junho próximo.

O PTB DE MINAS E A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

A bancada estadual do PTB avistar-se-á novamente com o sr. Juscelino Kubitschek, a fim de reclamar do governador a entrega ao seu partido da Secretaria da Educação em Minas. Apesar da promessa eleitoral, o PSD insiste em manter aquela pasta, defendendo a permanência do sr. Odilon Behrens, que foi nomeado interinamente depois de ter ficado a Secretaria dois meses sem titular.

ESPERADO O DEPUTADO ALUISIO ALVES

Belo Horizonte hospedará dentro de alguns dias o deputado federal pelo Rio Grande do Norte, Aluisio Alves, que pronunciará aqui uma conferência sôbre a previdência social no Brasil. A palestra do representante udenista está marcada para o dia 2 de junho próximo.

AERO CLUBE EM SETE LAGOAS

Será inaugurado dentro em breve, no municipio de Sete Lagôas, um campo de pouso, localizado em terras do Pôsto Agro-Pecuário. Será fundado tambem em Sete Lagôas um Aéro Clube.

USINAS ELETRICAS

Seguiram para a cidade de Governador Valadares em companhia do sr. Lucas Lopes os engenheiros João Contrin e Fernando Lavrador, contratados pelo governador do Estado para estudos técnicos relacionados com instalação de usinas elétricas.

ARROZ SEM TRANSPORTE

O sr. Jucelin Furtado comunicou à Comissão Estadual de Preços a existência de 500.000 sacas de arroz em Uberaba, armazenadas à espera de transportes da Rêde Mineira de Viação.

Informou ainda [illegible] membro da CEP que em outubro do ano passado uma firma fez uma compra de arroz em Uberaba e que até hoje o produto não foi transportado.

O sr. Roberto Werneck em face da grave informação prometeu entender-se diretamente com a ferrovia prometendo ainda chamar a atenção das autoridades estaduais, que segundo [illegible] comenta nenhuma providência tomaram para facilitar o escoamento para as fontes de consumo daquele produto de primeira necessidade.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Vida social

☆ Excursão a Petrópolis

Com o fim de vender lotes aos servidores publicos que se inscreveram para a aquisição de lotes na área do Hotel Sitio Taquara, haverá domingo próximo, nova excursão a Petrópolis, sob a iniciativa da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

A Associação ainda tem lotes disponiveis, aceitando inscrições durante esta semana. Informações sôbre reservas de lotes e a excursão projetada, na sede da Associação, das 11,30 às 19 horas e diariamente no Edificio do IPASE.

☆ Aniversários

Aniversaria hoje a senhorita Zulcika da Silva, funcionária do Montepio da Prefeitura.

Senhores — Carlos Alberto Souza Gomes, Luciano Incarnação, Oswaldo Janot de Matos e Edgard Paulino.

☆ Nascimento

No dia 19 o da menina Tania Maria, filha do jornalista Emil Farhat e sra. Ana Rosa de Souza Farhat.

☆ Prêmio de Literatura Infantil

Anualmente, o SAPS organiza um concurso de literatura infantil. Êsse ano, o número de candidatos inscritos já superou o dos anos anteriores, demonstrando o interesse crescente que o certame vem despertando em todos os circulos desta Capital e dos Estados.

As inscrições estarão abertas até o dia 31 do corrente.

☆ Páscoa dos Bancários

A última conferência preparatória à Páscoa dos Bancários será hoje, às 18 horas, na Igreja da Candelária. A comunhão pascal será amanhã, dia de Corpus Cristi, às 8,30 horas na Candelária. Confissões, hoje, das 17,30 horas em diante.

☆ Stella Niobey - Cleófano Cesar

Na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, no dia 31 de maio às 11 horas será realizado o casamento da senhorita Stella Niobey, filha do sr. Augusto Xavier de Lima e sra. Niobey Zucchi de Lima com o sr. Cleófano Cesar, filho do sr. Teódulo Cesar Vieira e da sra. Edith Meireles Vieira.

☆ "Igrejas Coloniais Mexicanas"

Encerrando a série de suas atividades aqui no Rio, Miss Florence Arquin dissertará em sua última conferência amanhã, às 10 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, sôbre "Igrejas Coloniais Mexicanas". Essa conferência, como tôdas as outras, será ilustrada com uma coleção de dispositivos coloridos que trouxe como doação ao Instituto Brasil-Estados Unidos e que, futuramente, estarão à disposição de escolas e instituições de cultura para uso e ilustração de conferências.

☆ Conferência de Economia Política

"Politica Ext[illegible] dos Estados Unidos" será o têma da conferência que o dr. Herbert Feis pronunciará [illegible] dia 30, às 20,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Formado pela Universidade de Harvard e professor em várias outras [illegible] de renome nos Estados Unidos, tem o nosso visitante por muitas vezes r[illegible] do seu país em congressos e conferências de Economia Política em outr[illegible] paí[illegible].

A conferência do dr. Feis será profer[illegible] [illegible] ao público em geral.

☆ Pequena Obra N. S. Auxiliadora

Há 25 anos atrás foi fundada a Pequena Obra N. S. Auxiliadora, [illegible] desamparados. Em comemoração a esta data será celebrada missa [illegible] às 1[illegible] horas, na Igreja de Sto. Inácio à Rua S. Clemente, [illegible].

☆ Comunhão Pascoal

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária realizará, domingo próximo, dia 27 do corrente, às 8 horas, com tôda a solenidade, a Comunhão Pascoal dos Irmãos, no altar-mor de seu templo.

A Sagrada Comunhão será ministrada durante a missa, celebrada em intenção da Irmandade, pelo revmo. vigário da paróquia, monsenhor dr. Henrique de Magalhães, que também fará duas conferências preparatórias, nos dias 24 e 25 do mês em curso, às 18,15 horas, sôbre os seguintes temas: Dia 24 — A Prudência Cristã, elevação intelectual e perfeição moral. Dia 25 — Auxiliares da Prudência Cristã: lembrança do possado, compreensão do presente, previdência do futuro.

Para êsses atos foram convidados os Irmãos e suas exmas. famílias, esperando-se que neste ano a Páscoa da Candelária tenha o mesmo brilho dos anos anteriores.

BATATAS PARA O RIO

A Comissão Central de Preços informa que dentro de poucos dias deverão chegar a esta capital vários carregamentos de batatas, produto das colheitas dêste ano.

Acrescenta a CCP que o Estado do Rio Grande do Sul produzira cerca de 4 milhões de sacas e São Paulo 3 milhões, já estando no final a safra do Estado do Paraná.

JOÃO PAULO PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Margarida Maria Vieira Pinheiro, seus filhos Paulo, João Batista, Regina Helena, João Paulo e Maria Julia; Julia Ferraz Pinheiro; Adalberto João Pinheiro, senhora e filhos; Helena Pinheiro; Roberto Brandão Libanio, senhora e filhas; Paulo Gomes Netto e senhora; Pedro Octavio Carneiro da Cunha, senhora e filhos; Cleonice Motta Vieira; viuva, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra de**

JOÃO PAULO PINHEIRO

convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar, sexta-feira, dia 25, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares à Rua 1.º de Março esquina de Ouvidor, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a essa cerimônia religiosa.

Viúva Humberto de Campos

(FALECIMENTO)

✝ **Henrique de Campos, senhora e filha participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e os convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 23, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.**

Viúva Humberto de Campos

(FALECIMENTO)

✝ **Humberto de Campos Filho e senhora participam o falecimento de sua idolatrada mãe, e sogra e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 23, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.**

Viúva Humberto de Campos

(FALECIMENTO)

✝ **Cecília Paiva e Jovina Paiva participam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada sobrinha, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 23, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.**

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

do atual Distrito Federal, enquanto permanecer capital transitória da União, situação especial que se vem prolongando anos afora. A proposição é justa homenagem ao heroico, culto e adiantado povo da nossa metrópole, cujos patriotismo e maturidade cívica lhe garantem a posse da auto-determinação dos seus destinos, com a faculdade de escolher livremente o seu govêrno. E' indiscutivel aspiração geral, com a qual estão comprometidos os nossos partidos nacionais e os dirigentes da Pátria".

A CONSTITUIÇÃO E O ATO DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Em seguida, o sr. Olavo de Oliveira passa a fazer uma distinção entre a Constituição e o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de fato decretados e promulgados, **distintamente, compondo cada qual um corpo de lei.** Dessa forma, o relator levanta duas questões:

1 — **O Ato das Disposições Constitucionais Transitorias é parte integrante da Constituição do Brasil?**

2 — Pode ser objeto de reforma constitucional?

E sustenta então que na Constituição de 46, o **Ato das Disposições Constitucionais Transitórias** é "um apêndice do diploma principal", dêle diferente, com vida e autonomia proprias.

IMPOSSIVEL REFORMAR O ATO

"Em qualquer regime politico, — diz o sr. Olavo de Oliveira — as **disposições transitórias da Constituição,** apesar de preceitos de caráter institucional, pela sua origem, não são passiveis de **reforma,** justamente pela sua natureza de disciplinadoras de situações aleatórias, contingentes e passageiras".

ELEIÇÃO DO PREFEITO

"A elegibilidade do prefeito do **presente Distrito Federal** — continua o relator — não pode ser alcançada com qualquer emenda do art. 4.º do Ato das Disposições Transitórias, cujo cumprimento se encontra em vias de realização, já estando pendente no Senado Federal o projeto de lei sôbre a sua localização no planalto central do nosso território.

E' viável, porém, e francamente, com uma emenda do artigo 26 da Constituição Federal, a qual deve ser redigida nestes têrmos:

"Emenda à Constituição:

Ao art. 26 — Acrescente-se, como § 5.º — **O atual Distrito Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara, ambos eleitos por sufrágio direto".**

Essa emenda, segundo a opinião do sr. Olavo de Oliveira, é de inegável competência da Comissão Especial, ao apreciar o projeto do sr. Mozart Lago, e deve ser pela mesma apresentada como solução constitucional.

A data das eleições será objeto de lei ordinária. Não é assunto a ser tratado no corpo da Constituição.

APOIO DA UDN CARIOCA AO PROJETO DE REFORMA CONSTITUCIONAL

O sr. Mauricio Joppert, presidente do diretório metropolitano da UDN, dirigiu um telegrama ao sr. Mozart Lago manifestando inteira solidariedade à iniciativa do representante carioca, que apresentou um projeto de reforma constitucional, visando a autonomia do Distrito Federal. Segundo o telegrama, as bancadas na Câmara dos Deputados e Vereadores darão decidido apoio àquele projeto que se constitui num dos pontos fundamentais do programa nacional da UDN.

E O VEREADOR CONTINUA INSISTINDO

Celso Lisboa defende da tribuna da Câmara Municipal o projeto que fêz apresentar a seu favor

Continua a ser discutido, em regime de urgência, o projeto n.º 156, que virá beneficiar o vereador Celso Lisbôa, **que não tendo coragem para aparecer** como seu autor, arranjou um testa-de-ferro — o sr. Frederico Trota.

Diversos vereadores falaram sôbre o projeto, dentre êles o líder da bancada do govêrno, sr. José Junqueira, que defendeu o projeto. Nada de mais via nêle. Declaro que coisa muito maior fizera a Câmara ao ceder, pelo prazo de 50 anos, um terreno pertencente à Prefeitura, para que nêle fôsse construida a sede do Instituto dos Arquitetos. "Fui o relator da matéria e não me arrependo de ter dado parecer favorável", disse o líder Junqueira. Aliás o sr. José Junqueira é dos tais que não se arrependem de coisa alguma.

JOÃO LUIZ CONDENA

Diferente foi a atitude de seu companheiro de bancada João Luiz de Carvalho. Em seu breve discurso manifestou-se contra a aprovação do projeto. Declarou que o que se pretendia, além de ter o caráter de odiosa exceção (apenas dois colégios serão beneficiados), será por demais oneroso aos cofres publicos.

O DISCURSO DO DIRETOR CELSO LISBOA

Desde que fôra anunciada a ordem do dia, o vereador Celso Lisbôa entrara em febril atividade, a exemplo da sessão anterior. Falava com uns, pedia a outros. Só evitava passar por perto da sua bancada. La, sabia êle, não adiantaria a cabala. Sabia melhor do que ninguem os métodos escusos que usara para obter a assinatura de um seu companheiro. Dissera que se tratava de um requerimento de urgência e dera para assinar o projeto que viria a beneficiá-lo.

Esgotado o tempo regulamentar, o diretor do Externato Barão de Mesquita, ou seja o vereador Celso Lisbôa pediu vinte minutos de prorrogação para que pudesse defender o projeto. Foi concedida.

Começou então a ler o seu discurso, falando do "ambiente de civismo e de vibração em que se debateram os aspectos do projeto em apreço".

AGRADECIMENTO AOS AMIGOS

A seguir passou a fazer o panegirico dos amigos do projeto.

Referindo-se aos seus colegas de bancada, teve apenas essas palavras: "E'-me também grato focalizar a posição daqueles meus companheiros de bancada que de mim divergiram a começar pelo ilustre líder Mário Martins, e prosseguindo em uma série de que participaram os Vereadores Anibal Espinheira, Carlos Frias e Luis Paes Leme".

TENTATIVA FRUSTRADA

Passa o orador a uma desesperada tentativa de defesa do projeto analisando-o sob os aspectos constitucional, moral e de oportunidade.

HUMILDADE FINAL E CONFISSAO

Ao terminar o seu discurso, o orador adotou um tom humilde e disse: "Qualquer que seja a decisão dêste plenário, só me resta acatá-la com o respeito que me merecem meus ilustres colegas, fazendo, neste momento, a declaração formal de que me absterei de votar pelo fato de ser eu um dos dirigentes de uma das instituições de ensino abrangidas pelo projeto em questão".

DUTRA NO SUPREMO

O general Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República, esteve ontem em visita ao Supremo Tribunal Federal, a fim de agradecer os cumprimentos enviados por motivo de seu aniversário.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

uma questão como esta seja considerada "fechada" pelo lider da maioria. Não se trata de um assunto em que esteja ameaçado o prestigio politico do govêrno. A constitucionalidade ou não de uma matéria é uma questão de consciência, de fôro intimo. Dêste modo não se pode considerar "fechada" a questão dos adicionais.

ELASTICIDADE

O sr. Brochado da Rocha, vice-lider da maioria e lider do PTB gaucho dá uma elasticidade à expressão "questão fechada" usada pelo sr. Capanema:

— Quando era lider na Assembléia gaucha e teve que ser votado o aumento de vencimentos para a Brigada Gaucha, considerei a rejeição do aumento como "questão fechada". Era o ponto de vista do meu partido; mas isto não implicava em imposição aos meus liderados. Tanto assim que reconheci plausiveis as alegações de um deputado petebista, que merecera considerável votação devido às suas ligações com a Brigada Gaucha, e dei-lhe ampla liberdade de voto. Contrariando o nosso ponto de vista, êle votou a favor.

Desta maneira, sou de opinião que embora seja a questão dos adicionais considerada fechada deve haver uma elasticidade para com alguns elementos da maioria governamental que votarem a favor daquela emenda. Estou plenamente seguro, porém, de que, apesar disso, a emenda será rejeitada por grande maioria.

VOTARAO A FAVOR

A favor da emenda deverão votar pelo menos os seguintes deputados do PSD: Armando Falcão, Tasso Dutra, Hermes de Souza, Ranieri Mazzili, Armando Corrêa, Lopo Coelho, José Guiomar, Negreiros Falcão e Vitorino Corrêa. E do PTB: Gurgel do Amaral, Rui Almeida, Ari Pitombo, Paulo Ramos. Do PSP, votarão todos, com exceção dos srs. Carvalho Sobrinho e Carmelo D'Agostino.

POSIÇÃO DA U.D.N.

A UDN realizou ontem e hoje reuniões de sua bancada para exame da matéria. Em tese, a UDN será favorável à medida, não a considerando, porém, questão fechada.

INCOERENCIA

O sr. Lameira Bittencourt, do PSD, quando da discussão inicial na Comissão de Constituição e Justiça, da qual fazia parte, manifestou-se pela constitucionalidade da emenda que concede adicionais aos funcionarios civis, tendo então feito declaração de voto. Agora, entretanto, acompanhando a "maioria" do sr. Gustavo Capanema e pela inconstitucionalidade. A fim de esclarecer o plenário, o senhor Ruy Santos lerá por ocasião da votação da matéria, o voto do deputado Lameira Bittencourt, também apoiado pelo sr. Capanema.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Perón baixou decreto criando um laboratório atômico em Bariloche. Apenas um decreto a mais.

REFINADO CHARLATAO

Técnicos do Exército argentino, analisando a sério a "descoberta" de Richter, adotada e proclamada ao mundo por Perón, constataram que tudo não passava de um blefe colossal. Verificaram que o dr. Richter não sabe de fisica o suficiente para ir tão longe.

A FURIA DO DITADOR

Furioso, Perón mandou prender o dr. Richter mas não anunciou essa prisão e não é provavel que o faça. A noticia é mantida sob rigoroso segredo pela camarilha peronista.

Desta vez o sr. Perón não teve a mesma pressa em reunir os jornalistas, como na ocasião em que anunciou o "sensacional" descobrimento "do processo termo-nuclear argentino de libertação da energia atômica".

HA' DOIS MESES

Foi a 25 de março, exatamente há dois meses, nas vesperas da Conferência Interamericana de Washington e do violento e criminoso fechamento de "La Prensa", que Juan Perón convocou os jornalistas na sua residência de Olivos, perto de Buenos Aires, e ali lhes anunciou, solenemente, a grande descoberta da "Nova Argentina".

A seu lado, sorridente e triunfante, estava o gênio da ciência oficial, Donald Richter, austriaco naturalizado argentino, desconhecido no mundo inteiro, e que no dia seguinte, em cerimônia pomposa, recebia das mãos do próprio Perón, assistido por sua "partenaire", a sra. Eva Duarte de Perón, a "Medalha do Mérito Peronista".

SO' ELE FALA A VERDADE

"Os politicos e os jornais dos outros paises mentem intencionalmente... Eu nunca disse uma mentira", afirmou Perón ao descrever a "descoberta" do gênio peronista, que viria dar à Argentina a supremacia no mundo e o comando da "terceira fôrça".

"Os estrangeiros têm que girar em tordo do nosso conhecimento", afirmou, a seu lado, o flamante dr. Richter.

O CAMINHO NOVO DE PERON

"Enquanto os Estados Unidos, a Rússia e a Inglaterra dedicavam milhões à pesquisa da energia atômica, a Argentina dedicou-se intensamente a saber se valia a pena copiar a fissão nuclear... ou se era preferivel correr o risco de criar um caminho novo, que conduzisse a resultados superiores", afirmou Perón

MUITO BARATO

O dr. Richter, falando ao lado de Perón, disse então aos jornalistas — e está publicado em tôda a imprensa do mundo (integra no "Jornal do Comércio" de 24, 25, 26 e 27 de março último, N. da R.) — que "o material empregado na fábrica atômica de Perón é MUITO BARATO.

"Vocês ficariam surpresos se soubessem qual é a matéria-prima que se usa. Mas como os outros têm seus super-segredos, nós também temos os nossos. A Argentina deseja manter o seu segredo", disse o dr. Richter.

GOVERNAVA O ATOMO

A um jornalista que perguntou:

"Como é essa explosão?"

O dr. Richter, festejado então por Perón e dona Eva, disse: "Eu a conheço. Faço-a aumentar ou diminuir conforme os meus desejos". Mas não quis fornecer detalhes.

A FABRICA MISTERIOSA

Perón anunciou, então, que a Argentina instalou na ilha Huemul, no lago Huapi, perto de San Carlos de Barriloche, no sul do país, a sua fábrica de energia atômica.

Ele disse: Ali realizaram-se a 16 de fevereiro (um mês antes, portanto), experiências decisivas.

VERAZ, COMO SEMPRE

Perón invocou "a seriedade e veracidade que é do meu costume", para proclamar ao mundo a descoberta da energia atômica, na Argentina, por processo inteiramente novo, muito mais barato e inteiramente destinado à paz e ao progresso.

"A energia que obtivemos será utilizada para fins industriais, de acôrdo com o Plano do Presidente Perón", afirmou, a seu lado, o dr. Ronald Richter, agora em "cana".

"Para evitar explosões catastróficas foi preciso encontrar um método destinado a controlar as reações em cadeia termo-nucleares" disse Perón. "Este processo, quase impossível, foi conseguido a 16 de fevereiro. Produziu-se... a libertação controlada da energia atômica", afirmou o presidente da Argentina.

"Com surpresa — êle disse ainda — pudemos comprovar que as publicações dos mais autorizados cientistas estrangeiros estão enormemente fora da realidade".

SERVIÇO NACIONAL DE LEPRA

O Serviço Nacional de Lepra, do Departamento Nacional de Saúde, no mês de março último, examinou nos Estados e Territórios 1.408 pessoas, tendo sido fichados 18 doentes e 47 comunicantes. Em 11 municipios foi feito ou revisado o censo. Foram realizadas 3 inspeções em leprosários e 3 em preventórios, tendo sido expedidas publicações em número de 586.

O mesmo Serviço distribuiu também 50.000 drágeas ou comprimidos de sulfonas e outros medicamentos sob a forma de empôlas, comprimidos, etc., em número de 16.975.

Tribuna Parlamentar

JOAO DUARTE, filho

Um incidente, uma renúncia

Osvaldo Orico está dizendo que vai renunciar ao seu mandato. Está desencantado, desiludido. Ainda mais porque teve um incidente com Nereu que lhe cassou a palavra, com aquela "voz que Deus lhe deu", conforme o próprio Nereu diz, e que é uma voz, santo Deus, que dispensa microfone para se fazer ouvir nos confins da Câmara. Isto quando Nereu está tranquilo, amavel, porque quando está com um pouquinho de raiva, o seu diapasão atinge até os confins da cidade.

O incidente foi banal e Osvaldo Orico não tinha razão. Falou, "para uma comunicação" reclamando contra um ato que a Mesa não praticara. Nereu explicou, Orico retrucou, Nereu explicou de novo, Orico quis retrucar novamente e Nereu não deixou. O Regimento, aliás, proibe que deputados dialoguem com o Presidente. Se eles não se conformam com a decisão da Mesa, que recorram do ato para o plenário para derrubá-lo. Dialogar não pode.

Tudo isto nasceu de uma liberalidade de Nereu que os deputados estão compreendendo mal para praticarem o abuso de usá-la excessivamente. Nereu viu, como todos vemos na Câmara, que o deputado tem poucas, precárias oportunidades para falar. Achou que "para uma comunicação", abriria uma válvula para os que tivessem qualquer coisa de urgente a dizer. Regimentalmente não podia fazê-lo. O artigo do Regimento que permite falar "para uma comunicação" exige inscrição prévia, dentro do pequeno expediente. Nereu, por liberalidade, está permitindo, porém, que se fale, "para uma comunicação", a qualquer hora. Está certo, porque abre uma oportunidade aos deputados. Está errado porque o faz contra o Regimento.

Está certo, principalmente, porque é o presidente da Câmara.

Não advogamos para ninguem, nem para Nereu, uma situação de arbitrio. O presidente da Câmara, porém, deve ter amplitude de ação bastante para interpretar o Regimento, mesmo forçando-o, de acôrdo com a necessidade do momento. E os deputados devem compreneder isto e prestigiá-lo. Mas no caso de dar a palavra "para uma comunicação" eles estão abusando muito e o melhor que Nereu tem a fazer é acabar com isto. Ainda esta semana vimos o padre Câmara receber, por favor, a palavra "para uma comunicação" e reclamar, depois, como se fosse um direito postergado porque Nereu não o queria deixar na tribuna. E vem agora o incidente com Osvaldo Orico.

O melhor é acabar com isto, seu Nereu. Volte com esta gente ao Regimento.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Finanças sabe-se muito bem gramática. Na ata do dia 16 está escrito: "Deixaram de comparecer o senhor Paulo Abreu". A contrario sensu podemos dizer que, a 18, na mesma Comissão deixou de comparecer Carmelo d'Agostino, Clovis Pestana, Herbert Levy, Macedo Soares e Silva, Manhães Barreto.

A 17, na de Educação, não foram João Roma, J. Presidio, Paulo Maranhão. No mesmo dia faltaram na de Legislação Social Tenorio Cavalcanti, Tarso Dutra, Licurgo Leite, Cunha Bueno, Campos Vergal e Breno da Silveira.

T O B I A S

Quando o sogro de Tobias Barreto morreu êle estava escrevendo uma serie de artigos contra o velho. Continuou. Houve quem estranhasse. Tobias explicou: "Deus que o perdoe, porque eu não perdoo não".

Na Câmara, quando se votava o requerimento de congratulações a Dutra, pelo seu aniversário, Antônio Maria Correia repetiu o gesto de Tobias votando contra e combatendo, da tribuna, o requerimento que tinha, aliás, a assinatura do líder da UDN de Antônio Maria Correia. Para o Piauí, que tanto sofreu com Mauro Renalt Leite, Deus que perdoe a Dutra, porque o Piauí é que não perdoa nunca.

ESTILO DE ORATORIA

Padre Ponciano dos Santos é, antes de tudo, um estilo de oratoria. Bom? Ruim? Não interessa. E' um estilo, e basta. Não será o estilo de Cicero, por certo. Nem mesmo o de João Neves no tempo da Aliança Liberal. Nem o de Luzardo. Mas é um estilo. O dele, o que só êle usa e que ninguem, por certo, nunca usará. O que caracteriza o estilo oratório de padre Ponciano é a gesticulação. Ele gesticula com o corpo todo, com os braços, principalmente, e com os pulmões. Gesticula com os pulmões, sim senhor. Sorve o ar, como um camelеão, incha, então, como um sapo, e sopra o fole. Aquele fole é que expele a palavra que o orador vinha mastigando durante muito tempo. Força a careta e expele o vocabulo deglutido. E' a gesticulação com os pulmões. A dos braços, também, tem muita ciência. E' original, única. O mesmo gesto é começado por um braço e terminado por outro. O orador vai dizer, por exemplo, o vocábulo "assistir". Parte o vocabulo para a gesticulação dupla. Diz "assis" e joga o braço direito para o teto. Completa a palavra com o "tir" e o braço direito já esta la em cima, de jurabolo agressivo espetando o ar. E' um estilo magnifico.

DISCURSOS E APARTES

Abelardo Mata fez um discurso muito aparteado por Breno da Silveira. Depois, foi à taquigrafia e cortou um dos apartes que não conseguira responder bem, de improviso. A outros deu respostas diferentes daquelas ditas da tribuna. Breno foi também à taquigrafia e viu a malandragem. Imediatamente fez restabelecer o aparte cortado e acrescentou vários argumentos aos outros, argumentos que não usara na ocasião própria.

Formou-se o barulho. Abelardo queria manter-se em liberdade para cortar os apartes que não lhe convinham e melhorar a resposta que dera a outros. Breno, contra. A questão foi para reunião da Mesa, que, agora, acaba de decidir que Abelardo não tem razão. Seria muito bom se a moda pegasse.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

que esconder a necessidade de viver de um engenheiro. E de viver condignamente, acentue-se. Não é isto, porém, o que se observa há quase vinte anos. Aquêles que não têm fortuna, que não querem as emprêsas particulares, os que acreditam, os que atendem às necessidades do país — êsses, então, parecem mais martires do que propriamente engenheiros.

Enquanto o progresso a todos alcançava, enquanto tudo, em consequência dessa evolução natural e espetacular, tornava-se cada vez mais valorizado — o engenheiro (para falar só citando o nosso exemplo) permanecia e permanece inteiramente estagnado. Como que insistindo em correr a cavalo atrás de um automóvel".

DEMONSTRAÇAO CABAL

Para convencer melhor os ainda incrédulos, o engenheiro Euzebio Naylor citou-nos um estudo estatistico oportuno.

Foi feito, tomando-se como ponto de partida, o ano de 1937. No fim de dez anos, em 1947, continuou, sempre recorrendo aos fatos numéricos. Houve aí, também, a última reestruturação de salários para os engenheiros. Uma que permanece, em absoluta imobilidade, até hoje.

Um engenheiro da "classe L" foi fixado em Cr$ 5.160,00. Foi e ficou. Não se observando o mesmo com os preços, com o padrão de vida: em 1947 êle foi um; hoje é outro, muito diferente, com inúmeras ascensões.

Com êste argumento, com êste estudo — os engenheiros pretendem, como opinou o senhor Euzébio Naylor, dissipar quaisquer hesitações: reclamam o salário minimo de Cr$ 8.400,00.

PRIMEIRO PASSO: NO LEGISLATIVO

O primeiro passo — asseguram os profissionais de nivel universitário superior — será no Legislativo.

Com os parlamentares, encontra-se uma emenda substitutiva ao projeto n. 1.082, 1950, que "altera carreiras dos Quadros Permanente e Especial do Ministério da Educação e Saúde".

Essa emenda a um projeto de lei, apreciado na Legislatura anterior e quase aprovado, vem fazendo sofrer (como êles mesmos confessam) os vários profissionais de nivel universitário superior futuramente congregados nesta cidade.

Com os parlamentares — êles desejam obter a primeira grande vitória.

"Com a sua consecução — retornou a falar o engenheiro Euzébio Naylor — o êxito integral do Congresso estaria assegurado, a priori".

A emenda substitutiva, em seu art. 1.º, estabelece o seguinte: "Os atuais cargos e funções de Medico, Quimico, Farmacêutico, Agrônomo, Arquiteto, Dentista, Economista, Engenheiro e Veterinário do Serviço Publico Civil da União, dos órgaos autarquicos e para-estatais, ficam transformados, respectivamente, em cargos isolados, de provimento efetivo, padrão "O", ou função referência 31".

UMA HIPOTESE:

Foi ainda o engenheiro Euzébio Naylor quem afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Uma das nossas preocupações, no Congresso de julho, será a de sugerir e concretizar uma Federação Nacional de Profissões Liberais. Ela teria finalidades as mais diversas, preocupando-se notadamente com a constante, cada vez maior, aproximação dos profissionais de nivel universitario superior. Seria como que uma edição civil do Clube Militar".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

permitirá ao presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios nomear pessoas estranhas ao quadro de funcionários, para a chefia de delegacias e agências estaduais.

Os novos delegados, caso se concretize a medida imoral, serão escolhidos entre elementos do PTB apontados pelo sr. Danton Coelho, que quer transformar a importante autarquia em instrumento politico. E contemplar os seus apadrinhados com cargos até hoje só ocupados por funcionários admitidos por concurso.

REAÇÃO

Ameaçados em sua integridade funcional, resolveram os funcionários do IAPI falar diretamente com o presidente da República, por intermédio de uma comissão que comparecerá hoje às 15 horas ao palácio do Catete. A comissão entregará ao sr. Getulio Vargas um memorial da classe, pedindo que o decreto não seja assinado.

O Clube dos Inapiários já passou telegramas a tôdas as delegacias regionais, pedindo apoio para o movimento, cujas respostas serão igualmente encaminhadas ao presidente da República.

— "As nossas razões não são de ordem pessoal, como pode parecer à primeira vista — disse o sr. Arnaldo Pinto Lima na reunião dos inapiários.

E continuando:

— "Devemos pensar também em defender o patrimônio do instituto, que poderá vir a ser usado com finalidades politicas, em prejuizo de dois milhoes de associados. O momento é grave e não devemos permitir que os cargos no Instituto passe a depender de bajulações e se transformem em favores politicos; isso seria a extinção das nossas aspirações funcionais".

— "Ou defendemos os nossos interesses ou não somos dignos de pertencer ao funcionalismo público" — falou o inapiário Ari Andrade, na mesma ocasião.

Uma funcionária pediu que se fizesse um movimento rapido e intensivo, para que o Govêrno sinta o interêsse de todos. E um outro inapiário salientou que a avalanche de protegidos anulará por completo as vantagens do concurso.

O presidente do Instituto ficará à parte, aguardando somente o que determinar o presidente da República. O seu chefe de gabinete acha que o movimento deve ser exclusivamente dos funcionários, sem qualquer interferência administrativa.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr Ladislau Zin
Rua Santa Luzia, 732 sala 1208/10
Telefone 52-5902

Dr M Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405 apto 14
Tel 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
[illegible]

RUBENS & EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59 [illegible]
Tel 22-0007 [illegible]

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
(CLINICA GERAL — GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS)
VACINAÇÃO ANTI-RABICA E CINOMOSE
TEL. 47-5462

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
[illegible]

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY [illegible]

JORGE F MARIANI MACHADO
[illegible]

Dr José Pereira de Castro
ADVOGADO EM GERAL — INVENTARIOS
[illegible]

Octavio Babo Filho
[illegible]

RENATO BORGES
[illegible]

Teatro

HENRIQUE PONGETTI FALA DE "MANNEQUIM"

Claude Vincent

— Quando foi escrito Mannequim, dr. Henrique?

— Logo depois de "Amanhã se não chover". Devia iniciar a nova temporada de Fernando de Barros, se êste tivesse ficado com o Teatro Copacabana. Tive então a idéia de montá-la de qualquer forma — e Eduardo Caselli Guimarães gostou tanto dela que escolhemos o elenco de acôrdo com a peça, apesar do fato que, se esta fôr certa, queremos levar outras peças no mesmo gênero.

— Além das personagens humanas, me disseram que há outras, que fazem papeis de grande importância para o enrêdo? Quem são?

— Mas os Cadilaques, é lógico, não é? O meu milionário, que será Jardel Jercolis Filho, é um homem para quem só o dinheiro conta, sua inteligência só trabalha em relação com o sucesso material. Para êle, possuir carros é o essencial. Êle tem quatro — para provar seu êxito na vida! Aliás os carros aparecem, pintados no "décor" de Hênio Moreira e Lya Duvernoy.

BEATRIZ TOLEDO, que desempenha o papel da "Mannequim" na peça de Henrique Pongetti e que estréia dia 31 deste mês no Teatro Copacabana

— E a "Mannequim"?

— Personagem central e um pouco antipática, porque *moral!* Os personagens morais são sempre um pouco assim, aliás!! Ela sabe dizer *não* ao milionário. As minhas outras mulheres são diferentes — são as grã-finas do dinheiro, que dormem até duas horas da tarde, que almoçam quando os outros jantam, e cuja vida se passa em bonitas futilidades...

A sra. Pongetti entra na conversa — conta como um milionário assistiu, outro dia, ao ensaio, e afirmou que os tipos criados pelo Pongetti são tão parecidos a personagens conhecidas dêle na própria vida que todo mundo vai achar que é peça a "chave"! Todo mundo vai reconhecer, é claro, não a si mesmo, mas ao *próximo*...

— E como é o diálogo? O seu diálogo em "Amanhã se não chover" era um assombro...

— Procuro sempre palavras que têm um sentido exato. Assim, é preciso o artista saber dar a cada palavra o justo valor, e não correr sem dar à frase a *côr necessária*. Para um elenco novo nada de mais difícil! Mas Willy Keller é um ensaiador admirável! Bate, bate num trecho, *até* conseguir a inflexão certa, o movimento que condiz com a inflexão. Tenho tôda fé na sua perícia como diretor, é realmente um homem de teatro completo... Será essa semana, que vamos averiguar se, realmente, o elenco, como seu texto decorado, poderá se *libertar* deste, para jogar com as falas, como se fôssem uma espécie de música.

Pergunto então à Sra. Pongetti — "E as roupas?"

— Levei a Lia Duvernoy comigo para conversar com Alice Abrahão! Assim foi a *própria decoradora* que escolheu as roupas que deviam *viver* dentro de seu cenário. As formas, as côres, e ela a responsável para a harmonia necessária. Tem uma clausula nos contratos, dizendo que os artistas usarão os vestidos, os penteados, até a côr dos cabelos, que fôr decidido pela emprêsa, porque você sabe, numa peça desse gênero tudo isso tem uma importância *capital!*

ALICIA ALONSO do BALLET THEATR — Este conjunto estréia hoje no Teatro Municipal, às 21 horas. Alicia Alonso é cubana, e está desde 1940 com o Ballet Theatre, sendo agora a primeira bailarina da Companhia.

A pre-estréia em beneficência do Serviço de Tisiologia da Policlinica do Distrito Federal já está pràticamente esgotada: tal é o interêsse que a peça de Henrique Pongetti está despertando na roda social do Rio de Janeiro. Mas terá interêsse para tôdas as rodas: disso não duvidamos, depois das observações que nos fez sôbre a comédia que estréia dia 31 no Teatro Copacabana.

Rádio

O QUE SE PASSA...

Marcos Ayala, novo cartaz contratado pela Mayrink Veiga, apresentar-se-á amanhã, às 20,30 horas, no programa "Risos e Melodias".

• • •

Dentro de breves dias, a Mayrink Veiga lançará uma nova atração, de 14 às 16 horas, "Radio-folhetim". O programa constará de novelas completas em série e numeros musicais.

• • •

No programa "Resenha artística", Sheyla Yvert apresenta hoje, ao microfone da Rádio Roquete Pinto, às 21 horas, a primeira entrevista radiofônica do "Ballet Theatre".

• • •

Logo mais, às 20,30 horas, no desempenho do "cast" dirigido por Dias Gomes, a Rádio Tamoio levará ao ar um novo capítulo de "O último raio de sol", história seriada de Aldo Madureira.

• • •

"Jovens recitalistas brasileiros", que irá ao ar, hoje, às 20 horas, pelas emissoras do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Saúde apresenta a pianista Maria Clode de Jaguaribe.

• • •

"Presença da poesia", programa da Rádio Ministério da Educação, seleciona as melhores poesias que lhe são enviadas e as irradiam nas suas audições de quarta-feira, às 21,30 horas, realçando o nome dos "Poetas novos".

PROGRAMAS

TUPI TV

16 horas — Filmes; 17 — Encerramento; 20,30 — Idéias e Imagens, de Arnaldo Nogueira; entrevista com Dinah Silveira de Queiroz. Oferta da Antártica; 20,45 — Filme; 20,50 — Histórias musicais: "Namoros de Junho", produção de Francisco Sales, com direção de Chianca de Garcia, tomando parte: Trio de Ouro, Wallace Viana, Hebe Palermo, Sonia Ketter, Ella Bernard, Edmundo Lopes e Jacira Gomes; 21,05 — Filme; 21,15 — Alvarenga e Ranchinho no Japão, produção de Francisco Sales — oferta do Café Globo; 21,30 — Filme; 21,35 — Telejornal com Luis Jatobá apresentando as últimas notícias do Brasil e do mundo, numa oferta da Brahma; 21,50 Haydée Miranda e Jaci Campos com a programação de amanhã.

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-2 — 7.º, SALA 712
DAS 9 ÀS 12 e DAS 16 ÀS 18 HORAS — TELEFONE: 22-0020



VIDA DE MINHA VIDA — Donald Cook e Ann Blyth que neste filme da RKO RADIO apresentam um grande trabalho artístico. "Vida de Minha Vida" está no circuito dos cinemas liderado pelo Plaza



BUROCRACIA OU DESINTERÊSSE?

* Edino Krieger *

O Brasil é sem dúvida um país de contrastes, de contradições e de antagonismos. Aqui se misturam, se entrechocam numa curiosa coexistência, elementos culturais e sociais diametralmente opostos, situando-nos a um tempo bastante próximos das mais avançadas civilizações contemporâneas e do período medieval da humanidade.

No campo da arte êsses elementos dispares se revestem de características por vezes curiosas, por vezes trágicas: na primeira categoria encontraríamos um exemplo no extraordinário impulso estético de nossa arquitetura, em oposição à mentalidade acadêmica e geralmente retrógrada dominante em nosso meio; no segundo caso situa-se, por exemplo, a inconcebível situação em que se arrasta atualmente um dos nossos esteios de cultura musical, entregue a um desinterêsse que nos faz pensar nas condições de existência de um músico ambulante da Idade Média. Referimo-nos à situação da Orquestra Sinfônica Brasileira e de seus componentes, cuja subvenção oficial se encontra retida nos "canais competentes" da nossa burocracia estatal desde o princípio do ano, impedindo aquela entidade a quitação de suas dívidas para com os professores que integram o seu quadro efetivo.

Não é possível confundir-se organização com burocracia estéril. A Orquestra Sinfônica Brasileira é um organismo artístico absolutamente imprescindível para a vida musical do país: por que então tamanha demora para proceder-se ao pagamento da verba a que tem direito por sua importância cultural? Por que essa demonstração de desinterêsse humano por aquêles de quem a sua existência depende?

A realidade é que no momento exato em que os nossos políticos profissionais alcançam a posição ambicionada junto aos organismos governamentais, o seu contato com as necessidades humanas daquêles que vivem à custa de um trabalho insano se perde por completo; seus interesses pesoais, seu individualismo estreito, não lhes permitem formular uma idéia das situações por êles provocadas — situações para cuja solução apenas um pouco de compreensão humana e de boa vontade são os requisitos necessários.

☆ Hoje o "Ballet Theatre"

Inicia-se hoje à noite o Festival Internacional de Dança organizado pela Emprêsa Viggiani, com a estréia do "Ballet Theatre" de Nova York. E' o seguinte o programa a ser apresentado pelo famoso conjunto coreográfico: "Tema e Variações" — coreografia de Balanchine, música de Tchaikowsky, cenários e vestuários de Woodman Thompson; "Fall River Legend" — coreografia de Agnes Milles, música de Morton Gould, cenários de Oliver Smith, vestuários de Milles White; "Pas de Deux" — coreografia de Lev Ivanov, música de Tchaikowsky; "Fancy Free" — coreografia de Jerome Robbins, música de Leonard Bernstein, cenários de Oliver Smith, vestuários de Kermit Love.

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará no próximo sábado às 21 horas — e não às 16 como habitualmente — o seu quinto concerto para o quadro social, sob a direção do regente francês Manuel Rosenthal. O programa inclui o Concerto para violino e orquestra de Paganini, que terá como solista Ruggiero Ricci, além de obras de Wagner, Nepomuceno e Mendelssohn. Inscrições à Av. Rio Branco, 137 - sala 803 - telefone 22-5842.

☆ Eleazar de Carvalho em São Paulo

Seguiu ontem para São Paulo o jovem regente brasileiro Eleazar de Carvalho, para realizar uma série de concertos frente à Orquestra Sinfônica da capital bandeirante, bem como outros a convite da Rádio Gazeta.

COCKTAIL DO "BALLET THEATRE" — Segunda-feira passada às 17,30 hs. no terraço da A.B.I. Nesta fotografia vêem-se Lucia Chase, diretora do Ballet Theatre (segunda à esquerda) e ao seu lado Mary Ellen Moylan e Alicia Alonso primeiras bailarinas do elenco. E' a primeira vez que o Ballet internacionalmente aplaudido vem ao Brasil

VITORIA — IPANEMA — AMERICA — MEM DE SÁ
MYRNA LOY — PEGGY CUMMINS — RICHARD GREENE — ROGER LIVESEY
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Se isto é PECADO
Direção de GREGORY RATOFF
PETRÓPOLIS

Cinema

VERA NUNES VEM DO TEATRO NÃO FUMA E FÊZ DEZ FITAS

Danilo Ramires

Dentro de poucos dias veremos o primeiro filme da "Cinematográfica Maristela" nos cartazes da cidade. "Presença de Anita" o discutido romance de Mario Donato — jornalista em São Paulo — apresenta no seu elenco nomes que nos parecem capazes de realizar um bom trabalho artístico. Mas, sòmente depois da estréia do filme entraremos em comentários.

Vamos ficar, por enquanto, ouvindo Vera Nunes que nos conta coisas da sua carreira de atriz de teatro e cinema. (Ela é a primeira figura feminina do filme).

VERA NUNES
Não bebo, não jogo e não fumo.

COM A PALAVRA

— Sou a primeira da minha família a ingressar no teatro e, depois, no cinema. Nenhum parente meu, ao que eu saiba, se meteu em tais embrulhadas: teatro, cinema, teatro, cinema... Mas sinto-me feliz por ter sido a primeira. Agora, outros membros da família estão me seguindo. Já tenho uma irmãzinha estudando bailado.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

— "Ingressei no cinema, no teatro e no rádio, porque quis, e assim entendi. Queria representar, e pronto! Quando era normalista, a Rádio Ministério da Educação abriu um concurso para amadores de rádio-teatro. Candidatei-me e fui a primeira colocada.

O PAPEL

Contratada, comecei a fazer rádio-teatro. Em seguida, convidaram-me para um filme. Depois do primeiro... Veio outro. Já fiz ao todo nove filmes: desde "Garota Mineira", "Um Beijo Roubado", "Não me diga adeus", "Pinguinho de Gente", até "Presença de Anita" e, finalmente, "Suzana e o Presidente", êstes dois últimos para a Cinematográfica Maristela".

— Foi difícil para mim, fazer essa "Diana", porque não fumo, não bebo e não jogo. Não para que tôda gente ache bonito, mas, apenas, porque não gosto. Que é que eu posso fazer? Ruggero Jacobbi, o diretor, que diga quanto trabalho deram as cênas em que "Diana" tinha que fumar.

MULHERES SEM NOME — Valentina Cortese que veremos neste filme italiano, a ser exibido pela Art Films, dentro de poucos dias, nos cinemas Art Palácio, Pathé, Paratodos e outros.

"A FERA ESTA DESPERTANDO"

— Tenho planos, como tôda gente. Acabo de terminar meu décimo filme, "Suzana e o Presidente", com Orlando Villar e Arrelia, e devo iniciar, dentro de um mês e meio, mais um filme para a Maristela. Possivelmente será "A fera está despertando", um celulóide em colaboração com produtores da Argentina.

OS ÚLTIMOS ANOS DO REINO DE LUIZ XIV, O REINO DO FAUSTO, DO AMOR, DAS INTRIGAS DE ALCOVA
TUPAN CINEMATOGRAFICA
O CORCUNDA
com PIERRE BLANCHAR
YVONNE GAUDEAU — JEAN MARCHAT
Um filme de JEAN DELANNOY
IMP. ATÉ 10 ANOS — CENSURA NACIONAL
HOJE
PATHÉ — MARAJÁ

☆ Quarteto Barylli

O Quarteto Barylli, conjunto de cordas que participou da temporada última a convite da Cultura Artística, reaparecerá amanhã no Municipal sob os auspícios da mesma organização, apresentando obras de Mozart, Dvorak e Debussy — respectivamente os Quartetos em dó maior, em mi bemol maior e em sol menor.

☆ Pierre Blanchar

Está na cidade desde segunda feira última, um filme com Pierre Blanchar. "O Corcunda" está baseado num velho romance de aventuras tipo capa e espada, com muitas lutas e galanterias à moda do século XV.

PÁSCOA DOS BANCÁRIOS

Realiza-se hoje, às 18 horas na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54), a 2.ª conferência da série de três, em preparação da Páscoa dos Bancários.

Na quinta-feira — "Corpus Christi" — feriado municipal, às 8,1/2 horas, na matriz da Candelária, será oficiada a Santa Missa e realizada a Comunhão coletiva dos bancários.

Estando a 24 horas da magna solenidade, é oportuno lembrar a todos os funcionários católicos a conveniência de irem para o Santo Sacrifício da Missa já confessados. Isto porque muitas pessoas, menos avisadas, deixam para se confessar na hora da missa, o que nem sempre é possível, dado o reduzido contingente de confessores que podem comparecer, visto como, por ser dia santo, os sacerdotes têm suas obrigações certas e inadiáveis. As confissões poderão ser feitas também nas igrejas dos bairros ou no Convento de Santo Antônio, Igreja de Santa Rita e Mosteiro de São Bento, onde há sempre mais religiosos à disposição dos fiéis.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO S. com Walter D'Avila, Maria Dilnia, Magali, Norbert e Wellington Botelho, Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.

CASABLANCA — Café numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES À VISTA às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

GLORIA — 22-2146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — Dia 25.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO CEU — às 16 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-8184 — MOULIN ROUGE, revista com Mara Lopes, Joe Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — Estréia de NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon e outros — Cr$ 36,50 — às 21 horas.

RIVAL — 22-2121 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6442 — Dia 25: BAGAÇO, de Joraci Camargo — com Eva Todor.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Pray, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Ira Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

CINEMAS

O CORCUNDA (Le bossu) — Direção de Jean Delannoy — Um velho romance francês que volta a ser filmado — Filme de Regina Jason — Com Pierre Blanchar, Yvonne Gaudeau, Paul Bernard, Jean Marchat, Lucien Nat, Louvigny, Roger Carcia, Raphael Patorni, Helene Vercors, Georges Lannes, Brauchamp, Valhet, Gaston Modot, d'Assault, Jean Toulout e André Carnege. Nos cinemas PATHE' e MARAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARMELA — Uma mulher desprezada — Da Mannenti Filmes — Direção de Flavio Calzavara — Antiga película — História de mistério — Com Doris Duranti, Pal Javor, Aldo Silvani, Egisto Olivieri, Anna Capodaglio, Bella Starace Sainati e Enzo Delbi — No cinema IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VIDA DE MINHA VIDA (Our very own) — Da RKO Radio — Direção de David Miller — Uma família e duas filhas. Uma delas é filha adotiva e daí o caso — Com Ana Blyth, Farley Granger, Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Cook, Natalie Wood, Gus Schilling, Phillis Kirk, Jessie Grayson, Martin Milner, Rita Hamilton e Ray Teal — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO — (The duchess of Idaho) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Em segunda semana nos três METROS da cidade. Com Esther Williams, Van Johnson e outros. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Producciones Filmes, do México — Distribuição da Pel Mex — Direção de Tito Davison — Uma história musical sem compromissos e bem filmada — Apresenta a brasileira Leonora Amar muito elegante, dançando e cantando com graça — Segunda semana no PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RUA (Gatan) — Da Mundial Kompafilm, da Suécia — Direção de Gosta Werner — Intenso drama realista. Muito bem dirigido — História sôbre o problema da prostituição na Europa. Com Maj-Britt Nilsson e Peter Lindgren — Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, COLISEU, NATAL, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CASAMENTO DE CHIFFON (Le mariage de Chiffon) — Direção de Claude Autant Lara — Malícia na história dum noivado — Filme de 1941 — Da Industrie Cinematographique, com Odette Joyeux, André Luguet, Jacques Dumesnil, Suzanne Santes, Louis Seigner, George Vitray, Larquey, Monette Dinay, Martine Mellor, Jeanne Fusier e Robert Le Vigan — Nos cinemas PALACIO e RIAN: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REIS DE UM MUNDO SELVAGEM (Jungle Stampede) — da Republic — Nas selvas africanas, uma filmagem arrojada. Direção de Georges Breakston — Com os exploradores George Breakston, Yvete Caplen, Miguel Reginaldo, Herman Schopp e Stan Lawrence Brown — No cinema REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OS CIADOS (La fumeria d'opio) — Direção de R. Matarazzo — Da Labor Metropa — Enredo sôbre fumadores de ópio — Com o filme do antigo ator dramático italiano Emilio Guiomo — No cinema S. JOSÉ: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS — Da 20th Fox Filme — Direção de Fritz Lang — (Todo o filme foi pronto para as suas mãos, cabendo-lhe apenas aparecer como diretor). Episódio do tempo da guerra no Pacífico — Com Tyrone Power, Micheline Presle, Tom Ewell, Bob Patten, Tommy Cook, Juan Torena, Jack Elam, Robert Barrat e Carleton Young — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SE ISTO E' PECADO — (If this be sin) — Da United Artists — Direção de Gregory Ratoff — Myrna Loy no cinema inglês e numa história curiosa e diferente. Ainda com Roger Livesey, Peggy Cummins, Richard Greene, Elizabeth Allen, Gerard Heinz, George Curzon e Margaret Withers — Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AMERICA e MEM DE SÁ: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

☆

Outras programações

AVENIDA — Sangue novo
BANDEIRA — Vingança de El Macho
BARONESA — Recordações de ontem
CAXIAS — O enviado de Satanás e Amor e melodia
CENTENARIO — Legião de bravos
COELHO NETO — Vida íntima de uma mulher
EDISON — Sublime inspiração
FLUMINENSE — Brasa viva e O cabaré da morte
GLORIA — Um amor em cada vida e Forasteiro intrépido
GRAJAU' — Vingança de El Macho
GUANABARA — Sob o manto da noite
IRIS — Ilha da morte e Cartas marcadas
JOVIAL — Fogo criminoso e Traição na fronteira
MODELO — Uma mulher qualquer
MODERNO — Amar foi minha ruína
NACIONAL — O crime não compensa
PIEDADE — A noiva desconhecida
POLITEAMA — O segrêdo dos sapatos
QUINTINO — Uma mulher qualquer
ROULIEN — A queda da Bastilha e Não desconfie de seu marido
S. CRISTOVÃO — O último milagre e Carne humana
SANTA CECILIA — A amiga da onça e O homem que reviveu
TIJUCA — Fúria do mar e Rancheiros destemidos
TODOS OS SANTOS — O duelo e Rusty
TRINDADE — Caiçara e Superhomem
VELO — Solução trágica e Fogo do inferno
VILA ISABEL — Luvas do coração

☆

Em Niterói

EDEN — Aviso aos navegantes
ICARAI — Casamento de Chiffon
IMPERIAL — Um punhado de bravos
ODEON — Guerrilheiros das Filipinas
PALACE — Reis de um mundo selvagem

☆

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Reis de um mundo selvagem
D. PEDRO — Fúria no mar e Rancheiros destemidos
PETROPOLIS — Romance de uma espôsa
IPANEMA — Se isto é pecado
MONTE CASTELO — Sangue bravo

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O túnel da morte e A boa sorte de Guilherme

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Rio amigo:
Estamos em plenas
LOUCURAS DE MAIO - 1951!
A festa da cidade!
...E
O CAMIZEIRO
Está contente!...

Turismo-Viagens

O ANO TURISTICO DE 1951

Suas perspectivas e possibilidades no Brasil

O ano começou apreensivo. Os rumos ainda incertos, que tomava a política internacional, deixavam dúvidas quanto à continuidade crescente do intercâmbio turístico do após-guerra, dúvidas que hoje estão sendo dissipadas aos poucos — e o turismo ganhando maior incremento.

No Brasil, já existem esperanças bem fundadas de se dar no turismo o aparelhamento técnico-oficial que há muitos anos se aguarda e pleiteia. O interesse dos norte-americanos para com o nosso país é crescente e promissor. E os "ianques" formam a grande massa de viajantes do mundo moderno.

A Europa tem recebido, dos turistas americanos, tanta ou maior ajuda que a do Plano Marshall. A França e a Itália, por exemplo, entram em sua nova fase de recuperação econômica, graças a essa ajuda substancial e contínua. A própria Inglaterra — antes insulada na sua riqueza imperial e nos seus hábitos seculares — faz do turismo uma das grandes fontes da sua política de equilíbrio na balança de pagamentos.

o o o

O exemplo que nos dá o Velho Mundo é verdadeiramente revolucionário. Somos um país novo, de moeda fraca, que oferece aos visitantes estrangeiros atrações magníficas, do ponto de vista turístico. Temos, a poucas horas do Rio, estâncias climatéricas como Petrópolis, Teresópolis e Friburgo. A nova estrada Rio-São Paulo, bem como o desenvolvimento dos tráfegos aéreo e rodoviário, aproxima, cada vez mais, os dois maiores centros do país. Todos são elementos preciosos para a intensificação das correntes turísticas, não só internas, como provindas do exterior.

O que é preciso é dar, ao conjunto de atividades ligadas ao turismo, uma direção firme, eficaz e uniforme. E' o que esperamos do novo govêrno, não por iniciativa própria, mas pelo imperativo de solução que se vem impondo cada dia que passa à questão.

O interesse cresce, é fato — mas é preciso saber aproveitar enquanto é tempo.

o o o

NOTA DE EXCURSÃO

O itinerário "A" do VI Cruzeiro Turístico Interamericano, que ora organiza o Touring Clube do Brasil, abrange, além de passeios em Montevidéu e Buenos Aires, longa excursão à região dos lagos andinos; o itinerário "B" compreende 15 dias em Buenos Aires. O início do cruzeiro está marcado para o dia 28 de junho próximo, a bordo do "Uruguai".

o o o

Colaborando com as autoridades de Friburgo nos festejos de aniversário da cidade, o Automóvel Clube do Brasil organiza uma excursão automobilística àquela cidade fluminense, no próximo dia 27. Em Friburgo será realizada uma "Ginkana" automobilística, nos Jardins das Palmeiras, podendo competir qualquer tipo de automóvel.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
ANA "C"	Hoje	GENOVA	BUENOS AIRES
DEL NORTE	Hoje	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
ANDES	Hoje	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
IAPEJU	Amanhã	HAMBURGO	BUENOS AIRES
SALTA	Dia 26	HAMBURGO	BUENOS AIRES
SAN GIORGIO	Dia 26	BUENOS AIRES	GENOVA
SERPA PINTO	Dia 27	LISBOA	SANTOS
KREUELEN	Dia 27	BUENOS AIRES	NAPOLES
URUGUAY STAR	Dia 27	LONDRES	BUENOS AIRES
ANDREA GRITTI	Dia 27	NAPOLES	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

ANDES (arm. 1), ANA C (arm. 2), BOWRIO (arm. 3 - 23-0416), CLIO (arm. 5 - 23-0463), DEL NORTE (arm. 4), IVONE (arm. 6 - 43-4994), PEDRO CHRISTOFERSON (arm. 7 - 23-0416), ARGENTINA RIVER (arm. 9 - 43-4994) e ARACAJU (arm. 10 - 23-3756).

Continuam matando e estropiando

Vítima dos autos e dos ônibus nesta capital

Os autos e os ônibus prosseguem em sua faina de povoar os hospitais da cidade com suas vítimas diárias.

Ontem, por exemplo, foram colhidas por êsses veículos, em horas diversas e em pontos distantes da capital, mais as seguintes pessoas: na rua General Severiano, defronte ao n. 56, o ciclista Almir José dos Reis, casado, de 25 anos, residente na travessa Gonsir n. 220, em Niterói, que foi colhido pelo caminhão n. 6-09-22, cujo motorista fugiu. Com feridas contusas pelo corpo, foi êle internado no Hospital Miguel Couto.

●

João Pereira da Rosa, solteiro, de 21 anos, também ciclista, morador na rua São Paulo, s.n., foi atropelado por auto ignorado na rua Miguel Pereira, defronte ao n. 56, sofrendo ferida contusa nas pernas e rutura em ambas as rótulas. Igualmente, foi internado no mesmo estabelecimento hospitalar.

●

Na esquina das ruas da Passagem e General Polidoro, a vítima foi o operário Antero Marques Fernandes, português, casado, de 29 anos, residente na segunda das ruas n. 16. Sofreu êle fratura do braço esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas. Medicado também no Hospital Miguel Couto, retirou-se depois dos curativos. O motorista que o atropelou logrou escapar ao flagrante.

●

Kleber Cândido Coelho, de 16 anos, morador na rua Igramerim n. 33-A, em Vicente de Carvalho; Emília Rocha da Costa, de 14 anos, filha de Aderbal da Costa, moradora na mesma rua n. 36, e Neuza Maria de Jesus igualmente moradora na mesma rua n. 33 foram atropelados na av. Automóvel Clube, perto da estação de Vicente de Carvalho, por um auto de chapa ignorada. Conduzidos ao Hospital Getúlio Vargas para medicarem-se, os dois primeiros se retiraram depois dos curativos de urgência, ficando a última em tratamento, visto apresentar suspeita de fratura do crânio.

●

A noite, na esquina da praia do Flamengo com a rua Machado de Assis, u'a mulher de côr parda, aparentando contar 50 anos, trajando vestido azul e blusa e sapatos marrons, foi colhida por auto de número desconhecido. Com fratura do crânio e em estado de choque foi ela transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu ao dar entrada.

●

O major do Exército Adalberto Pinheiro da Mota, residente à rua Mineira n. 46, apartamento 202 quando passava pela rua Machado Coelho foi colhido por automóvel não identificado, sofrendo fratura do crânio e outros graves ferimentos.

O oficial acidentado foi imediatamente transportado para o Hospital de Pronto Socorro e ali operado. Seu estado é melindroso. A polícia distrital procura identificar o motorista culpado.

●

Perdendo a direção, na tarde de ontem, na rua Cardoso de Morais, defronte do prédio n. 571, o ônibus n. 8-19-51, da Viação Copanorte, foi contra a casa, derrubando-lhe parte da parede.

Teresa Guarisco, moradora no imóvel, teve uma crise nervosa em consequência do desastre, havendo sofrido ferimentos os seguintes passageiros do coletivo que foram medicados no Hospital Getúlio Vargas: Artur Correia, de 75 anos, funcionário da Prefeitura, residente na rua Nabor do Rêgo, s.n., que teve a clavícula esquerda fraturada; Ilda Ferreira Leonard, solteira, de 20 anos, moradora à rua Castro Meneses n. 225, que teve o torax contundido; e a menor Ernestina, de 9 anos, filha de Pedro José de Carvalho, domiciliado na rua Cintra n. 80, que também sofreu fratura da clavícula esquerda.

José da Silva Morais, motorista do ônibus, fugiu, escapando ao flagrante.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

CARTÓRIO DO 2.º OFICIO

Edital com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 43 da rua Luiz Pinto, de propriedade de Salomão Acle Miguel.

O dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possam, que por êste Juizo e cartório do 2.º Ofício se processam uns autos de desapropriação do imóvel n. 43 da rua Luiz Pinto, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Salomão Acle Miguel, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a importância de Cr$ 197.250,60, acrescida de honorários de advogado e custas. — E como queira o expropriado promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe foi deferida a expedição do presente com o teor do qual ficam identificados os possíveis interessados para no prazo legal alegarem o que fôr de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 15 de maio de 1951. — Eu, Hiram Correa, escrevente juramentado, o datilografei e subscrevo. — (a.) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — Confere com o original. — O escrivão, — Alberto Gomes Pereira.

O MINÉRIO E O SEU TRANSPORTE

(Conclusão da 4.ª pág.)

No ano seguinte, em 1943, surgiu a Usina Siderúrgica da Mineração Geral do Brasil Ltda., do grupo Jafet, na cidade de Mogi das Cruzes, a 800 quilômetros da jazida de minério.

A Central então, certamente para tornar possível o desenvolvimento da novel indústria e só por isto, alterou as razões tarifárias e passou a cobrar, nas mesmas condições, Cr$ 48,00 para a tonelada de minério, Cr$ 145,00 para a de gusa e Cr$ 286,00 para os laminados. As relações então ficaram: 1 : 3 : 6 (um para três para seis).

Com uma simples modificação nas suas tabelas de frete, a Central criou o monopólio do ferro e aço para o grupo Jafet, em São Paulo, no maior e melhor mercado do produto. E efetivamente: pelo frete baixo, para o minério, francamente deficitário, possibilitou-se a fabricação do gusa e do laminado a 800 quilômetros da jazida, em melhores condições econômicas que os que são reduzidos na bôca da mina, sem a despesa do transporte. De outro lado, aumentando exorbitantemente o prêço do frete para o transporte do gusa e dos laminados, apesar de ser carga de mais fácil condução, impediu a Central que os produtos fabricados em outras usinas que não as do consórcio Jafet chegassem à praça paulista em situação de com êles concorrer.

Assim, paradoxalmente, o Estado ficou conivente na criação do monopólio. Este monopólio gerou outro, tão nocivo quanto o paulista, o da Belgo Mineira, em Minas Gerais.

Não podendo vender em São Paulo os seus produtos, pelos motivos expostos, as indústrias de Minas passaram a reter estoques, provocando assim a alta dos laminados na terra montanhesa, e como os habitantes das Alterosas por fôrça dos fretes proibitivos, não podem adquirir em São Paulo os laminados, já monopolizados a preços extraordinários, estão, igualmente, como o povo bandeirante, submetidos às torturas do odioso monopólio.

Como era natural, uma onda de reclamações se ergueu em tôda parte, mas até 1948, o monopólio continuava vigorosamente protegido pelas tarifas da Central.

Em 1950 a situação assim se apresentava: minério Cr$ 77,00 para o transporte da tonelada; gusa, Cr$ 219,00 e laminado Cr$ 369,00. Em relações, 1 : 2,8 : 4,8. Finalmente, premida pelas circunstâncias, em outubro do mesmo ano, a Central resolveu aplicar a tabela E-18 para o transporte do minério e as relações então passaram a ser: 1 : 1,5 : 2,5, ou sejam, Cr$ 142,00 para o minério; Cr$ 213,00 para o gusa e Cr$ 355,00 para os laminados. Mas excetuou dessa obrigação o grupo Jafet, que paga apenas Cr$ 77,00 por tonelada embarcada de Minas para Mogi das Cruzes, numa distância de 800 quilômetros!

Revoltado com tamanha e injustificável proteção e impressionado com o fato de não ter sido tomada a menor providência com referência à representação do governador de Minas, resolvi, em dezembro de 1950, muito antes do sr. Ricardo Jafet conquistar o Banco do Brasil, pronunciar dois discursos na Câmara dos Deputados, estranhando que o Govêrno Federal não tivesse assumido qualquer atitude até o momento e que, apesar de três reuniões até aquela data realizadas, o Conselho de Tarifas, consultado pelo ministro da Viação, se mantivesse sob comprometedor silêncio.

Então, em 20 de dezembro de 1950 compareci à sessão do Conselho de Tarifas, que resolveu o assunto e resolveu votando, por maioria esmagadora, o seguinte: "a) — os fretes das matérias primas destinadas às usinas siderúrgicas nacionais, assim como os produtos por estas despachados, devem cobrir, cada qual de per si, assim como o de qualquer mercadoria, o custo do respectivo transporte ferroviário; o interêsse nacional indica que a êsses produtos e matérias primas sejam concedidos fretes mínimos, mas remuneradores; b) o transporte de minério de ferro, quer êste se destine à exportação para o estrangeiro, quer ao consumo interno do país, deverá ser feito pelas estradas de ferro com lucro, embora mínimo, e não com prejuízo. O frete do minério deverá ser cobrado na base do custo individual do respectivo transporte, computadas tôdas as despesas, mais uma parcela de lucros baseada no valor do minério nos mercados de consumo. Não deverá ser levada em conta a possibilidade de ser compensado em prejuízo do frete do minério com o lucro no frete dos produtos siderúrgicos semi-acabados e acabados, mesmo porque, se o minério se destina à exportação, essa possibilidade não existe e, se êle se destina ao consumo interno, não será via de regra o beneficiário do frete baixo do minério quem pagará a compensação; c) a fim de que não fique prejudicada a indústria siderúrgica estabelecida junto às jazidas, nem se torne excessivo o sacrifício impôsto à estrada de ferro com o transporte por menor preço de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicáveis ao gusa e ao minério não deverá, em qualquer percurso, exceder de 1,5; d) pelos mesmos motivos a relação entre as razões tarifárias dos produtos siderúrgicos laminados e trefilados e do minério de ferro não deverá exceder de 2,5". (Ata de 20-12-1950, do Conselho de Tarifas).

A essa memorável reunião compareceram os diretores das principais estradas de ferro do país, inclusive os das paulistas, os industriais do ferro e do aço, inclusive o sr. Roberto Jafet, os representantes da Federação das Indústrias de Minas e São Paulo, os representantes dos governos mineiro e paulista e outros técnicos. Foi um conclave sério e a resolução tomada resultou de estudos acurados, pois era a quarta vez que, para tal fim, se congregavam os especialistas.

A Central do Brasil, exceto para o sr. Jafet, já adota o novo regime. Êle foi também preconizado pela Segunda Conferência das Classes Produtoras reunidas em Araxá.

Atendendo a tôdas essas circunstâncias e ao fato das ditas relações serem ainda mais benévolas que o de tôdas as estradas de ferro de S. Paulo, que adotam a razão de 1 : 1, entendi de transformar a decisão do Conselho de Tarifas em projeto de lei e apresentar a minha decantada proposição que tomou o n.º 221. Ela é cópia servil do que resolveu o mencionado órgão técnico. Nada inovei.

Agora, uns energúmenos saídos, quase todos, do Banco do Brasil, onde se empanturraram de dinheiro nosso, atiraram-se contra mim, já não contra o projeto, apontando-me à execração pública porque tive a coragem cívica de impedir, e impedirei, se mantenha a criminosa situação ora observada com os favores concedidos ao consórcio Jafet-Central do Brasil.

Podem berrar como entenderem. Até 1955 tenho uma tribuna e ninguém me fará calar. Quando não puder discursar ou escrever, porei o apito na bôca e apitarei.

Devia, em vez de apresentar projeto regulando tarifas, invocar os dispositivos do Código Penal. Por certo, êles teriam mais cabimento.

A Central perde, em cada tonelada de minério transportada para as Usinas de Mogi das Cruzes, do grupo Jafet, Cr$ 65,00, pois, conforme a carta mencionada do diretor da Central, o consórcio está pagando Cr$ 77,00 quando devia pagar Cr$ 142,00. Num milhão de toneladas, o prejuízo será de Cr$ 65.000.000,00!

Não tenho, a me cobrir, o dinheiro fácil que lança aos quatro cantos do país, não as críticas que fazem ao meu projeto, mas as injúrias e os baldões com que pretendem enxovalhar o meu nome.

Os meus discursos e os meus artigos defendem uma causa, a causa do Brasil e esta anda onde a corrupção não é admitida porque se impõe pela honradez e pela dignidade.

Inútil será querer reduzir a grave e nacional questão do transporte do minério, nos têrmos serenos e patrióticos em que a coloquei, a uma disputa subalterna entre emprêsas. Nem é ela instrumento de oposição. Nem de cunho comercial e nem tem sentido regionalista. Ela visa a salvaguardar os interêsses do povo esmagado pelas tenazes dos monopólios paulista e mineiro.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos — Docente da Universidade do Brasil — ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS — Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24 — Tel 42-3467 — à tarde — 2as., 4as. e 5as. feiras —

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mq. Lemos 44, s 801 — 47-5947 e 27-791.

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540 sala 1004 (das 8 às 18 hs.) tel 57-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1555 — das 16 às 18. Res: 57-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do Hosp. Pedro Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5533

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45 A 5.º - Tel 27-7391, tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels 42-5189 — 26-0518

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, S. 1008 — 3as. 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 57-6196

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Arariboia 5.º, s 51, Niterói — Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil — Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York — TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — Cons. R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10 — Tel: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel 23 4310

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. do Assembléia 98, das 17 às 15 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70 s 90 — Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — [illegible]

CLINICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR — Cons. Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and s/407 — Res. Rua Bambina, 107 - Botafogo — Tel 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs

Dra. Isabel de Costa Grillo — Av. Londres, 213 — BONSUCESSO DO RIO — Tel 30-1368

DIABETE

Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD E.U.A. — Marios 168, tel 22-5575 — HORA MARCADA — tel 25-5454

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Puericultura e clinica — CONS. Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15 — Tel 22-5954 das 15 às 18 hs. — RES. Tel 57-5550 - 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Tel 22-5215 — Resid. Tel 57-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons. Copacabana, 583, ap. 04 — Tel.: 57-7228 — Das 3 às 5 hs. — Residência. 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO — Lg. Carioca 5, s 413, tel 42-5718 — Licínio Cardoso 261, tel 48-0909 — RES. José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia 799 2.º, sala 204 — [illegible]

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário, 135, 5.º andar — Das 16 às 18 hs — Tel 23-4452 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Dr. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-4243 — Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua México 41—9.º andar grupo 908 — Tel resid. 46-2606 e 28-7802 — Diariamente das 14 às 18 horas

Dr. Geraldo Ribeiro — CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X — Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs. — Consult: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207 — Fones: 32-9788 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 501 — Diariamente das 14 às 18,30 — Tels 22-8757 e 22-4552

CLINICA DO DR. ELSON BALLY DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 175, salas 1310/11 — Tel: 42-8494 — das 2 às 2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17, tel 46-1320

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º s 1003 — 2as., 4as. 6as. — das 2 às 4 hs. tel 22-115

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇA — R. México 31, 10.º - 1002 tel 22-4317 — 2as. 3as. 5as. 5as. — Res. tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA, CIRURGIA, OBSTETRICIA — R. México 41 - 17º s. 1703 — 2as. 4as. 6as. das 14 às 16 — Tel 52-2546

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis — Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104 — Horário: 9 às 11 e 15 às 18 — Tel. 57-9944 — Res.: 37-5601

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071 — Das 9 às 12 - das 17 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — tel 42-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0480

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 706/7 — De 1 às 15, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-8757 e 57-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTIA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18 — Tels 42-1065 e 25-0200

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Clínica da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO — AV. 13 DE MAIO, 2.º — 3.º andar — salas 32/8 — Edifício Darke — Tel: 32-5036 — Resid.: 25-6050 — DIARIAMENTE: das 14 às 19 horas — Pela manhã mesmo marcadas

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDENCIA — Largo da Carioca, 13, 1.º. Tel: 22-2884 — Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19. — Res.: 28-4085

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Odeon, 7.º s /18-719 — Das 9 às 1. — Tels 22-6654 26-9230 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Senador Dantas 696, tel 26-8470 — Diariamente das 9 às 12 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 901 — Tels 22-1215 e 37-7164

SANATORIOS — CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.

(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE

[illegible]

Leia sábado

"Tribuna das Letras"

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA

1.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O dr. Orlando de Mendonça Moreira, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem notícia, que por êste Juizo e cartório do 2.º Ofício corre uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Olivia Spindola M. Coutinho, referente ao imóvel número vinte (20) da rua da Constituição, ora em fase de liquidação de sentença, em cujos autos, a fôlha 83, foi requerido o seguinte: Petição de fl. 83: — Exmo. senhor dr. Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública (2.º Ofício). — Dona Olivia Espinola Magalhães Coutinho, nos autos da ação de desapropriação do imóvel sito à rua da Constituição, 20, em que contende com a Prefeitura do Distrito Federal, vem pela presente, requerer a V. excia. se digne de ordenar sejam expedidos os editais para conhecimento de terceiros. Nestes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1951. — (a.) Tude Neiva de Lima Rocha. Adv. Insc. 144. Despacho: — J. Sim. Em 3-5-51. — (a.) Orlando. Em virtude do que é passado êste edital que será afixado no lugar do costume e outros de igual teor, que serão publicados na imprensa, na forma da lei, pelo teor do qual ficam os interessados cientes de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, nos têrmos do prescrito no art. 34 do Dec.-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1951. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Silvio Pereira. Está conforme. — Silvio Pereira, pelo escrivão. — Orlando de Mendonça Moreira.

Comércio & Produção

A SITUAÇÃO DO ENXOFRE

PLANO DE COTAS

Os países que compõem o mundo ocidental decidiram recentemente iniciar a distribuição de cotas para o enxofre, num esfôrço para deter a corrida internacional para aquisição dos suprimentos escassos dêste mineral.

Uma comissão de dez nações, reunidas em Washington, recomendou esta medida depois de anunciar que provàvelmente haverá uma escassez de mais de um milhão de toneladas de enxofre em 1951.

Desta forma, o enxofre passou a ser o primeiro material estratégico a ser recomendado para distribuição em cotas desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

A comissão, que vem se reunindo em Washington há já quase três semanas, declarou que recomendou um processo de distribuição equitativa do saldo de enxofre para 1951. Os detalhes dêste plano não foram revelados.

A comissão dos dez países que propôs cotas para o enxofre estêve sob a presidência de Pierre E. Jaspar, da Bélgica. Os outros países que estiveram representados foram: Austrália, Brasil, Canadá, França, Itália, Nova Zelândia, Africa do Sul, Reino Unido e os Estados Unidos.

Os representantes da comissão informaram que a distribuição equitativa não inclui cotas para os países comunistas. Os suprimentos existentes, segundo aquêles delegados, serão divididos não sòmente entre as dez nações que compõem a comissão, mas também entre países que não são membros do mundo ocidental.

A comissão do enxofre que anunciou esta decisão é uma das sete constituídas pelas 24 nações ocidentais com o objetivo de considerar os meios para aumentar a produção de materiais escassos e estabelecer cotas quando necessário.

NÃO FUNCIONAM TREZE COOPERATIVAS

Por editais do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura nada menos de treze cooperativas estão intimadas a funcionar até o próximo dia 4 de julho, sob pena de cancelamento dos seus registros.

São elas as seguintes:

Cooperativa de Citricultores de Santíssimo Ltda.; Cooperativa Mista Agro-Avícola Brasileira; Cooperativa Transporte Coelho Neto; Cooperativa Natal de Artefatos e Adornos; Cooperativa Ipanema-Leblon; Cooperativa de Consumo Engenho Novo Ltda.; Cooperativa de Consumo Leopoldinense Ltda.; Cooperativa citricultora Progresso Ltda.; Cooperativa de Espetáculos Novos e Artes e Resp. Letda.; Cooperativa de Ovos Ltda.; Cooperativa de Consumo de Moradores do Mercado Nossa Senhora da Ajuda; Cooperativa de Consumo Aliança dos Trabalhadores de Trapiches e Armazens de Café; Cooperativa de Consumo Grajaú Ltda.

Nenhuma foi encontrada no endereço constante do fichário do S.E.R.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Para o exercício de 1950 foram renovados os mandados dos antigos diretores da Panair do Brasil S.A. São êles os seguintes: diretor-presidente, Paulo Sampaio; diretor-tesoureiro, Cesar Pires de Melo; diretor-secretário, Alberto Tôrres Filho.

O Conselho Fiscal é composto dos srs. Eduardo Bahout; Herbert G. Horne, tendo como suplentes Alberto dos Santos Foz, Elói Coutinho Dutra e Vicente Durante.

SEGUROS

Por decreto do presidente da República foram aprovadas as alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Renascença de Seguros, referentes às atribuições da diretoria.

CAPUA & CAPUA S.A.

Em seu relatório, a diretoria da firma supra comunica que as atividades construtoras continuaram normais durante o exercício de 1950, destacando o aumento de capital de Cr$ 2 milhões para Cr$ 5 milhões.

Registrou-se um lucro de Cr$ 3.673 mil levados a crédito da conta "Fundos a Distribuir".

Dirigem a Companhia Construtora Capua & Capua S.A. os srs. Júlio Capua, diretor-superintendente; Américo Capua, diretor-técnico; fazendo parte do Conselho Fiscal os srs. Osvaldo Rocha, Roberto Segadas Viana e Joaquim Alves Costa.

QUEREM RECEBER

Na Associação Comercial o sr. Manuel Lopes Rodrigues pediu a intervenção da Casa junto à direção da Central do Brasil no sentido de providenciar o pagamento dos seus fornecedores que já estão se cansando de esperar.

OS CRIADORES OPORTUNIDADE PARA

A firma Taft Pharmaceutical Company, Inc., de 37-45 Whitney Avenue, New Haven 10, Connecticut, USA, deseja exportar para o Brasil o produto "Composto Dugra" para alimentação de animais de puro sangue.

O produto é uma combinação de vitamina B-12, proteínas e minerais em forma concentrada.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte dias para citação de NILO BOA VISTA GOMES e ANTONIO NAGEL na forma abaixo: O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a NILO BOA VISTA GOMES e ANTONIO NAGEL, em lugar incerto e não sabido, que por parte de LAIR VILELA PEDRAS lhe foi dirigida a petição cujo teor se segue: — "Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. LAIR VILELA PEDRAS, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, vem expor e requerer a V. Ex. contra NILO BOA VISTA GOMES e ANTONIO NAGEL, brasileiros, casados, comerciantes, de residência ignorada, o seguinte: — 1) — Conforme se vê da inclusa certidão expedida pelo dep. Nac. de Indústria e Comércio, o suplicante por instrumento particular de nove de novembro de 1945, constituiu com o suplicado NILO BOA VISTA GOMES, uma sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, sob a razão social de VILELA & GOMES LIMITADA, com sede nesta cidade, e com capital de Cr$ 100.000,00 dividido em cem cotas, de 1.000,00 cada uma, pertencendo cinquenta cotas a cada sócio. — 2) — Mais tarde, isto é, em vinte e oito de novembro de 1947, retirou-se o suplicante da sociedade, cedendo e transferindo as suas cotas sociais ao suplicado ANTONIO NAGEL, que ingressou na sociedade em substituição do suplicante, conforme se vê da inclusa 3.ª via do respectivo instrumento particular da alteração, que então se fêz, do contrato social. — 3) — Acontece que, feita a citada alteração do contrato social, os suplicados, havendo deixado em poder do suplicante, unicamente a referida inclusa 3.ª via do instrumento de alteração, não tomaram qualquer providência para o seu registro no Departamento do Comércio e, havendo, mais tarde, paralisado, inteiramente as atividades sociais, não providenciaram, também a baixa do registro da firma, a qual, em virtude da mencionada alteração passou a se denominar "GOMES & NAGEL LIMITADA". — Assim, embora se tenha retirado da sociedade em novembro de 1947, o suplicante, oficialmente, continua a figurar como sócio da aludida sociedade a qual por sua vez, na realidade, não mais tem existência. — E havendo o suplicante cedido, como se disse, todas as suas cotas sociais ao suplicado Antonio Nagel, está inibido, até mesmo de promover a baixa da firma ou o registo de sua retirada, dado que todos os documentos da sociedade ficaram em poder dos suplicados os quais, como se vê da cláusula 5.ª do incluso instrumento de alteração, — assumiram o ativo e passivo da firma Vilela & Gomes Limitada. — 4) Em tais condições, vem o suplicante propor contra os suplicados Nilo Boa Vista Gomes e Antonio Nagel a presente ação declaratória a fim de, por sentença, ser reconhecida a cessão de cotas referida e, em consequência, desligado o suplicante da aludida firma, nos precisos termos do instrumento firmado em 28 de novembro de 1947. — Assim, o suplicante pede a V. Ex., na forma dos arts. 177 e segs. do Código de Processo Civil, se digne determinar a citação por meio de editais, por ser ignorados os respectivos endereços, no prazo legal, oferecerem a contestação que tiverem, ficando desde logo citados para todos os termos da presente ação, até final sentença, a qual, espera o suplicante julgará procedente a ação condenando, ainda, os reus nas custas respectivas. — Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitido, inclusive pericial, testemunhal e depoimento pessoal, se necessárias. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de abril de 1951. — Breno de Andrade. — DESPACHO: A... cite-se com 20 dias, prestada a afirmação legal. — 27-4-51. — NADA mais continha a petição e despacho acima, em virtude do que foram extraídos editais de iguais teores e que serão, respectivamente, afixado no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos catorze de maio de 1951. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cícero Galvão, escrivão vitalício, subscrevo. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente assinado). — Está conforme. O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

Banco do Comércio S.A. — Fundado em 1875 — RUA DO OUVIDOR No. 93-95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA — SEGUNDO OFICIO

EDITAL de citação com o prazo de dez dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: — O dr. Eduardo Jara, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e a quem interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Segundo Ofício corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra MARIA RODRIGUES PERES MARQUES, referente ao imóvel da rua dos Coqueiros n. 132, na qual, pela expropriada, foi requerido o seguinte: Petição de fl. 38: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, Maria Rodrigues Peres Marques, nos autos da ação de desapropriação que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, vem requerer a v. excia. a expedição dos competentes editais, para ciência de que a suplicante pretende levantar a quantia de Cr$ 169.000,00, a ser deduzida da importância depositada pela expropriante no Banco do Brasil para o fim de imitir-se na posse do imóvel desapropriado, conforme caderneta anexada aos autos. Requer, ainda, a juntada desta aos autos, para que produza os devidos e legais efeitos. Nestes têrmos E. R. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1951. (a.) p. p. Lauro Muller Bueno. Despacho: — J. sim, em têrmos. Rio, 10-1-51. (a.) R. Macedo. Em virtude do que é passado o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para que apresentem em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1951. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, datilografei. E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira, subscrevo. — Eduardo Jara. Está conforme. O escrivão, Alberto Porto da Silveira. Rio, 17 de maio de 1951. — Sylvio Pereira.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFÈVRE — Av. Graça Aranha 277 s/907-12 22-4478

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527. (3243)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Cobro de comissão 3% — Av. Rio Branco 106-8, s/717 — Tel 42-2653 — [illegible]

Onde será o incêndio?

Não há a minima dúvida de [illegible] divertido soltar balões e queimar fogos nas festas de São João. E' difí[illegible] achar um m[illegible] uma menina qu[illegible] disso.

Numa coisa, porém, todos [illegible]. A maioria dos [illegible], campos e florestas ocorridos no [illegible] junho são causados por [illegible] de balões que caem. Também é só [illegible] um jornal e ver o número de pessoas que se queimam — às vezes gravemente — com fogos de artifício.

Vocês devem aprender que o preço que se paga para brincar com fogos e balões é muito alto. Todo aquêle que solta um balão está prejudicando a [illegible] e pondo em perigo as vidas e as propriedades [illegible].

Junho está aí mesmo. Bem perto. E com êle virão os balões e os fogos. As autoridades públicas fazem uma campanha contra os que, para se divertirem, põem em risco os seus semelhantes. Nós apoiamos essa campanha. E vocês?

Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

QUANDO EU CRESCER



No desenho acima vemos os meninos Sidney Macedo Pires, Raimundo Marques, Jose Carlos Lamha e Shirley Mafra, que desejam ser "Engenheiros" quando crescerem. Todos os leitores que desejarem ver como serão em suas futuras profissões, mandem-nos o nome e um retrato.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.° ....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

A famosa Torre de Babel era da altura dum dêsses edifícios que nos costumamos a ver no centro da cidade.

—●—

Nas regiões polares pode-se ouvir a voz humana a dois quilômetros de distância.

O JABUTI, A ARANHA E A ONÇA

O Jabuti morava com a Aranha num mesmo buraco. Os dois combinavam muito bem, porque o Jabuti estava o dia todo andando pelo mato, e a Aranha gostava mais de ficar em casa; e assim não tinham ocasião para brigar.

Certa manhã em que a Aranha estava tecendo uma rêde para pôr na entrada da casa e pegar alguma mosca, o Jabuti foi dar umas voltas pelo mato, para ver se achava caça, como fazia todos os dias.

Dessa vez matou uma anta, e com muita dificuldade arrastou-a até a porta do buraco onde morava. Chegou suado, cansado, mas muito contente, gritando para a Aranha que o viesse ajudar a tratar da caça, pois tinham comida para um mês.

Os dois puseram-se a trabalhar. Tiraram com cuidado o couro da anta, e já iam cortar a carne em pedaços, para salgar e guardar, quando apareceu a Onça dizendo que desejava ajudá-los.

Como a Onça era muito malvada e valente, o Jabuti ficou com mêdo e disse que sim. Então a Onça começou a comer a carne. E parecia que estava com fome de sete dias!

O Jabuti viu que daquela forma ia ficar sem a caça, e aborreceu-se muito. Depois, pensou um pouco, e disse à Aranha que ficasse conversando com a Onça, enquanto êle ia beber um pouco dágua.

Saiu, andou algum tempo ali por perto, até que se molhou todo no orvalho da grama. Depois, voltou.

— Onde foi que você achou água? — perguntou a Onça. Também estou com sêde.

O Jabuti ensinou:

— Siga êsse caminho aí do lado. A água está lá em baixo do sol. Vá caminhando sempre em frente; sempre na direção do sol...

A Onça foi. Andou, andou muito, olhando para o sol, para ver quan-

NA HORA EXATA!



Uma cidade foi salva por engano, na Inglaterra da rainha Elizabeth, em 1595.

Era ela a aldeia de Penryn, no litoral sul do país. O caso se deu assim: Um navio corsário espanhol, naqueles tempos de guerra entre a Inglaterra e a Espanha, fazia incursões pela costa atacando e saqueando cidades. Chegando à altura de Penryn, os espanhóis desembarcaram e prepararam o ataque. Haviam chegado já às primeiras ruas da aldeia, quando ouviram, de repente, o toque de clarins e tambores militares.

Ora, os piratas não tinham fôrças para enfrentar uma tropa do exército, e retiraram-se prudentemente — o que quer dizer que saíram correndo mais depressa que o vento.

No entanto, os clarins e tambores eram tocados não por soldados mas por saltimbancos que representavam na praça do mercado, o drama bíblico sôbre a vida de Sansão. Os clarins e tambores significavam o pânico dos filisteus quando Sansão o incendiou...

O COFRE QUE VOA

Era uma vez um negociante muito rico.

Possuia tanto dinheiro que poderia calçar uma rua grande e uma pequena com moedas de prata. Mas ninguém podia esperar que êle fizesse tal coisa, ah! não... Seu dinheirinho bem sabia êle como havia de empregar. Um centavo só lhe espacapava das unhas, quando houvesse certeza de que lhe voltaria às mãos acomnhado de um cruzeiro!

Era um negociante muito hábil, como vocês estão vendo. E, ao morrer, deixou uma grande fortuna ao único filho que tinha.

Em vez de trabalhar, o filho pôs-se a levar uma vida de festas e desperdícios. Ia tôdas as noites aos bailes. Fazia papagaio com as notas. Divertia-se a atirar ao tanque, como se fôssem pedras, moedas e moedas de ouro...

Desta maneira não era de espantar que a herança acabasse bem depressa. E um dia êle viu que lhe restavam apenas oitenta centavos, um par de sandálias e uma velha capa.

Os falsos amigos, vendo-o pobre, o abandonaram para sempre.

Um dêles, entretanto, teve ainda a gentileza de lhe enviar um velho cofre, acompanhado destas palavras:

— "Prepare a sua mala!"

O conselho não era de desprezar.

Mas, como o imprevidente rapaz nada mais possuia para lhe pôr dentro, resolveu meter-se a si próprio no cofre.

Êsse cofre era muito interessante: quando se apertava a sua fechadura, êle se elevava rápido nos ares, como se fôsse um pássaro ou um avião.

O filho do negociante, logo que conheceu esta sua propriedade, maravilhoso, apertou a fechadura e saiu a voar pela chaminé até às nuvens, indo sempre para a frente...

O cofre começou a estalar. O rapaz teve mêdo que êle se quabrasse em dois, precipitando-o ao chão...

Mas, felizmente, chegou são e salvo a um país desconhecido.

Depois de haver escondido o cofre na floresta, cobrindo-o com ramos secos, dirigiu-se à cidade. Aí, sua presença a ninguém causou espanto, porque todos os habitantes se achavam também vestidos como êle, com uma longa capa e de sandálias nos pés.



O nosso rapaz percorria as ruas, quando encontrou uma criada em companhia de uma criança. A ela se dirigindo, perguntou-lhe, delicadamente:

— Quer dizer-me, por favor, de quem é aquêle palácio de janelas tão altas, à entrada da cidade?

— E' a residência da filha do rei, respondeu a criada. Os feiticeiros predisseram-lhe um casamento muito infeliz! Por êsse motivo ninguém pode dela aproximar-se a não ser o rei e a rainha, seus pais.

— Obrigado! disse o filho do negociante, satisfeito com o que ouvira.

E, tomando o caminho da floresta, entrou para o cofre, fazendo-o voar.

Dali a pouco chegava à altura das janelas do palácio e, por uma delas, entrou no quarto da princesa.

A princesa repousava sôbre um sofá. Era tão linda que o rapaz não pôde conter um grito de suprêsa.

Ela logo acordou, muito espantada.

O rapaz procurou acalmá-la, dizendo-lhe que era o deus daquele povo, vindo do céu especialmente para a proteger.

A moça acreditou e ficou tranquila.

O filho do negociante sentou-se, então, ao seu lado, e pôs-se a contar lindas histórias, que êle, em pequenino, aprendera da bôca de sua mãe.

A princesa, encantada, não perdia uma só de suas palavras.

Quando êle terminou, a princesa estendeu-lhe a mão, dizendo que só com êle se casaria.

— No próximo sábado, acrescentou ela, o rei e a rainha virão tomar chá aqui comigo. Venha também, sim? Quero que meus pais o conheçam. Estou certa de que ficarão orgulhosos ao saber que sua filha é noiva do deus de seu povo. Mas, ouça-me, procure contar-lhes algumas aventuras maravilhosas. Minha mãe aprecia muito as historias serias; meu pai, pelo contrário, prefere histórias alegres e divertidas.

— Fique tranquila, bela princesa. Contarei a ambos as mais lindas aventuras!

Então, o rapaz se despediu. A princesa deu-lhe de presente uma espada, cuja bainha era enfeitada com moedas de ouro. O rapaz arrancou algumas dessas moedas e, logo que amanheceu, comprou novas roupas. Foi descansar depois na floresta, aproveitando o tempo para inventar algumas lindas histórias.

A princípio, a coisa não lhe pareceu muito fácil: porque, para inventar contos maravilhosos, é preciso ter imaginação. Mas, como era inteligente, à custa de muito esfôrço, sempre conseguiu inventar algumas histórias.

Quando chegou o sábado êle estava preparado para a visita.

O rei, a rainha e tôda a côrte já se achavam em casa da princesa, quando nela entrou o filho do negociante.

O rapaz foi muito bem recebido por todos.

— Poderia divertir-nos com a narração de uma bela história? perguntou-lhe a rainha. E acrescentou: — Mas, olhe lá, prefiro uma história que seja sensata e instrutiva.

— Ou qualquer coisa que faça rir! observou o rei.

— Com todo o prazer! respondeu o moço.

E, levantando-se, contou a seguinte história.

— "Era uma vez um maço de fósforos profundamente orgulhoso da sua elevada condição.

Sua origem, isto é, o grande pinheiro, de que cada um dêles representava uma pequenina parte, fora antigamente uma das árvores mais notáveis da floresta.

Êsse maço de fósforos vivia na cozinha, entre um isqueiro e uma velha panela de ferro, a quem contaram um dia a história da sua infancia.

— Quando ainda éramos um ramo verde, disseram, a nossa vida, ai, era um paraiso.

Tôdas as manhãs e tôdas as noites nos serviam um chá de brilhantes, feito de gôtas de orvalho!

Durante o dia, quando o sol brilhava, éramos beijados pelos seus raios de ouro, ao mesmo tempo que lindos passarinhos nos contavam as histórias que haviam aprendido pelo mundo!

Éramos riquissimos. Viviamos sempre vestidos de sêda verde, nunca nos faltando o agasalho, como acontecia as outras arvores que ficavam inteiramente despidas na época do frio.

Mas houve um dia uma grande revolução na floresta, e tôda a nossa família foi dispersada pelos lenhadores!

Nosso pai foi empregado como mastro de um navio magnifico, desses que dão a volta ao mundo. Outros ramos obtiveram diferentes empregos. A nos coube a tarefa de iluminar as multidões...

E foi assim que viemos parar a esta cozinha.

— Eu também tenho a minha história, disse a panela, mas é bem diferente da vossa.

Desde que vim ao mundo, só tenho andado da barrela para a escôva, da escôva para o fogo, do fogo para a barrela e da barrela para a escôva...

Não se riam... Apesar dêsse corre-corre limitado e constante eu represento o papel mais importante nesta casa, pois em mim só produz o que é sólido... para os estômagos.

Meu maior prazer consiste em regressar, limpa e luzente, depois

(Conclue na ... pag.)

A vela-relógio



Antig...mente, quando se perguntava as horas a uma pessoa, ela costumava olhar para uma vela ao inves de consultar um relogio. Não era por distração mas porque as velas não so serviam para iluminar como também para marcar o tempo.

Dizem que na capela do rei Carlos V — que governou a Espanha e a Alemanha — dia e noite, ardia uma vela onde estavam desenhados vinte e quatro traços negros, representando as horas do dia. Entre um traco e outro, a vela levava exatamente uma hora para queimar. Criador especiais, tinham por obrigação comunicar ao rei e a todos os nobres, que uma hora se havia passado.

Naturalmente, essa vela era muito grande e era feita cuidadamente para durar um dia. Quem inventou êsse processo de marcar as horas foi outro rei —o rei Alfredo da Inglaterra.

ROBINSON CRUSOE



1) — Robinson não havia ainda explorado a ilha em que se achava porque tinha mêdo de feras. Mas, depois de viver ali algum tempo, não acreditava mais na existência delas. Decidiu-se, portanto, conhecer a ilha em que morava.



2) — Com mêdo de ficar com a cabeça ao sol durante muito tempo, êle decidiu fabricar uma sombrinha. Utilizou para isso, alguns cipós, fôlhas grandes, um pedaço de pau e alguns ossos de peixe para fazer a armação.



3) — Antes do crepúsculo êle havia feito alguma coisa parecida com uma sombrinha. Não era elegante mas, pelo menos, fazia boa sombra.



4) — Para fazer a exploração da ilha, Robinson precisava levar alimentos mas seus bolsos eram muitos pequenos para contê-los. Assim, decidiu fabricar também uma espécie de bolsa para carregá-los.



5) — Servindo-se de duas arvores como ponto de apoio, êle teceu uma cestinha com cipós. Fez também uma espécie de bandoleira e pendurou a cesta no pescoço.



6) — Experimentou a sombrinha e a cesta e sentiu-se bem equipado para a expedição. Antes de dormir, pôs algumas provisões na cesta. Um pouco de côco e algumas ostras.



7) — Robinson partiu ao nascer do sol para explorar a sua ilha. Foi, pelo caminho, procurando ver se havia alimento de sobra na ilha. Provou algumas ameixas silvestres que achou boas.



8) — Encontrou também uma espécie silvestre de batatas e algumas raizes que lhe pareceram alimenticias. Tudo isso êle ia pondo na cesta.



9) — Já havia andado uma porção de tempo quando chegou perto dum riacho. Foi então que, subitamente, um estranho ruido surpreendeu-o.

O JABUTI, A ARANHA E A ONÇA

(Conclusão da 1ª pag.)

do ficava em baixo dele sem encontrar nenhuma água. Depois de muito caminhar, ela desconfiou de que o Jabuti lhe havia mentido e voltou às carreiras

Mas quando ela chegou, encontrou no terreiro os ossos da anta. O Jabuti e a Aranha já tinham carregado tôda a carne para dentro do pequeno buraco em que moravam.

A Onça, teimosa, e cheia de raiva, enfiou as patas no buraco; mas retirou-as depressa, soltando um formidável urro de dor, porque a Aranha pregara nelas o seu ferrão venenoso.

Talvez por isso é que a Onça tem as patas tão grandes, parecendo inchadas.

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR!...

No numero passado estavam faltando: o ponteiro do relogio, o numero 4 e uma roda do carro. O sapato da menina estava abotoado do lado errado.

Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus premios em nossa Redação, sabado de 9 as 11 horas, oferta de EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

Os leitores do interior receberão seus premios pelo correio. Pedimos acusarem o recebimento.

CONVERSA COM OS LEITORES

Fátima de Morais Cunha e Luiz Oscar Dubeux Pinto — Agradecemos suas sugestões.

Sônia Maria de Velho Tito — Recebemos sua colaboração e vamos publica-la.

Lília Beatriz Pinheiro Reid — Agradecemos e retribuimos seu abraço.

Cleeson Carvajal — Infelizmente, desta vez voce não acertou. O seu prêmio seria mandado pelo correio, por você residir no interior.

CONCORRENTES

No concurso semanal "Acerte, Leitor!...", ate segunda-feira a tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

QUATRO PONTOS: Ernani de Oliveira Azevedo, Lea de Morais, Jorge Edir da Cruz, Paulo Cesar Carvalho, Silvio Augusto Pereira Teles, José Artur de Morais, Maria Aparecida C. Lazzarini, João Carlos Machado, Acir de Morais, Leda Serrano, José Luiz Machado, Jurema Lopes, Manuel de Morais, Heloisa Maria Serrano, Fernando Luiz Carvalho, Maria Cecilia de Morais, Eliane Serrano, Rosa de Carvalho, Ester de Morais, Antônio dos Anjos, Elvira de Carvalho, Ari de Morais, Alice Moreira, Domingos dos Anjos, Maria da Gloria Carvalho, Marly Silva, Jorge Lopes, Carlos Silva, Aurora Rosa, Maisa ... Fonseca Moreira, Elineim Cardoso da C. Marizi, Luiz Moreira Chaves, João Carlos Lopes, Sergio José Fernando da Silva, Rui Lopes, Maria Elizabete, Marilena da Rocha P., Mario Cesar de P. Freitas, Haroldo Celso Resende, Jane Pitanga, Maria Aurea Brito, Mariana Fon...a e Silva, Paulo César Pitanga Bacha, Nely Brito Soares, Maria José da Costa Santos, Italo Greco, Márcia Cláudia, Eliane Maria Carneiro de Brito, Maria Geiza Leite, Maria da Conceição C..., Fáti... de Morais Cunha, Mau... do Rêgo Barros, Carmen Carvalho, Antônio Carlos M. Rocha, Ione da Paixão, Maria de Lourdes Suarez, Gelson Carvalho, Idemar Reis, Gilson de Carvalho, Ivan Reis, Anais de Carvalho, Odir Cardoso da Silva, Mary Nelma Peixoto, Tânia Magali, Wilson Coelho, Délcio Trovão, David da Costa Ferreira, Manuel Rodrigues, Luis Miriti, Dalton Ribeiro, Júlia Antunes, Francisca da Silva, Wilson Miriti, Ledenir Trovão, Itamar da Silva, Paulo César, Maria Isabel, Rubens Pinto, Euclides V..., Jupira ...eler, Paulo ...nto de Sousa, Luis Carlos Barbosa, Lecy Pinto de Sousa, Sônia Maria Silva, Jorge Rodrigues Barbosa, Maria Edith, Sérgio Willemsens, Walkir Barros de Sousa, Maria Eugênia R. Coutinho, Maria da Glória M. Santos, Stélio Marcos Amarante, Itamar Félix da Silva, Marcia Medina Gomes, Sônia Cardoso, Clarice de Londa, Márcia P. de Sousa, Maria Helena P. de S., Vera Maria Flexa Ribeiro, Luis Carlos de O. Feldman, Guy Eduardo Holanda, Joaquim José, Osvaldo Felipe, Mario Novello, Vera Maria Ferreira de Sá, Leonidia Pereira Macedo, Carlos Fernando Gross, Maria Claudia Lamengo, Ricardo Villaça da Cunha, Marlene Silva, Sônia Maria de Velho Tito, Lilia Beatriz Pinheiro Reid, Teresinha Batista de Abreu Shirley Mafra, Selma Oliveira, Brunotiere Nacif Gomes.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas respostas chegado à nossa redação depois de segunda-feira a tarde:

Marlene Peixoto, Angela Furtado Mendonça, Alide de Araújo, Ming-Si A. Sarto, Antônio Benedito R. Bemvindo, Lisinha Macieira, Vera Lia Germano de Cerqueira, Vitoria Eugênia Lus C. Carvalho Celso Vicente da Silva Costa, Simão Keremian, Iacy N. Mota, Marilena da Rocha Pessoa, Flávio Magalhães Veras, Osvaldo Braga, Maria Edith, Antônio José Alves de Sousa, Ronald Fernando Botelho, Helena Oliva, Sônia Maria de Lima Castro, Maria do Ca...o M. Machado, Marleni So...s Campos, Eduardo R. Lacer...a, Ana Maria, Maria Caro...na Negrão, Maria Rosa Alvarenga Bustamante, Jerônimo de Paula da Silva, Nair ..., Guido Antônio de Alme...a, José Perroni Filho, Vera Lucia de Sousa Coelho, Paulo César Chagas Serra, Iolanda Rocha Marques da Silva, So... e Rocha Marqu..., Vitor ... de Mirand..., Nea Dolores Balzana, Maria Lúcia Vi...ne ...icardo Marcondes, M... Fontaine Alves, Gustavo ... Matos, Regina Am... Simão Gonçalves, Clodoaldo ...nela Lôbo, Sueli Santos Deoavid.

Coisas impossíveis

1) Obturar os dentes d. pente.
2) Fazer o galo da testa cantar.
3) Fazer sanduiche com o pão de açúcar.
4) Colocar óculos nos olhos d'água.
5) Calçar um pé de vento.
7) Colocar uma pulseira no braço do mar.

Colaboração de SONIA MARIA DE VELHO TITO.

Tribuninha

N.º 71 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 23-5-1951

O COFRE QUE VOA

(Conclusão da 2.ª pág.)

do jantar, para o prego que me suspende, e em dar um dedinho de prosa com as minhas companheiras.

Infelizmente, vivemos aqui sempre prêsas ao trabalho. Nem temos, como o Balde, o prazer de descer algumas vezes ao quintal...

E' verdade que a Cesta das Compras nos traz novidades diàriamente. Mas logo se encoleriza quando fala das conversas que ouve no mercado. Por êsse motivo, ainda anteontem um velho Caldeirão ficou tão transtornado, que caiu no chão e se quebrou...

— Você é muito faladora! disse o Isqueiro, batendo a lâmina de aço com tal fúria na pedra de fogo, que lhe arrancou várias chispas. Ora vamos! Falemos de coisas alegres!

— Pois sim, concordaram os Fósforos. Mas decidamos primeiro qual de nós todos é o mais nobre.

— Que tolice! exclamou a Panela de Barro. Isso de nobreza nada significa. Será melhor conversarmos sôbre outros assuntos. O da história de cada um, por exemplo. Começarei por contar a história da minha vida. Os outros que façam depois como eu. Então, ouçam: nas margens do mar Báltico, não muito distante das soberbas florestas que cobrem o solo da velha Dinamarca...

— Muito bem começado, sim, senhora! exclamaram os Pratos. Eis aí uma história que promete!

— ...Pois aí, nesas alegres praias, continuou a Panela de Barro, passei eu a minha juventude, no seio calmo de uma excelente família. Nessa casa, eram, de quinze em quinze dias, todos os móveis esfregados e polidos; o soalho, lavado; e as cortinas, espanada.

— Que modo esquisito de contar histórias, observou a Vassoura. Você parece uma velha dona de casa a resmungar sôbre o asseio...

— E' isso mesmo, confirmou o Balde. E deu um pulinho, que fêz espirrar água para todos os lados, molhando o chão...

Mas, a Panela de Barro não se incomodou. Continuou a contar a sua história, até o fim.

Quando terminou, os pratos se agitaram alegremente, e a Vassoura arrancou de si alguns fios de piaçaba para coroar a narradora.

Essa idéia não foi lá muito do agrado geral... Mas com ela tiveram todos de concordar, pois cada um pensava assim:

— Se eu a corôo hoje, amanhã também poderei ser coroado.

— Dancemos agora! propôs uma velha Tesoura.

Era curioso vê-la a dar com as pernas desabaladamente!

A Capa de Cadeira, que, até então, estava quieta, quase arrebentou de riso!

— Também quero, agora, uma coroa! exclamou a Tesoura.

E foi coroada.

Pediram, depois, ao Bule de Chá que cantasse qualquer coisa; mas êle se desculpou, dizendo que estava resfriado.

Mas a causa verdadeira não era essa. Não quis cantar por orgulho, porque, quando havia gente no salão, cantava sempre, mesmo sem que ninguém lhe pedisse.

Uma velha Pena de Ganso, que estava na janela, meteu logo o seu bico na conversa.

Não era aí ninguém de valor: era, apenas, a caneta com que o criado costumava escrever.

Tinha também as suas vaidades, e uma delas era a negrura que sempre a atingia, quando ia bater com ruído no fundo do tinteiro!

— Se o Bule de Chá não quer cantar, que não cante! disse ela. Levaremos isso à conta de nossa pouca sorte! Para substituí-lo, recorramos, pois, ao rouxinol, que ali está à janela, e que não se faz de muito rogado para cantar.

— Voto contra!... gritou logo a Chaleira, irmã do Bule de Chá, e cantora diária da cozinha... Admitir entre nós um pássaro estrangeiro! Para que? Isso não é patriótico! Que o diga a Cesta de Compras, para quem apelo!

— Homem! para falar com franqueza, disse a Cesta, eu estou muito desapontada em passar uma noite tão aborrecida... Vamos organizar a festa. Eu a dirigirei. Vocês verão, então, o que é a gente divertir-se...

— Não! não... deixe-nos fazer barulho! exclamaram todos os outros.

Nesse instante abriu-se a porta.

Era a criada que chegava.

Foi como água fria na fervura! Podia-se ouvir até o vôo de uma mósca...

Tôdas as bôcas se calaram. Todos ficaram imóveis.

Poucos minutos antes, não havia, entre todos êles, um só que se não julgasse mais nobre e mais poderoso do que um rei!

— Sim, pensava cada um, se os outros me houvessem atendido, que bela noitada teríamos todos nós passado!

A criada entrou, e pegou o maço de fósforos para acender o fogo.

Céus! como êles estalaram e se inflamaram com fúria!

— Agora sim, diziam consigo, há de todo o mundo reconhecer o nosso esplendor! Que luz... que...

Mas um minuto depois estavam transformados em cinza..."

— Esplêndida lição, disse a Rainha, mal o rapaz havia terminado. A história foi muito bem contada. Gostei... gostei muito! Você terá a mão da princesa.

— Sim, sem dúvida! concordou o rei. E desde já fica marcado o casamento para depois de amanhã.

Como vocês viram, a rainha já tratava o rapaz por você, considerando-o pessoa da família.

ACERTE, LEITOR!



No desenho acima tem alguém tomando conta dos meninos enquanto êles estão na praia. Descubra onde está e mande-nos dizer.

Preencham o coupon abaixo e os que acertarem receberão um livro ofertado pelas "Edições Melhoramentos".

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

Para o casamento, a cidade foi tôda lindamente iluminada.

Das janelas do palácio eram atirados para a rua confeitos e balas de chocolate.

A criançada trepava pelas árvores, gritando:

— Viva a princesa! Viva o seu noivo! Viva o rei! Viva a rainha!

As ruas se encheram, em todos havia alegria. O aspecto da cidade era de grande animação.

— Agora, disse o filho do negociante, será preciso que eu também faça alguma coisa de extraordinário...

Arranjou, então, uma porção de rojões de lágrimas, de balões coloridos, de bombas ruidosas, e de mais outros fogos. Pôs tudo dentro do seu cofre, e elevou-se nos ares.

Rutch!... ritch!... ge-é! pum-pum!...

Que barulheira! que brilho! que beleza de fogos!

Ao ver tudo aquilo, todos se puseram a dançar nas ruas, batendo palmas, pulando como doidos. Nunca se viu coisa igual. Agora, sim, estavam convencidos de que o moço que ia desposar a princesa era um enviado do céu.

Voltando à floresta, disse consigo o filho do negociante:

— E' preciso agora ir à cidade para saber o efeito que produziram os fogos de artifício.

Era natural a sua curiosidade.

Que de coisas singulares, fantásticas, lhe contaram então!

Todos se achavam encantados, embora cada qual o tivesse avistado de modo diferente!

— Eu vi um gigante voando, contou-lhe um, mais falador: seus olhos eram brilhantes como duas estrêlas, e tinha a barba alva como a espuma do leite!

Disse outro:

— Êle voava sôbre um manto de fogo! Nas orlas do manto, segurando-o para que se não dobrasse, eu contei mais de cem anjinhos!

O moço ouviu tudo isso e muitas coisas mais, naquela noite, véspera do seu casamento.

Depois voltou à floresta para entrar no seu querido cofre. Mas já o não encontrou.

O cofre tinha pegado fogo, e estava reduzido a cinzas...

O pobre rapaz não mais podia elevar-se no espaço, nem visitar a sua noiva.

Ela o esperou, encostada ao terraço do seu palácio. E ainda o espera até hoje...

Êle, coitado, vive a percorer o mundo, contando lindas histórias para ganhar a vida. Mas nenhuma, como a dos fósforos, êle conta tão bem, com tanto sentimento...

FRANCISCO IRIGOYEN IRA' A S. PAULO

MONTARA' MARTINI NO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB", DOMINGO, EM CIDADE JARDIM — CUMBERLAND SERA' DIRIGIDO POR R. OLGUIM — DOMINGOS FERREIRA SERA' O PILÔTO DOS ANIMAIS DO STUD SEABRA ALISTADOS SÁBADO E DOMINGO NA PISTA DA GÁVEA

Ao contrário do que aconteceu a vez passada, Domingos Ferreira não irá a São Paulo pilotar os animais do Stud Seabra.

Desta vez, caberá a Irigoyen a responsabilidade de dirigir Martini no Grande Prêmio "Jockey Club", a ser realizado no prado paulista, domingo próximo, na distância de 3.218 metros, com .... Cr$ 200.000,00 de dotação.

SERA' R. OLGUIM

A montaria de Cumberland, faixa de Martini, naquela prova, será entregue a R. Olguim, já tendo, para isso, sido enviado o espectivo convite.

Foram essas as informações pestadas hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo teinador Juan Zuniga

Domingos Ferreira terá a incumbência de governar os parelheiros da blusa verde e preto inscritos nos programas de sábado e domingo, na Gávea.

Para o seu compromisso de Cidade Jardim, Martini trabalhou sábado, pela manhã, 3.040 metros em 204" 3/5, os últimos 1.600 metros em 105" 1/5 e o derradeiro quilômetro em 67" 1/5.

O campo do Grande Prêmio "Jockey Club" ficou assim constituido:

1—1	Martini	53
"	Cumberland	53
2—2	Faaimbé	49
3—3	Torpedo	53
4—4	Inclito	53
5	Guaraz	53

A temporada em números

Moreno x Diaz — Melhora o Stud Paula Machado — Miro destacado — Firmes os Haras Expedictus e São José — Ubirajara folgou mais — Prêmios distribuídos — Apostas e comissão do Jockey

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
E. Lodi	23	1.290.000,00
L. P. Machado	18	770.000,00
Stud Seabra ..	12	543.000,00
S. M. Boettcher	12	390 000,00
A. H. Lundgren	11	490.000,00
C. R. Faria ...	10	430.000,00
J. Jabour	9	460.000,00
C. G. R. Faria .	9	290.000,00
Z. G. P. Castro	7	270.000.00
Stud Serraverde	7	215.000,00

EUVALDO LODI

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	29	1.420.000,00
J. Morgado ...	21	1.120.000,00
E. Freitas	18	770.000,00
J. Zúniga	15	653.000,00
M. Almeida ...	14	725.000,00
E. Morgado	12	530.000,00
A. Corrêa	12	360.000,00
O. Feijó	10	345.000,00
L. Tripodi	9	425.000,00
W. Costa	9	315.000,00

C. PEREIRA

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
C. Moreno	36	1.535.000,00
L. Diaz	32	1.560.000,00
L. Rigoni	29	1.157.000,00
D. Moreira	25	840.000,00
E. Csatillo	18	1.100.000,00
O. Ullôa	16	655.000,00
F. Irigoyen	10	538.000,00
J. Mesquita ...	10	420.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
I. Souza	10	360.000,00

C. MORENO

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp./S. José	36	1.811.900,00
H. Sta. Anita ..	24	1.476.450,00
Mond. e Italassú	23	1.618.500,00
H. Guanabara .	22	1.599.750,00
H. Maranguape	14	792.750,00
H. V. Alegre .	14	779.000,00
Rem. Exército .	11	681.750,00
H. B. Esperança	9	537.250,00
H. Tamboré ...	6	474.500,00
H. Paraná Ltda.	6	294.500,00

F. E. PAULA MACHADO

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	19	610.000,00
I. Pinheiro. . .	7	265.000,00
A. Portilho . . .	6	170.000,00
G. Calleri. . . .	4	120.000,00
W. Meireles . . .	2	90.000,00
S. Machado. . . .	1	25.000,00
J. Graça.	1	25.000,00

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro em prêmios, de primeiro, segundo e terceiro lugares, até as corridas de 20 do corrente, a quantia de Cr$ 17.909.000,00.

o o o

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foi apostada até as corridas de 20 dêste, a importância de Cr$ 321.800.821,00, arrecadando portanto o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr$ 64.360.164,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

Cotações para domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — As 13 horas.

Ks.
1—1 Viscondessa 56
2 Elincelle 52
2—3 Vitória do Palmar .. 56
4 Bizarra 55
3—5 Brindela 56
6 Feniana 56
4—7 Bola Dourada 56
8 Delta 56
9 Tiia 52

2.º PAREO — Eduardo José Dias Pereira — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Quinta prova especial de éguas — As 13,30 horas.

Ks.
1—1 Martingala 58
2—2 Laurina 60
3—3 Miss France 58
4 Salpicada 61
4—5 Presteza 55
" Viuva Alegre 59

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14 horas.

Ks.
1—1 Elagol 55
" Saraninha 55
2—2 Felicia 55
3 Campuan 51
3—4 Mahdi 55
5 Colombiana 51
4—6 Caiira 55
7 Orcina 55
8 Oculia 55

4.º PAREO — Clássico Raul de Carvalho — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.

Ks.
1—1 Nyzar 55
2—2 Donoghue 55
3—3 El Greco 55
4 Irisado 55
4—5 Bogó 55
6 Fair Prince 55

5.º PAREO — Alvaro de Souza Macedo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial — As 15,10 horas.

Ks.
1—1 Dalloz 54
2—2 Algarve 51
3 Rille 54
3—4 El Campeador 50
5 Chenille 53
4—6 Laturno 54
" Retang 57

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Jangadeiro 54
2 Bosphorino 54
2—3 Brown Boy 54
4 Alpina 53
3—5 Intrépido 56
6 Lord Polar 58
7 Frontal 53
4—8 Ruivo 56
9 Mon Rêve 53
10 Panóplia 53

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Tocantins 55
" Elasal 55
2 Obstáculo 55
3 Chanteler 55
2—4 Cangapó 55
5 Senta a Pua 55
6 Cataguá 55
7 Indolente 55
3—8 Pigalle 53
9 Monterrey 55
10 Ornato 55
11 Galeão 55
4—12 Muchacho 55
13 Camapuan 53
14 Eldorado 55
" Soberano 55

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Alecrim 50
" Imbu 58
2 Lumen 52
2—3 Negra Maria 50
4 Carinhosa 54
5 Kanthaca 56
3—6 Hivon 56
7 Gavião da Gávea .. 54
8 Dulipé 54
9 Abellion 50
4—10 Balancim 58
11 Guanumbi 50
12 Lipe 58
13 Chico Priaca 58

REPRESENTANTE DO BRASIL

No dia 28, em avião da Panair, segue para Santiago do Chile, a senhora Romy Martins Medeiros da Fonseca, designada para representar o Brasil na Assembléia Anual da Comissão Interamericana de Mulheres.

NOVO DIRETOR

O agrônomo Antônio Correia da Silva foi nomeado diretor do Departamento de Agricultura da Prefeitura.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, dos ausentes Celina Lacerda Cidade e seu marido José Rodrigues Pinto Cidade, requerido por Josefa Figueira Leite Ribeiro, na forma abaixo: — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de Josefa Figueira Leite Ribeiro, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição de fôlhas dois: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz dona Josefa Figueira Leite Ribeiro, brasileira, viuva, proprietária, residente nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, nos têrmos da procuração inclusa, que, nos têrmos do contrato junto por fotostática (documento 1) locou à dona Celina Lacerda Cidade, assistida de seu marido José Rodrigues Pinto Cidade, brasileira, de prendas domésticas, o prédio de sua propriedade, situado na rua Visconde de Silva n. 152, 2.º andar, mediante o aluguel mensal de Cr$ 3.000,00. Acontece, porém, que a suplicada deixou de pagar os aluguéis referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 1950 e janeiro de 1951, no total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Requer, pois, digne vossa excia. de mandar citar a suplicada, bem como a seu marido, no endereço acima mencionado, para desocupar o referido prédio, ou, no prazo da contestação, pagar os aluguéis devidos, custas e honorários de advogado, à razão de 20 por cento, conforme foram contratados, sob pena de ser procedido o despejo à sua custa. Protesta por provas documental e testemunhal, bem assim pelo depoimento pessoal da suplicada e de seu marido, sob as cominações legais. Assim, ciente a suplicada, desde logo, dos demais têrmos e atos processuais até final, pena de revelia, cientificados também os subinquilinos acaso existentes, dá a suplicante à presente o valor de Cr$ 36.000,00 e P. deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de março de 1951. — (a.) Renato Orphão. — Despacho: A., cite-se. Rio, 12-3-51. — (a.) Ivan Castro de Araujo e Souza. Petição de fls. seis: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Josefa Figueira Leite Ribeiro, nos autos da ação de despejo contra Celina Lacerda Cidade e seu marido José Rodrigues Pinto Cidade, tendo em vista a certidão do oficial de Justiça, que declara acharem-se os réus em lugar incerto e não sabido, vem requerer digne-se v. excia. de determinar a citação dos mesmos por edital, requerendo digne-se v. excia. de fixar o prazo mínimo, pelo que feita a juntada da presente, P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1951. — (a.) Renato Orphão. Despacho: J. Sim, por trinta dias. Rio, 28-3-51. — (a.) Ivan Castro de Araujo Souza. Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, dos réus Celina Lacerda Cidade e seu marido José Rodrigues Pinto Cidade, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Delio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto, o dactilografei, subscrevo e assino. — Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. — Délio Guaraná de Barros Filho.

CONFERÊNCIAS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O ciclo de conferências promovido pelo ministro da Educação, sôbre diferentes assuntos culturais e a cargo de figuras representativas das nossas letras e pensamento, terá início na próxima sexta-feira, dia 25, às 18 horas, prolongando-se até 9 de agôsto.

A primeira palestra será proferida pelo poeta Olegario Mariano, da Academia Brasileira de Letras, que falará sôbre "Um escravo da Abolição" (José Mariano na palavra de seu filho).

As demais conferências se realizarão tôdas as quintas-feiras, no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do ministro Simões Filho.

SERVIÇO NACIONAL DE PESTE

O Serviço Nacional de Peste, do Departamento Nacional de Saúde, no mês de fevereiro do corrente ano, expurgou 270.874 prédios, tendo sido distribuidas 493.811 iscas raticidas e feitas 470.748 aplicações de cianogás, elevando-se a 122.574 o total de roedores destruidos.

Nos laboratórios do Serviço foram autopsiados 50.000 ratos e praticados 60.000 exames de laboratório. Foram promovidas práticas de anti-ratização em número de 192.228.

Nenhum caso positivo de peste foi registrado no mês de fevereiro, sendo sòmente assinalado um caso suspeito.

JORNALISTA NORTE-AMERICANA

A fim de escrever uma série de reportagens para diversos diários de Nova York, chegou a esta capital, procedente de Montevidéu e viajando em avião da Braniff, a jornalista norte-americana June Grimble.

vozes do TURF

Os turfistas vão tomar um fartão esta semana. Três corridas e nada menos de 33 páreos, com 196 animais inscritos, divididos da seguinte maneira: 60 na quinta-feira, 60 na sabatina e 76 no domingo.

Como se vê, quem não fôr "devagar e sempre" vai acabar duro.

* * *

Cândido Moreno e Adão Ribas foram vistos domingo à noite, respectivamente, no Bolero e Brasil. O segundo festejava ruidosamente a vitória de Jeruqui.

Cândido Moreno, como sempre, não parou de dançar um instante. E como dança o pequenino! Um verdadeiro mestre.

* * *

Depois de uma volta sem expressão na grama, está outra vez alistado o tordilho Manimbé.

* * *

Agora, porém, correrá na areia, onde sempre demonstrou ser bom corredor. Tem ares de barbada.

* * *

My Love, com vistas ao Cruzeiro do Sul, do próximo dia 8 de junho, aparece alistado na terceira carreira de sábado, em cotejo com Oreja, Osculo, Gambrinus, etc.

O pupilo de Zuniga está inteiramente refeito do contratempo que sofreu.

PEAO

PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando o desembargador Mário Guimarães, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal na vaga decorrente da aposentadoria do ministro Laudo de Camargo;

— designando o secretário Miguel Alvaro Osório de Almeida para integrar, na qualidade de assessor, da delegação do Brasil à IV Reunião da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina, a realizar-se na cidade do México, no corrente mês;

— nomeando Paulo de Menezes Bentes, inspetor, referência 27, da Tabela Unica do Ministério da Agricultura, para exercer o cargo, em comissão, de administrador da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, vago em virtude da exoneração de Vicente Sá Rangel; e,

designando Alcides de Oliveira Franco, ocupante do cargo da classe N da carreira de quimico agricola, para exercer a função de diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

NOVO DELEGADO FLORESTAL

O sr. Onofre José Fagundes foi designado para exercer, gratuitamente, a função de delegado florestal no municipio capixaba de Guacuí.

NÃO OPERE SEU FIGADO!

Tome antes: BILIALGINA, para cólicas e pedras do FIGADO. Pedidos: Bliasde Ltda. Lavradio, 206 — Rio

Estreantes da semana

Eis a relação completa dos estreantes para as próximas reuniões:

MARTINGALA, feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Selim Hassan e Marygold, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: O. Feijó.

PRESTEZA, feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Mazarino e Prestancia, de importação do sr. Eugenio Paez e de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

EL GIN, ex-Andrequicê, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Foxchase e Parové, de criação da Remonta do Exército e de propriedade do Stud Carlos Garcia. Tratador: C. Pereira.

AGUAI, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pike Ban e Abundance, de criação da Remonta do Exército e de propriedade do Stud Delta. Tratador: Cláudio Rosa.

PROSPER, masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Miraulous, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

CONTRABANDA, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perhaps e Makallé, de criação do sr. Hermes Pinto e de propriedade do sr. Hindemburgo de Lima e Silva. Tratador: Jorge Werneck Viana.

SINLESS, feminino, alazão, 4 anos, Inglaterra, por Lambert Simnel e Little Jess, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

EL TIGRE, masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, por Latero e The Lovely, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. Francisco Serrador. Tratador: C. Pereira.

ROMAÑOLA, feminino, castanho, 3 anos, Uruguai, por Hasty Shot e Rompeluz, de importação do sr. Oswaldo Gomez Camisa e de propriedade do sr. Gastão Miranda Vale. Tratador: I. Silva.

NAILER, masculino, castanho, 3 anos, Irlanda, por Abbots Fell e Doods, de importação e propriedade do sr. Paschoal Conzo. Tratador: Mário de Almeida.

SEÑORONA, feminino, castanho, 3 anos, Uruguai, por Mazarino e Señoria, de imp. do sr. Oswaldo G. Camisa e propriedade do sr. Antônio S. Melo. Tratador: Luiz Tripodi.

ABELLION, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Amotel e Luminica, de criação dos srs. Cneu Aranha e José Antônio Aranha e de propriedade do Stud Serra Verde. Tratador: Alex Corrêa.

Cotações para sabado

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,20 hs.

Ks. Cts.
1—1 Dew Pearl 54 25
2—2 Grey Girl 54 30
3—3 New Star 54 40
4—4 Dariége 54 35

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14 hs.

Ks. Cts.
1—1 Sargaço 56 20
2 Egregious 54 40
2—3 Impacto 56 35
4 Lampo 56 25
3—5 Tarascon 56 50
6 Attacker 56 40
7 Nilo 52 40
4—8 Caranahy 56 45
9 Noviço 52 50
10 Toropi 56 27

3.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,20 hs.

Ks. Cts.
1—1 My Love 50 20
" Honolulu 57 20
2—2 Osculo 57 40
3 Zingaro 49 50
3—4 Oreja 57 35
6 Gambrinus 52 50
4—6 Elatt 57 30
" Zanzibar 49 30

4.º PAREO — Clássico Luis Alves de Almeida — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,10 hs.

Ks. Cts.
1—1 Herodíade 54 15
2—2 Nigéria 54 20
3—3 Curragh 54 25
4—4 Hidalga 54 40
5 Flor do Sol 54 40

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,10 horas — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Calmete 58 27
" Montenegro 56 27
2 Jolie 52 45
2—3 Banoji 54 50
4 Holly 58 40
5 Mana 52 35
3—6 Muxana 56 35
7 Come On! 54 40
8 Tahla 52 50
4—9 Samboré 50 40
10 Cracóvia 52 35
" Contrabanda 52 35

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Tupinero 58 30
" Espumoso 58 30
2—2 Nailer 54 35
3 Señorona 52 40
3—4 Romanola 52 50
5 Sinless 52 35
" Martingala 52 40
4—6 Danzarina 52 60
7 El Tigre 54 40
" Viuva Alegre 56 40

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Mendel 56 25
2 Cavador 49 40
2—3 Irresistivel 55 30
4 Mustafá 57 40
5 Cojuba 55 35
3—6 Lily 53 35
7 Blue Dream 54 50
8 Kent 52 40
4—9 Baritono 53 50
10 Luetzow 52 40
" Ramon Novarro ... 52 40

Corrida de quinta-feira

PRIMEIRAS COTAÇÕES

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — As 13,10 horas — (Pista de Grama).

Ks. Cts.
1 Fair Prince . . . . 54 —

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 hs.

Ks. Cts.
1—1 Kanthar 54 20
2—2 Açude 54 27
3 Spencer 54 40
3—4 Aguari 54 35
5 El Gin 54 50
4—6 Evoé 54 25
8 Egil 54 40

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14 horas.

1—1 Onça 55 30
2—2 Rangoon 55 27
3—3 Maggy 55 35
4—4 Olstria 55 40
5 Dona Sinhá 55 40

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,35 hs.

Ks. Cts.
1—1 Icaro 58 35
2 Balancim 50 35
2—3 Please 54 40
4 Lipe 50 50
3—5 Iron 50 27
6 Kent 54 35
4—7 Gume 54 30
8 Saquarema 56 35
" Leste 56 35

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,10 hs.

Ks. Cts.
1—1 Papo de Anjo 54 30
2 Eber Shan 54 40
2—3 Prosper 54 35
4 Fair Black 54 50
3—5 Duc d'Anjou 54 40
6 Irisado 54 27
4—7 Hot Dog 54 30
2 Calila 54 40
" Evoé 54 40

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,50 horas — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Idealista 58 35
2 Aquila 48 40
2—3 Pracinha 56 25
4 Incógnita 50 50
3—5 Abela 54 40
6 Pânico 52 50
4—7 Minguinho 52 25
8 Rio Verde 50 30
" Bozambo 58 30

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Winter King 58 35
2 Calila 50 40
2—3 Elan 50 30
4 El Toro 50 40
3—5 Ituano 54 35
6 Vardam 50 60
7 Idéte 54 50
4—8 Cabo Frio 54 35
9 Honon 50 40
10 Visigôdo 50 40

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,0 — As 17,10 horas — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Manimbé 55 30
2 Mandi 55 40
2—3 El Gaucho 55 25
4 Genil 55 40
3—5 Manguarito 55 35
6 El Sirocco 55 50
7 Orestes 55 40
4—8 Matador 55 27
9 Zingaro 55 25
10 Sketch 53 35

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL

Esta entidade médica fará realizar amanhã, na sede da Academia Nacional de Medicina, mais uma sessão ordinária, para ouvir a palestra do associado, doutor Gilvan Torres, sôbre a Orientação do Serviço de Sexologia, na Penitenciária Central do Distrito Federal. A sessão será pública, às 21 horas, não havendo convites especiais.

No próximo mês de junho, entre os dias 4 e 9, o Centro de Estudos promoverá a II Semana de Defesa da Saúde do Homem, movimento médico-social, cujos temas a serem discutidos serão os seguintes: "Problema médico-social do leite", professores José Martinho da Rocha e Agostinho Monteiro; "Problema médico-social do câncer", professor Arnaldo de Morais e dr. Julio Sanderson de Queiroz; "Divórcio", deputado padre Arruda Câmara e professor Hermes Lima; e "Deslocamento do homem do campo", dr. Ademar de Barros e ministro João Alberto Lins de Barros.

DR. OSWALDO BARBOSA — Oculista — Diariamente, às 16 horas Copa.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23 0074 e 23 0174

GOUACHES E AQUARELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS
Se seus filhinhos fazem anos, dê-lhes a grande alegria de uma sessão cinematográfica em sua própria residência, com filmes próprios de sua idade e por prêço accessivel. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 32-8819

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFÂNCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 107 — TELEFONE: 27-0757

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DE BORRACHA
DISTRIBUIDOR: R. SENADOR DANTAS, 76 - SALA 704 - TEL. 32-1619

velocidades que se equivalem
NO AR...
...O AVIÃO A JATO
NOS ESCRITÓRIOS
...a Smith-Corona
"SUPER VELOZ"
NOVAS CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS
Perfeitamente adaptada às exigências do desenvolvimento moderno, a "SMITH-CORONA" Super Veloz preenche todos os requisitos necessários ao serviço rápido e eficiente dos escritórios. Com aperfeiçoamentos técnicos e exclusivos que lhe dão um rendimento ímpar, a "SMITH CORONA" apresentando uma escrita sempre igual e nítida, supera, no dizer do ex-campeão mundial de velocidade, Norman Saksvig, a mais alta e extraordinária velocidade que a mão humana possa conseguir!
Aumente a eficiência dos serviços de seu escritório com uma "SMITH CORONA" Super Veloz, fazendo uma visita aos representantes exclusivos, ou pedindo diretamente informações e detalhes.
A Smith-Corona apresenta, entre outras, as seguintes vantagens:
"Color-Vision"
Marginador Automático
Cilindro removível
Sequimento Ilustrado
Seletor de Toque
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
Máchinas Importadora, Ltda.
Sede Própria — Rua Visc. Inhaúma, 134 - 17.º — Rêde Telefônica: 43-1610 e 43-7538 — RIO
São Paulo: Rua Líbero Badaró, 462 — Tel. 32-6273
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 752 — Tel. 2-6295

AMÉRICA ADVERSÁRIO DO ARSENAL, DOMINGO

O América será o adversário do Arsenal na peleja de domingo no Maracanã. A delegação rubra deverá chegar ao Rio amanhã, e a concentração terá início sexta-feira. Ficou assim solucionada a questão surgida quanto ao adversário da equipe inglêsa para o "match" de domingo, uma vez que o Vasco recusara-se a jogar.

PINDARO PRETENDIDO PELO SANTOS

TERMINARÁ NO FIM DO MÊS O CONTRATO DO ZAGUEIRO COM O FLUMINENSE



PÍNDARO
O novo tricolor cobiçado

O nome de Pindaro encontra-se na agenda do Santos como o próximo refôrço para a sua equipe. Depois das aquisições de Silas e Tite, o clube de Vila Belmiro movimenta-se agora no sentido de conquistar o zagueiro tricolor.

INSTRUÇÕES AO REPRESENTANTE

Para tanto o representante do Santos no Rio, sr. Jorge Chamas, já recebeu instruções para iniciar entendimentos com os dirigentes do Fluminense.

Sabe-se que o grêmio santista está disposto a desembolsar elevada soma pelo "passe" de Pindaro de vez que a direção técnica vê nêsse jogador uma peça indispensável à estruturação definitiva do conjunto.

O FIM DO CONTRATO

O contrato atual do zagueiro com o Fluminense terminará a 31 do corrente.

ARBITROS SUECOS E HOLANDESES PARA SUBSTITUIR OS BRITANICOS

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 426 — RIO DE JANEIRO, 23 DE MAIO DE 1951

ESCALADO O TIME DO BOTAFOGO

Ávila, o único titular ausente — Vinicius e Zezinho formarão a ala esquerda — Assegurada a presença de Gerson na zaga — A formação do time

Avila é o único jogador titular do Botafogo que não participará da peleja de amanhã com o Arsenal. Gerson, que também se encontrava contundido, já tem assegurada sua inclusão no time que se defrontará com os ingleses.

A ALA CANHOTA

Na ofensiva, haverá novidades. Estas, porém, são ditadas por motivos de ordem técnica, prevendo a inclusão de Vinicius e Zezinho, promovidos à equipe titular.

O QUADRO

Em detalhes, a formação da equipe será a seguinte: Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Vinicius e Zezinho.

AMERICA x EMELEC EM "MATCH-DESPEDIDA"

Saldarão os rubros o seu último compromisso, na noite de hoje — Regresso amanhã



JOEL - OSNI - OSMAR
Trio final dos rubros para o jôgo de hoje

O América Futebol Clube encerrará a sua campanha no exterior do país, enfrentando a equipe do Emelec, na noite de hoje.

ESCALADO O QUADRO RUBRO

O quadro que terá a seu encargo dar combate ao Emelec, que jogará reforçado de alguns jogadores do Aucas, já está com a sua formação escalada definitivamente. Os cariocas alinharão no gramado assim constituidos: Osni; Joel e Osmar; Oswaldinho, Rubens e Ivan; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

O inicio da contenda está previsto para as 21 horas (hora local) que corresponde às 23 horas no Rio de Janeiro.

REGRESSO AMANHA

Os integrantes da delegação rubra regressarão a esta capital na madrugada de amanhã, desembarcando no Aeroporto Internacional do Galeão às 17,30 horas do mesmo dia. No dia imediato ao de sua chegada, a turma rubra seguirá para a concentração, onde repousará até a hora do "match" com o Arsenal, na tarde de domingo.

AMANHÃ O TREINO DO BANGU

Será mantida a última formação para o jôgo com o Botafogo

Amanhã pela manhã treinará a equipe do Bangu que, sábado próximo, jogará com o Botafogo, em disputa do Torneio Municipal.

SEM MODIFICAÇÕES

Elias, treinador do quadro alvi-rubro, não pretende introduzir modificações na equipe que se bateu com o alvi-negro. Eloi, Vermelho e Sula, que tomaram parte no cotejo com o Vasco, serão mantidos em suas posições.

O AUDITOR RECONHECEU O EQUÍVOCO

Ofício esclarecedor ao presidente da F. M. F.

O sr. Fabiano Franco, auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, oficiou ontem ao presidente da entidade cientificando-o de que havia cometido um equivoco ao apontar o sr. Romeu Dias Pino como autor de injurias contra o órgão julgador da FMF.

DESFEITO O INCIDENTE

Com o novo oficio do sr. Fabiano Franco ao sr. Alberto Borgerth, fica praticamente conjurado o incidente que levara o auditor do T.J.D. a renunciar ao cargo que ocupa na justiça desportiva do Distrito Federal.



ROMEU DIAS PINO



PONCE DE LEON
Cr$ 400.000,00 pelo seu passe

PONCE DE LEON: 400 MIL CRUZEIROS

Rescindido o contrato do jogador pelo S. Paulo

Em reunião de diretoria, o São Paulo resolveu fichar o preço de 400 mil cruzeiros para a transferência do atacante Ponce de Leon, concedendo-lhe a pleiteada rescisão de contrato.

ANTECEDENTES

Desde que chegou da Europa, Ponce de Leon tem manifestado, inclusive em declarações à imprensa, o desejo de abandonar o São Paulo F. C., em face de um incidente com o próprio presidente do clube, sr. Cicero Pompeu de Toledo, quando da temporada no Velho Mundo.

Apreciando a situação que se criara e tendo em vista o seu agravamento por fôrça da divulgação dos fatos, a diretoria do tricolor bandeirante resolveu abrir mão do concurso do jogador, fixando, todavia, em elevada quantia, o preço da transferência.

AUTORIZADO GILBERTO CARDOSO A ENCAMINHAR AS "DEMARCHES"

O sr. Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, telegrafou ao sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo e que se encontra na Suécia, solicitando-lhe que entre em entendimentos com juizes europeus que se disponham a integrar o quadro de juizes para a próxima temporada.

SUECOS E HOLANDESES

A providência do sr. Romeu Dias Pino foi ditada pela impossibilidade de contar com a presença de juizes britânicos êste ano, em face da comunicação que ontem

GILBERTO CARDOSO
Mediador da questão dos juizes

recebeu de Londres cientificando-o das dificuldades que a F. M. F. iria encontrar para a contratação de árbitros da entidade inglesa.

Por isso, no telegrama que endereçou ao presidente do Flamengo, o diretor do Colégio de Árbitros fez sentir o seu interêsse na obtenção da aquiescência de juizes holandeses e suecos, cuja reputação na Europa é excelente.

O Fluminense quer saber quando Stanford chegará

Já tem contrato com o Fluminense — Depende apenas da sua apresentação em Álvaro Chaves a integração definitiva no plantel tricolor

O Fluminense, ontem à tarde, telegrafou a Stanford, no Paraná, solicitando informações sôbre as providências tomadas para o seu embarque para o Rio.

JA' TEM CONTRATO FIRMADO

Por ocasião de sua estadia nesta capital, quando ainda em experiência, o médio paranaense, depois de aprovado pela Direção Técnica, firmou contrato com o grêmio tricolor, por 2 anos. Estando, já, pago o "passe" ao E. C. Curitiba, está legalizada a situação do jogador cuja inclusão definitiva no plantel de profissionais para esta temporada depende apenas da sua apresentação em Alvaro Chaves.

STANFORD
O Fluminense aguarda

CAMPEÃ MUNDIAL A FRANÇA

ESTOCOLMO, 23 (AFP) — A equipe feminina de florete da França conquistou o Campeonato do Mundo de Florete ao vencer, nesta capital, a turma da Hungria por 9 vitórias a 7

ESTOCOLMO, 23 (AFP) — A classificação final do campeonato do mundo de florete, por equipes femininas foi a seguinte: 1) França; 2) Hungria; 3) Dinamarca e 4) Itália.

TODOS OS VALORES A POSTOS NO "JOGO-CHAVE" DE SABADO

A presença no quadro do Botafogo que amanhã enfrentará o Arsenal de qualquer dos "players" que vêm integrando a representação mista na disputa do Torneio Municipal, não impedirá a sua participação no jôgo de sábado com o Bangu.

Essa a resolução tomada pelo treinador Newton Cardoso, tendo em vista a responsabilidade do compromisso. Vice-lider do certame, a um ponto do lider que é precisamente o Bangu, o Botafogo pretende lançar mão de todos os recursos disponiveis para conseguir a vitoria nesse compromisso, vitória que lhe poderá valer o titulo.

SEM MODIFICAÇÕES

Por outro lado, nenhuma alteração está prevista para a equipe. Atuarão os mesmos homens que vem atuando até agora, sendo mantida a formação da representação para o jôgo com os banguenses.

Atlética x Flamengo, atração desta noite

Uma peleja que poderá modificar o rumo do campeonato — Os jogos complementares da rodada — Autoridades escaladas

Mais quatro pelejas pelo Campeonato Carioca de Basquetebol serão realizadas na noite de hoje, dando prosseguimento ao certame. Entre elas destaca-se, entretanto, o encontro Atlética x Flamengo no Estádio Hugo Padula, choque que poderá dar novo rumo ao campeonato, bastando para isso que a Atlética vença o encontro.

Os demais jogos são os seguintes: Riachuelo x Grajaú, Vasco x Fluminense e Botafogo x Mackenzie.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para contrôle das pelejas desta noite a Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades:

Atlética x Flamengo (Estádio Hugo Padula) — Afonso Lefever e Helvio Cezarino, árbitros; Elcio Santos, cronometrista; José Guió Filho, apontador, e Inaiá Mirranda, delegado.

Riachuelo x Grajaú T. C. (Quadra do Riachuelo) — Luiz Marzano e Pedro A. Velasco, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Habib Dahia, apontador, e Rui Medeiros de Oliveira, delegado.

Vasco da Gama x Fluminense (Quadra do Vasco da Gama) — Aladino Astuto e Altair Alves Pinheiro, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Arthur Perez, apontador; e Luiz Lins de Vasconcelos, delegado.

Botafogo x Mackenzie (Praia de Botafogo, Mourisco) — Noli Coutinho e Jonathas M. Costa, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Paulo F. Henriques, delegado.



TIÃO, MARIO HERMES E ALFREDO
Valores da equipe rubro-negra

3 SEGUNDOS NO GARRAFÃO

E' imporantissimo o encontro desta noite entre a Atlética e o Flamengo. Importante, por ser uma nova oportunidade, embora com possibilidades remotas, de o Campeonato Carioca de Basquetebol alterar seu rumo, modificar as perspectivas do campeonato decidido no primeiro turno, que tiram a graça de um certame, liquidam a ansiedade e a incerteza de resultados de competições, que são na verdade a razão de ser do esporte. O Flamengo é favorito inegavelmente. Pisará a quadra com uma porcentagem bastante elevada de probabilidades de êxito, mas não é favorito absoluto.

Trata-se da Atlética, surpreendentemente desarticulada no inicio do campeonato, mas que poderá dar a primeira grande passada esta noite. Uma passada de campeão que é. Trata-se da Atlética, o único quadro de basquetebol capaz de explorar com objetividade e maestria as falhas do Flamengo, uma equipe de grandes jogadores, mas não uma grande equipe de basquetebol, porque falha. Será evidentemente uma surpresa a Atlética vencer esta peleja. Uma surpresa, não uma aberração.

ARAUJO JUNIOR

RESULTADOS DA "COPA DAVIS"

LONDRES, 23 (AFP) — O tenista francês Bernard Destremeau ganhou a última simples do segundo turno eliminatório da Taça Davis ao derrotar o inglês Paddy Roberts por 7-5, 6-2, 6-8, 3-6 e 6-2.

LONDRES, 23 (AFP) — A França foi eliminada pela Grã Bretanha na disputa da Taça Davis.

O tenista inglês Anthony Mottram venceu hoje à tarde o jogador francês Paul Remy por 6-2, 6-4 e 6-4, e elevou o escore para 3x1.

A última partida será entre Bernard Destremeau e Geoffrey Paish.

No próximo turno a Grã Bretanha enfrentará a Suécia.

FLAMENGO X MALMOE EM JOGO-REVANCHE

A BATALHA DE HOJE NA SUÉCIA

Quadros prováveis

O Flamengo voltará a exibir-se, hoje, na Suécia, desta vez apresentando-se para enfrentar o Malmoe, em jôgo-revanche. Na última peleja disputada entre os dois clubes, quando da apresentação dos rubro-negros em Estocolmo, a vitória coube ao quadro brasileiro, com o marcador de um tento a zero.

EM MALMOE

Esta segunda peleja será disputada não em Estocolmo, mas na cidade em que o clube sueco é sediado: em Malmoe. Tal fato, naturalmente, é encarado como apreciável "handicap" para os escandinavos, pois, atuando em seus dominios, verão aumentadas as possibilidades de triunfo.

O QUADRO DO FLAMENGO

A formação do quadro do Flamengo para essa batalha deverá obedecer aos critérios habituais. Cláudio será o goleiro, com Newton e Biguá na zaga. Walter, Bria e Bigode formarão a intermediária, ficando a vanguarda entregue a Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

O quadro do Malmoe, deverá atuar assim constituido: Pettersen; Manson e Erik Nilsen; Martensen, Hjertessen e Hanson: Johnssen, Valle Ek, Rideli, Johnsson e Fillipini.



QUADRO DO FLAMENGO
Preliará com o Malmoe em "match-revanche"

Casa, comida e quatro mil cruzeiros mensais

NILO REFORMOU CONTRATO COM O FLUMINENSE

O centro médio Nilo, dos aspirantes do Fluminense, renovou ontem à tarde o compromisso com o tricolor. O "pivot" perceberá por um contrato de dois anos a quantia mensal de quatro mil cruzeiros, além do clube lhe proporcionar permanente estadia em sua concentração à rua Mário Portela.

* * *

BASQUETEBOL

ROTEIRO DE JOGOS DO SPORTING

A Confederação Brasileira de Basquetebol já traçou o roteiro de jogos do Sporting, tri-campeão uruguaio, que deverá chegar ao Rio ainda esta semana. Os uruguaios enfrentarão no Rio o Flamengo e o Fluminense, visitando em seguida Juiz de Fora e Barra Mansa.

FOX o melhor calçado do mundo

vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembléia